

GUIA COMENTADO DE RECURSOS SOBRE AVALIAÇÃO NA INTERNET

Janeiro de 2007



Título:

Guia Comentado de Recursos sobre Avaliação na Internet

Autores:

Maria Manuela Afonso Pedro Amaral

Edição:

Divisão de Avaliação Direcção de Serviços de Planeamento Financeiro e Programação Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento Ministério dos Negócios Estrangeiros

Contacto:

Av. da Liberdade, 192, 1º 1250-147 Lisboa Tel. (351) 21 317 67 00

Website:

http://www.ipad.mne.gov.pt



Índice

ln ⁻	rodução	∠
1.	Documentos Básicos sobre Avaliação	5
	1.1 Normas/Directrizes	5
	1.2 Glossários	
	1.3 Boas Práticas	
	1.4 Ética e Deontologia	
2.	Guias de Avaliação	
	2.1 Guias de Avaliação	
	2.2 Guias de Auto-avaliação 2.3 Gestão Centrada nos Resultados	
	2.4 Avaliações Conjuntas	
	2.5 Avaliações de Impacto	
	2.6 Avaliações Participativas	
	2.7 Guias Temáticos	
	I – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio	
	II – PobrezaIII – Boa Governação	
	IV - Género	
	V – Agricultura/Segurança Alimentar/Desenvolvimento Rural	41
	VI – Ambiente	
	VII – Saúde VIII – Emprego	
	IX – Sector Privado	
	X - Ajuda Humanitária	
	XI – Ćooperação Técnica	49
	XII – Criação/Reforço de Capacidades	
^	XIII – EducaçãoInstituições/Agências	
ა.		
	3.1 Doadores Bilaterais	
	I – Membros do CADII – Outros Doadores	
	3.2 Doadores Multilaterais	
	I – Comissão Europeia	
	II – Sistema das Nações Unidas	
	III – Instituições Financeiras Internacionais	
	IV – Bancos Regionais de Desenvolvimento	
	3.4 Outros	
4	Associações e Sociedades de Avaliação	
•	4.1 Associações Africanas	
	4.2 Associações Americanas	
	4.3 Associações Asiáticas e Australianas	
	4.4 Associações Europeias	
	4.5 Associações do Médio Oriente	
_	4.6 Associações Internacionais.	
	Organizações Não-Governamentais	
	Centros de Formação e Investigação	
	Bases de Dados e Centros de Recursos	
	Revistas sobre Avaliação	
9.	Grupos de Discussão/Trabalho na Internet	109



Introdução

Os recursos disponíveis, na Internet, sobre a temática da Avaliação são bastante numerosos e variados, oriundos das mais variadas instituições e organizações. Esta dispersão dificulta não só a consulta desses recursos mas, também, a compreensão dos seus conteúdos e/ou do seu alcance.

Além desta variedade, outro factor que pode contribuir para dificultar essa consulta prendese com a origem e a qualidade dos conteúdos disponíveis nesses sites e que pode causar algumas dificuldades. Nalguns casos, pode ser difícil fazer a distinção entre sites que contêm conteúdos válidos e de qualidade e aqueles que possuem conteúdos com qualidade mais duvidosa.

Foi para tentar colmatar estas dificuldades que poderão envolver a consulta dos recursos sobre Avaliação disponíveis on-line, que foi criado este Guia Comentado. A sua principal intenção é funcionar como um auxiliar para qualquer consulta feita por todos os que se interessem pelas temáticas da Avaliação, tanto por motivos profissionais, académicos ou outros. Cada link será acompanhado por uma pequena introdução para facilitar a consulta e a compreensão dos seus conteúdos.

Embora este Guia não pretende ser uma recolha exaustiva de todos os recursos existentes na Internet sobre Avaliação, deverá ser actualizado periodicamente, de forma a acompanhar o que de mais relevante se vai produzindo sobre esta matéria.



1. Documentos Básicos sobre Avaliação

Os links incluídos neste capítulo pretendem remeter todos os interessados para um conjunto de documentos básicos úteis para a preparação e organização de qualquer tipo de avaliação. Por esta razão, este capítulo está dividido entre as normas e directrizes que enquadram a função avaliação e os glossários que clarificam a definição dos conceitos e termos utilizados nesta actividade.

1.1 Normas/Directrizes

As normas e directrizes a seguir indicadas são os documentos enquadradores da função avaliação a nível internacional. São eles que definem o quadro metodológico e processual que deve ser respeitado e seguido em qualquer actividade relacionada com a avaliação.

CAD/OCDE

Os principais documentos definidores das normas e princípios metodológicos da avaliação têm vindo a ser elaborados pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD/OCDE). De forma geral, funcionam como documentos enquadradores da função avaliação em todos os membros do Comité.

- Principles for Evaluation of Development Assistance Aprovados em 1991, constituem-se como os grandes princípios que norteiam e enquadram a função avaliação em todos os membros do CAD http://www.oecd.org/dataoecd/31/12/2755284.pdf
- Review of the DAC Principles for Evaluation of Development Assistance Os princípios referidos anteriormente foram sujeitos a um processo de revisão e adaptação. Essa revisão foi realizada em 1998 pelo conjunto dos países membros do CAD, que, ao mesmo tempo, os actualizaram com base nas experiências ocorridas com a sua implementação http://www.oecd.org/dataoecd/63/50/2065863.pdf
- Critérios do CAD para a Avaliação da Ajuda ao Desenvolvimento Os critérios do CAD para a Avaliação foram retirados dos Princípios do CAD e constituem os principais critérios que devem orientar todas as avaliações realizadas pelos membros do CAD.
 Sem o seu cumprimento, nenhuma avaliação cumprirá os requisitos fundamentais



- necessários para garantir a qualidade de uma avaliação http://www.oecd.org/document/22/0,2340,en_2649_34435_2086550_1_1_1_1_1,00.html
- Normas do CAD para a Qualidade da Avaliação Aprovadas em Março de 2006, para serem aplicados numa fase experimental de 3 anos, as Normas do CAD têm como fim fazer garantir que os requisitos de qualidade sejam uniformes em todos os membros do CAD. Estabelecem as linhas gerais que devem ser respeitadas pelos avaliadores externos durante a realização do seu trabalho e quando produzem os relatórios finais das avaliações. Esta uniformização permitirá que os relatórios produzidos pelas várias agências possam ser comparados entre si, constituindo, assim, uma garantia suplementar da qualidade do produto final da avaliação http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Avaliacao/normas cad.pdf
- Sistemas de avaliação e sua utilização: uma ferramenta de trabalho para a sua apreciação e para os Exames pelos Pares Documento aprovado, em 2006, com o objectivo de fortalecer a função da avaliação e para promover a transparência e a prestação de contas nas agências de desenvolvimento. Pretende-se que seja utilizado como uma ferramenta de trabalho "viva" em futuras apreciações dos sistemas de avaliação, como parte dos Exames pelos Pares do CAD http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Avaliacao/Sistemasaval.pdf

Comissão Europeia

Evaluating EU Activities – A Comissão Europeia tem vindo a reforçar o papel da Avaliação, produzindo para o efeito documentação metodológica para as diversas áreas de intervenção. Neste guia, de 2005, é feita uma introdução resumida às actividades de avaliação na CE. Entre outros aspectos, nele podemos encontramos o conceito de avaliação e a forma como esta é entendida e praticada a nível comunitário – http://ec.europa.eu/budget/evaluation/pdf/eval_short_guide_en.pdf

UNICEF

 Evaluation Standards – As normas de avaliação definidas pela UNICEF foram adaptadas das normas elaboradas pela American Joint Committee on Standards for Educational Evaluation e que são, igualmente, utilizadas pela AEA – http://www.unicef.org/evaluation/files/Evaluation standards.pdf

UNEG

O United Nations Evaluation Group (UNEG) produziu dois documentos fundamentais sobre avaliação para o Sistema das Nações Unidas:



- Norms for Evaluation in the UN System As normas que orientam a avaliação no âmbito da ONU estão definidas neste documento, de 2005. Pretendem uniformizar a prática da avaliação e a forma como ela é compreendida no sistema das Nações Unidas http://www.uneval.org/docs/ACFFC9F.pdf
- Standards for Evaluation in the UN System Elaborados a partir das normas referidas anteriormente, estas directrizes, também de 2005, definem o quadro em que a gestão da avaliação e a sua implementação deve ser realizada – http://www.uneval.org/docs/ACFFCA1.pdf

1.2 Glossários

Os glossários são uma ferramenta muito útil não só para aqueles que estabelecem um contacto inicial com a Avaliação mas, também, para todos os que lidam com ela todos os dias. Através deles é possível aumentar a compreensão dos termos relativos à avaliação e evitar possíveis más interpretações, que podem ocorrer devido ao carácter específico que alguns termos utilizados têm na avaliação.

AFIGESE - CT

 Glossaire – A AFIGESE-CT (Association Finances, Gestion, Évaluation des Collectivités Territoriales) preparou este glossário, em 2001, que se relaciona com a avaliação das políticas públicas – http://www.afigese.asso.fr/travaux/glossaireevaluation.htm

Bureau of Justice Assistance (BJA)/ Departamento de Justiça dos EUA

 Glossary – Glossário com vocabulário e termos frequentemente usados nos documentos de avaliação e sua explicação – http://www.ojp.usdoj.gov/BJA/evaluation/glossary/index.htm

CAD/OCDE

Glossário da Avaliação e da Gestão Centrada nos Resultados – Neste glossário, de 2002, que funciona como complemento aos documentos do CAD referidos na alínea anterior, estão definidos de forma clara os conceitos fundamentais da avaliação e da gestão centrada nos resultados. Desta forma a sua aplicação sairá facilitada e reforçada – http://www.ipad.mne.qov.pt/images/stories/Avaliacao/gloosaval_port.pdf

CE

Glossary os evaluation terms – Glossário, anexo ao Guia de avaliação no percurso e expost dos programas da Comissão Europeia –
 http://ec.europa.eu/budget/evaluation/guide/guide07 en.htm



CES

A Coalition of Essential Schools (CES) é uma organização relacionada com a educação e a pedagogia. Neste âmbito produziu um breve glossário sobre Avaliação ex-ante.

Defining Assessment: Glossary of Assessment Terms – Através deste breve glossário, de 2002, que inclui uma série de definições breves relacionadas com alguns aspectos da avaliação ex-ante, tenta-se definir a Avaliação ex-ante no seu sentido mais geral – http://www.essentialschools.org/cs/resources/view/ces_res/124

DEZA/SDC

- 27 Most Relevant Terms Related to Evaluation & Controlling in SDC – Este documento, de 2002, é constituído pela definição dos 27 termos mais relevantes relacionados com a avaliação e controlo utilizados no âmbito da Agência Suiça de Cooperação e Desenvolvimento (DEZA/SDC) – http://www.oecd.org/dataoecd/50/48/35142110.pdf

Evaluation of Social-Economic Development

 Glossary – Este glossário é parte integrante de um dos guias preparados pela CE (que será apresentado noutra parte deste guia) e nesse sentido funciona como complemento a esse guia, na medida em que define e explica os termos que nele são empregues – http://www.evalsed.info/glossary.aspx

FIDA/PREVAL

Conceptos Clave de Seguimiento Y Evaluación de Programas e Proyectos, Breve Guía – Este guia, de 2005, é constituido por um glossário acerca dos principais termos utilizados no âmbito do acompanhamento e avaliação de programas e projectos. É uma versão bilingue em espanhol e inglês, do Programa para o Fortalecimento da Capacidade Regional de Acompanhamento e Avaliação de Projectos para a Redução da Pobreza na América Latina e Caraíbas (PREVAL) do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) – http://www.preval.org/documentos/breve quia.zip

FNUAP

 Glossary – Glossário de termos usados no planeamento, acompanhamento e avaliação do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP). De 2004, faz parte de um toolkit sobre estas temáticas – http://www.unfpa.org/monitoring/toolkit/tool1 glossary.pdf



OERL

 Glossary of Instrument Characteristics – Este glossário da Online Evaluation Resource Library (OERL) está organizado em três secções que correspondem às três principais fases do processo de avaliação: Planeamento, Qualidade Técnica e Utilidade. Desta forma identifica os termos empregues em cada uma delas e simplifica a sua compreensão – http://oerl.sri.com/instruments/instrgloss.html

The Evaluation Center

O Evaluation Center, pertencente à Western Michigan University, desenvolve as suas actividades no âmbito da avaliação, não só relacionada com a educação mas também com a avaliação dos recursos humanos.

- Glossary Resources Base de dados de glossários disponíveis on-line, através da qual podemos aceder a esses documentos. A maior parte dedica-se apenas à avaliação no sentido educacional e pedagógico – http://ec.wmich.edu/glossary/index.htm
- Evaluation Glossary http://ec.wmich.edu/glossary/glossary/List.htm

UK Evaluation Society

 English Glossary of Evalutaion Terms – Glossário dos termos mais utilizados na avaliação – http://www.evaluation.org.uk/Pub library/Glossary.htm

1.3 Boas Práticas

As Boas Práticas são fundamentais para a melhoria contínua da gestão e aplicação dos processos de avaliação. A identificação das boas práticas e a sua aplicação posterior pode dar um contributo essencial para trabalhar a partir da experiência alcançada por outros parceiros e evitar que se possa cair nos mesmos erros.

ALNAP

- Humanitarian Action: Learning From Evaluation: A Active Learning Network for Accountability and Performance in Humanitarian Action (ALNAP) publica todos os anos, na Anual Review Series, uma síntese das constatações alcançadas de todas as avaliações realizadas e uma apreciação da qualidade geral dos relatórios apresentados. Desta forma, pretende contribuir para a melhoria significativa do desempenho das intervenções de desenvolvimento internacional. O primeiro número dessa série foi publicado em 2000 – http://www.reliefweb.int/library/documents/2002/alnap_ar2001.pdf



Banco Mundial

- Knowledge Sharing in Development Agencies: Lessons from our Cases Documento, de 2003, de partilha de conhecimento com uma análise das actividades desempenhadas no Banco Mundial (BM). Além da análise, procede, igualmente, a uma breve comparação entre as actividades e os casos de quatro agências de desenvolvimento: DFID, JICA, SIDA e BERD http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/DocUNIDViewForJavaSearch/2889773B
 CCFD932D85256DC00055B9DE/\$file/development_agencies.pdf
- Avaliações Influentes: Avaliações que Melhoraram o Desempenho e os Impactos de Programas de Desenvolvimento Este relatório, de 2004, faz uma apresentação critica de oito avaliações realizadas pelo Banco Mundial que tiveram um impacto bastante significativo. Pretende, desta forma, identificar claramente o contributo que a avaliação pode dar para melhorar o desempenho e aumentar a eficácia e sustentabilidade das intervenções de desenvolvimento http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/DocUNIDViewForJavaSearch/F84702DF2FD18E9D85256FF10073948E/\$file/influential_evaluations_portuguese.pdf
- Influential Evaluations: Detailed Case Studies Este documento é uma versão mais alargada do documento anterior. Nele podemos consultar, mais detalhada e aprofundadamente os oito estudos de caso realizados a oito avaliações realizadas em diferentes sectores e regiões do mundo http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/24cc3bb1f94ae11c85256808006a0046/9 http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/24cc3bb1f94ae11c8525680806a0046/9 http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/24cc3bb1f94ae11c85256808

CAD

- Improving Evaluation Practice: Best Practice Guidelines for Evaluation Este documento, de 1998, identifica as principais questões e práticas que devem ser seguidas por todas as agências de cooperação que pretendam melhorar a utilização das avaliações. As questões relacionadas com a gestão das avaliações, tanto a nível governamental como a nível individual, são o assunto central deste documento http://www.oecd.org/dataoecd/11/56/1902965.pdf
- Lessons Learned on Donor Support to Decentralization and Local Governance Este estudo é uma síntese abrangente dos estudos de avaliação realizadas aos programas de apoio à descentralização e governação local. Nele estão reunidas as lições aprendidas pela maior parte dos doadores internacionais nessa área e, desta forma pretende-se auxiliar, não só os doadores que se envolvem nesse tipo de intervenções



mas, também, os detentores de interesse que procedem a esse tipo de reformas – http://www.oecd.org/dataoecd/46/60/30395116.pdf

FIDA

- Lessons Learned from Different CARE Country offices in Design, Monitoring and Evaluation – Este texto é o resumo de uma apresentação realizada sobre as lições aprendidas nos vários dos gabinetes locais do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), ao nível do planeamento, acompanhamento e avaliação. Identifica as tendências positivas e as principais dificuldades que se colocam a esse tipo de actividades – http://www.ifad.org/events/past/impact/presentation/care.htm

UNICEF

- Good Practices – As boas práticas são consideradas, pela UNICEF, como sendo essenciais para o processo de aprendizagem institucional. Nesta página encontramos um resumo breve sobre as boas práticas e a distinção entre estas e as lições das avaliações – http://www.unicef.org/evaluation/index_goodpractices.html. Encontramos, também, vários exemplos de boas práticas coligidas no decorrer do trabalho da UNICEF nesta área – http://www.unicef.org/evaluation/index_12966.html

1.4 Ética e Deontologia

A Avaliação tem uma série de princípios éticos e deontológicos que enquadram e orientam a sua prática. Nos últimos anos foram elaborados alguns documentos que tentam definir e padronizar as principais questões:

AFrEA

 The African Evaluation Guidelines – Documento de 2000, da African Evaluation Association, com as directrizes de avaliação para África – http://66.201.108.198/afrea/documents/document.cfm?docld=61

American Evaluation Association

 Guiding Principles for Evaluators – Folheto com os princípios básicos que servem de orientação geral para os profissionais da avaliação – http://www.eval.org/Publications/aea06.GPBrochure.pdf



Australasian Evaluation Society

- Code of Ethics http://www.aes.asn.au/about/code of ethics.pdf
- Guidelines for the Ethical Conduct of Evaluations –
 http://www.aes.asn.au/about/guidelines_for_the_ethical_conduct_of_evaluations.pdf

Canadian Evaluation Society

 Guidelines for Ethical Conduct – Princípios básicos definidos pela CES para uma conduta ética. Estão divididos em três grandes temas: Competência, Integridade e Responsabilidade – http://www.evaluationcanada.ca/site.cgi?s=5&ss=4& lang=an

UNICEF

Children Participating in Research, Monitoring and Evaluation (M&E) – Ethics and Your Responsibilities as a Manager – Para além de abordar as questões relacionadas com a participação das crianças nas actividades de acompanhamento e avaliação da UNICEF, este documento, de 2002, define, também, as questões éticas que envolvem essa participação e as responsabilidades dos gestores se essa participação existir – http://www.unicef.org/evaluation/files/TechNote1_Ethics.pdf

2. Guias de Avaliação

Existe actualmente disponível na Internet um vasto conjunto de guias de avaliação elaborados pelas principais agências e organizações de ajuda ao desenvolvimento. Neste capítulo, são apresentados os principais documentos deste tipo, actualmente disponíveis online. Estão divididos entre aqueles que tratam da avaliação em termos mais gerais e aqueles que são temáticos, ou seja, que se dedicam a um tipo de avaliação específico.

2.1 Guias de Avaliação

Praticamente todas as principais agências e organizações de ajuda ao desenvolvimento elaboraram guias de avaliação, que pretendem orientar e apoiar o planeamento, gestão e implementação das avaliações realizadas em cada uma delas.

ACNUR

 How to Manage Evaluations: Seven Steps – O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Redfugiados (ACNUR) adquiriu bastante experiência relativamente à Avaliação e à Auto-Avaliação. A partir dessa experiência elaborou este manual de avaliação, o qual inclui, também, contributos provenientes dos seus técnicos e de consultores externos. É



um documento bastante prático, de 2005, onde encontramos uma série de recomendações e checklists relativas à gestão da avaliação, cuja utilidade é evidente – http://www.unhcr.org/cgi-

bin/texis/vtx/research/opendoc.pdf?tbl=RESEARCH&id=429d7c792

ADA

Apesar de serem apresentados como documentos independentes, as Guidelines for Evaluation in Austria's Oficial Development Cooperation e o Manual on the Practice of Evaluation são considerados como documentos complementares.

- Guidelines for Evaluation in Austria's Oficial Development Cooperation Este documento define as normas e princípios que regem a avaliação da Cooperação Austríaca http://www.bmaa.gv.at/up-media/159 guidelines for evaluation.pdf
 http://www.ada.gv.at/up-media/159 guidelines for evaluation.pdf
- Manual on the Practice of Evaluation Neste manual encontramos um conjunto de informação prática relativa à forma de organizar um processo de avaliação e a definição das suas fases e características fundamentais http://www.bmaa.gv.at/up-media/36 manual on the practice of evaluation .pdf
 - http://www.ada.gv.at/up-media/36 manual on the practice of evaluation .pdf

Administration for Children & Families

Program Manager's Guide to Evaluation – A Administration for Children & Families, organismo integrado no Department of Health & Human Services dos EUA, publicou este guia, em 2003, como forma de orientar os gestores dos seus programas na realização de avaliações – http://www.acf.hhs.gov/programs/opre/other-resrch/pm_guide_eval/

AECI

Os dois volumes que compõem este manual de metodologias preparado, em 1998, e utilizado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) são um documento bastante útil e prático. Neles é feita uma apresentação clara dos principais instrumentos e métodos práticos que podem ser utilizados numa avaliação:

- Metodología de evaluación de la Cooperación Española I –
 http://www.aeci.es/03coop/6public_docs/2seci/2doc_coop_esp/ftp/Metodologia1.zip
- Metodología de evaluación de la Cooperación Española II –
 http://www.aeci.es/03coop/6public docs/2seci/2doc coop esp/ftp/Metodologia2.zip



AFREVAL

- African Evaluation Guidelines http://www.geocities.com/afreval/documents/aeg.htm
- Key Documents Bibliografia por áreas temáticas: Capacitação, questões económicas, educação, saúde, nutrição, água e saneamento http://www.geocities.com/afreval/bibliography.htm
- Evaluation Training Avaliação centrada na utilização em África http://www.geocities.com/afreval/documents/training.htm
- National AIDS programmes. A Guide to Monitoring and Evaluation Guia para o acompanhamento e avaliação dos programas Nacionais sobre a SIDA http://www.geocities.com/documents/unaids_manual.htm

Banco Mundial

O Banco Mundial, enquanto um dos principais doadores internacionais tem sido um dos que mais contribuiu para o desenvolvimento prático e teórico da Avaliação. Neste sentido, tem produzido várias publicações e estudos relacionados com essas questões, das quais interessa destacar as seguintes:

- Ten Steps to a Results-Based Monitoring and Evaluation System A implementação de um sistema de acompanhamento e avaliação centrado nos resultados tem sido a preocupação do Banco Mundial. Por este motivo foi editado este guia, em 2004, cuja leitura se revela bastante prática, uma vez que está dividido de acordo com os dez passos essenciais para a implementação desse sistema e que vão desde a avaliação exante prévia, ao planeamento, gestão e à forma de garantir a sua sustentabilidade http://www.preval.org/documentos/00804.pdf
- Evaluation Tools and Approaches A principal virtude deste documento é a apresentação dos instrumentos e abordagens utilizadas pelo Banco Mundial no âmbito da avaliação. Além dessa apresentação, encontramos, igualmente, a definição dos seus objectivos estratégicos e da avaliação de impacto http://www.worldbank.org/oed/oed_approach_summary.html
- Sourcebook for Evaluating Global and Regional Partnership Programs. Indicative Principles and Standards – Livro de 2007, preparado pelo IEG sob os auspícios da



Rede de Avaliação do Desenvolvimento do CAD/OCDE e em reposta ao desafio lançado ao IEG de desempenhar um papel de liderança no desenvolvimento de padrões e princípios consensuais para a avaliação de Programas de Parceria Regional e Global. Tem como objectivo melhorar a qualidade e independência da avaliação de programas deste tipo como forma de fortalecer a sua relevância e eficácia – http://siteresources.worldbank.org/EXTGLOREGPARPRO/Resources/sourcebook.pdf

BID

- Evaluación: una herramienta de gestión para mejorar el desempeño de los proyectos – O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) reconhece o papel fundamental da Avaliação enquanto ferramenta de gestão imprescindível para melhorar a eficácia e eficiência dos seus projectos de cooperação. Nesse sentido, elaborou este manual, em 1997, cujo objectivo é fundamentar e demonstrar a importância que o BID atribui à Avaliação – http://www.iadb.org/cont/evo/spbook/evobook.htm

CARE

- Basic Impact Assessment at Project Level Guia recente sobre princípios e métodos básicos da avaliação do impacto de projectos de desenvolvimento da CARE – http://www.care.ca/libraries/dme/DME%20WEB%20Documents/CoreText1.pdf
- Guidelines to Monitoring and Evaluation: How are we doing? Um dos poucos guias elaborados por uma ONGD actualmente disponível on-line, este documento, de 1997, tem como base a experiência dos técnicos que realizam o trabalho de campo. Pretende, desta forma funcionar como orientação em todas as avaliações que venham a ser realizadas no âmbito da CARE http://www.kcenter.com/phls/CARE Uganda Guidelines to Monitoring and Evaluation.
- Impact Guidelines O impacto produzido pelas intervenções de desenvolvimento é o tema central deste documento. A CARE reuniu neste guia, de 2000, um conjunto de checklists e quadros com indicadores, que se revelam uma ferramenta muito útil para avaliar o impacto das suas intervenções de desenvolvimento http://www.care.ca/libraries/dme/CARE%20Documents%20PDF/CAREImpactGuidelines.pdf
- Introduction to the CARE International Design, Monitoring and Evaluation (DME)
 Standards As normas para o planeamento, acompanhamento e avaliação da CARE são apresentadas neste documento, de 2001, de forma clara e precisa –



http://www.care.ca/libraries/dme/CARE%20Documents%20PDF/CARE%20DME%20Standards/CARE%20DME%20Standards%20(Presentation).pdf

Carter Macnamara

- Basic Guide for Program Evaluation – Este guia, redigido por Carter Macnamara, em 1997, reveste-se de bastante interesse, uma vez que descreve, de forma clara, o planeamento e implementação de um processo de avaliação de programas – www.managementhelp.org/evaluatn/fnl_eval.htm

CIVICUS

Monitoring and Evaluation – A CIVICUS é uma aliança internacional dedicada ao fortalecimento da sociedade civil e da intervenção dos cidadãos em todo o mundo.
 Produziu este guia, em 2002, sobre acompanhamento e avaliação para melhorar as capacidades das organizações da sociedade civil nestas matérias – http://www.civicus.org/new/media/Monitoring%20and%20Evaluation.pdf

CIDA

- Evaluation Guide Este é um dos guias mais completos sobre avaliação. Editado em 2004, pela Agência Canadiana de Desenvolvimento Internacional (CIDA), contém uma série de informação detalhada sobre vários aspectos práticos da Avaliação, que cobrem todas as suas fases: desde a preparação dos TdR e do plano de trabalho até à elaboração do relatório final de avaliação http://www.acdicida.gc.ca/INET/IMAGES.NSF/vLUImages/Performancereview5/\$file/English E guide.pdf
- How to Perform Evaluations A Ten-Part Series Os 10 módulos, elaborados entre 2000 e 2002, que compõem este guia consistem numa descrição detalhada das varias fases e temas relacionadas com a avaliação. Entre outros temas, podemos encontrar questões como a da Igualdade do Género ou das avaliações participativas, que nos guiam e explicam como realizar uma avaliação http://www.acdicida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/EMA-218131657-PG4
- Evaluation Tool Kit Series É uma série de publicações produzida pelo Departamento de Recursos Humanos e Desenvolvimento Social, entre 1998 e 2001. Nela podemos consultar alguns títulos com interesse para a avaliação como, por exemplo, Capacity Self-Assessement e Quasi-Experimental Evaluation http://www11.hrdc-drhc.gc.ca/pls/edd/toolkit.list



- A Results Approach to Developing the Implementation Plan Documento, publicado em 2001, sobre o desenvolvimento de um plano de implementação de um programa tendo por base a abordagem centrada nos resultados, considerada pela CIDA como um factor fundamental de sucesso http://www.acdi-cida.gc.ca/INET/IMAGES.NSF/vLUImages/Performancereview6/\$file/PIP%20Guide.pdf
- The Performance Measurement Framework A CIDA criou, em 2001, este Quadro de Medição do Desempenho como uma ferramenta de avaliação prática, a ser utilizada por qualquer agência de cooperação. A informação prática que contém, como o conjunto de exemplos de resultados esperados e os indicadores produzidos para os alcançar, justifica a sua consulta atenta http://www.acdicida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/EFE4B8618ED5C76F8525716300717572?OpenDocument

Comissão Europeia

Ao nível comunitário, existem dois organismos que publicam, de forma regular, alguma documentação sobre Avaliação: a EuropeAid e a Direcção-Geral do Orçamento (DGO). São vários os documentos que interessa salientar:

- Guidelines for Evaluation Projects and Programmes Este documento contém as directrizes definidas pela EuropeAid para a avaliação dos projectos e programas de cooperação implementados pela CE. Por este facto a sua consulta é imprescindível a todos os que estão envolvidos com a temática da Avaliação http://europa.eu.int/comm/europeaid/evaluation/methods/guidelines_en.pdf
 - http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/methodology/egeval/quidelines/gba en.htm
 - http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/methodology/egeval/quidelines/gaa en.htm
- Guidelines for Dissemination and Feedback of Evaluations Uma das fases mais importantes do processo de Avaliação é a disseminação dos resultados e a assimilação dos conhecimentos resultantes de uma avaliação. A EuropeAid definiu nestas directrizes, os procedimentos e canais mais adequados que assegurem uma disseminação de qualidade que facilite a assimilação de conhecimentos http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/methodology/egeval/examples/guidelines feedback en.pdf
- Programming Este documento, de 2005, salienta a importância de considerer a avaliação ex-ante nos exercícios de programação da ajuda externa. Contém uma cheklist com os elementos de uma avaliação ex-ante que devem ser tidos em consideração nos documentos de programação –



http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/methodology/egeval/examples/exante geo en.p df

- Ex-ante Evaluation A DGO preparou este manual, em 2001, relacionado com a avaliação ex-ante. Define o conceito desse tipo de avaliação e as suas fases de planeamento, e implementação. É um dos poucos documentos disponíveis on-line sobre este tipo específico de avaliação http://europa.eu.int/comm/budget/evaluation/pdf/ex_ante_guide_en.pdf
- Evaluation Methodology É o novo guia, de 2006, preparado pela EuropeAid sobre a metodologia de Avaliação, que reuniu um vasto conjunto de informação pormenorizada e aprofundada, apresentada de forma acessível e clara. A sua originalidade reside no facto de ser apresentado sob a forma de um site, no qual podemos consultar todos os seus capítulos, que são constituídos por vários guias de avaliação, bases metodológicas e instrumentos. Além da versão inglesa, também estão disponíveis uma versão em francês e em espanhol
 http://ec.europa.eu/comm/europeaid/evaluation/intro_pages/methods.htm
- Evaluation of Community Expenditure. A Guide to intermediate and ex-post evaluation Documento destinado a todos os que querem saber como se gerem as avaliações externas ou se realizam as avaliações internas dos programas da UE. Tem por objectivo dar a conhecer aos técnicos da Comunidade os principais aspectos envolvidos na gestão de avaliações e dar uma ideia das principais questões técnicas http://ec.europa.eu/budget/evaluation/guide/guide01 en.htm
- Evaluating EU Activities: A Practical Guide for Commission Services Destinado a todos os serviços comunitários, este guia prático, de 2004, tem como objectivo facilitar a criação e implementação de uma cultura de avaliação ao nível comunitário. Pretende uniformizar os processos de planeamento, coordenação e utilização da avaliação por todos os serviços comunitários. É da responsabilidade da DGO http://europa.eu.int/comm/budget/evaluation/Key_documents/evalguides_en.htm
- Overview of Evaluation Guides in the Commission Este documento, de 2004, não é um guia, mas antes uma análise geral, feita pela DGO, de todos os guias relacionados com avaliação produzidos pelos serviços da CE. Contém uma lista de todos os guias e das noções de avaliação, e das suas variações, utilizadas em cada um dos serviços http://ec.europa.eu/budget/evaluation/pdf/Eval guides doc oct04 en.pdf

Council for International Development

 Appraisal, Monitoring & Evaluation – Os recursos disponíveis neste documento, de 2000, constituem um conjunto de definições e de instrumentos de trabalho práticas



relativas à avaliação ex-ante, acompanhamento e avaliação. Contém, igualmente, um conjunto de exercícios práticos que facilitam a sua implementação – http://www.cid.org.nz/training/Resource Kit - AME.pdf

Cybernet Evaluation

- Alternative Methods for Collecting Evaluation Data — Neste documento são apresentados vários métodos alternativos de recolha de dados que podem ser utilizados numa avaliação. Foi preparado pela Universidade do Arizona, que teve a preocupação de reunir o máximo de informação disponível sobre cada um desses métodos, entre os quais se encontram o focus group, as entrevistas qualitativas ou a análise documental — http://www.aq.arizona.edu/fcs/cyfernet/cyfar/evaldata.htm

DANIDA

- Evaluation Guidelines – Guia de avaliação da Agência de Desenvolvimento Internacional Dinamarquesa (DANIDA), publicado em 1999 e revisto em 2001. Nele encontramos uma definição clara dos conceitos básicos de avaliação, das fases do processo de avaliação e dos principais métodos e formas de assegurar a sua qualidade até à utilização das lições aprendidas – http://www.um.dk/NR/rdonlyres/4BA486C7-994F-4C45-A084-085D42B0C70E/0/Guidelines2006.pdf

DEZA

No quadro do sistema PEMT (Planning, Evaluation, Monitoring and Transference of Knowledge), que abrange a Gestão do Ciclo do Projecto, a Agência de Cooperação Suiça (DEZA) produziu vários documentos sobre avaliação:

- External Evaluation Are we doing the right things? Are we doing things right? As questões que constituem o título deste manual de Avaliação são as questões fundamentais para a Cooperação Suíça e o objectivo da função Avaliação é o de fornecer as respostas mais completas e adequadas a essas questões. Neste sentido, este manual, editado em 2000, funciona como um instrumento de trabalho prático e de fácil consulta para todos os intervenientes nos processos de avaliação http://www.deza.ch/ressources/deza_product_en_120.pdf
- Guidelines Evaluation & Controlling Publicadas em 2002, as normas para avaliação e controlo na cooperação suíça fornecem o enquadramento necessário à gestão do ciclo de programa, controlo e avaliação que contribui para a uniformização e generalização do



- conhecimento sobre as temáticas relacionadas com a avaliação http://162.23.39.120/dezaweb/ressources/resource_en_23568.pdf
- Getting to know PEMT Este guia, de 1996, tem como objectivo clarificar os principais conceitos que envolvem a avaliação, apresentando um conjunto de instrumentos práticos para os operacionalizar e disseminar na cooperação suíça http://162.23.39.120/dezaweb/ressources/resource en 23574.pdf
- Key Questions and Indicators A definição das questões chave e indicadores é um elemento fundamental, uma vez que fazem a ligação entre as fases de planeamento e de acompanhamento. Relacionam-se com os objectivos propostos e são essenciais para a fase de avaliação porque filtram a informação mais relevante. Neste documento, de 1999, a DEZA esquematiza toda a informação básica relativa a estes aspectos, apresentando exemplos práticos que auxiliam a sua aplicação http://162.23.39.120/dezaweb/ressources/resource_en_23573.pdf
- Matrix for Writing the Evaluation Abstracts for the DAC Evaluation Reports Inventory – A elaboração de sumários de avaliação é um passo fundamental no processo de disseminação dos resultados da avaliação. Por esse motivo, a DEZA preparou, em 2005, esta matriz como ferramenta de auxílio para a redacção desses sumários – http://www.deza.ch/ressources/deza_product_en_1496.doc

DFID

Guidance on Evaluation and Review for DFID Staff - Este guia, da Agência de Cooperação do Reino Unido, de 2005, destina-se a todos os que se envolvem no processo de avaliação. Tem a vantagem de não se destinar apenas às pessoas com experiência nesta temática, mas a todos os que desejem saber mais ou estejam a dar os primeiros passos na avaliação. A informação é apresentada de forma clara e prática, podendo ser dividida em duas partes: uma que explica o contexto internacional e os tipos de avaliação e outra que desenvolve, passo a passo, cada fase do processo de avaliação, desde o planeamento até à utilização dos seus resultados. O conjunto de anexos incluído é igualmente importante no guia http://www.dfid.gov.uk/aboutdfid/performance/files/guidance-evaluation.pdf

DGCID

Guide de l'Evaluation – As fichas práticas que compõem o guia de avaliação da Direcção-Geral de Cooperação Internacional e do Desenvolvimento (DGCID) francesa, editado em 2005, encontram-se divididas em cinco capítulos, tratando cada um deles de um tema específico. Os temas tratados no guia abrangem a definição de avaliação, a



forma de implementar uma avaliação externa e as características das avaliações internas. Trata também dos dispositivos de avaliação da cooperação internacional e faz uma apresentação do Gabinete de Avaliação da DGCID – www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/guide_juin_2005.pdf

Evaluation of Social-Economic Development

The Guide – O grande propósito deste guia, que é apresentado em forma de site, é o de auxiliar na avaliação do desenvolvimento socio-económico ao nível comunitário, especialmente, no contexto dos fundos estruturais disponibilizados pela CE. A informação contida em alguns capítulos, como o das metodologias de avaliação, pode ser bastante útil – http://www.evalsed.info/

FIDA

 A Guide for Project M&E – Este guia, de 2002, pretende demonstrar que o acompanhamento e a avaliação são fundamentais para aumentar o impacto dos projectos financiados pelo FIDA e melhorar a prestação de contas e a assimilação por todos os participantes dos projectos – http://www.ifad.org/evaluation/guide/

FINNIDA

- Guidelines for Programme Design, Monitoring and Evaluation – Deste guia da Agência de Cooperação Finlandesa, que abarca todo o ciclo do projecto, interessa salientar o capítulo 4, dedicado à avaliação. Apesar de ser feita uma análise resumida das características essenciais do processo de avaliação, tem alguns aspectos bastante interessantes, como a de a perspectiva utilizada ser baseada na abordagem integrada ao ciclo de projecto e na utilização do quadro lógico – http://formin.finland.fi/public/download.aspx?ID=9707&GUID={F5215E77-4DEB-46D5-8B9F-33642146814D}

FNUAP

- The Program's Manager Planning, Monitoring and Evaluation Toolkit – Este toolkit, de 2004, visa orientar o trabalho de avaliação que é realizado pelos colaboradores do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP). A forma como aborda as questões da avaliação insere-se na perspectiva da gestão centrada nos resultados – http://www.unfpa.org/monitoring/toolkit.htm



Fundação Kellogg

W.K. Kellogg Foundation Evaluation Handbook – Apesar deste manual, de 1998, não pretender fazer uma descrição exaustiva dos procedimentos necessários a um bom processo de avaliação, apresenta de forma clara toda a informação básica das fases e características principais da avaliação, tornando-a acessível tanto aos profissionais da área como aos simples interessados – http://www.wkkf.org/Pubs/Tools/Evaluation/Pub770.pdf

GRET (Association de Solidarité et de Coopération Internationale)

Enquanto associação profissional francesa que lida com as questões relacionadas com a cooperação internacional, o GRET produziu um manual sobre avaliação, no qual espelha a sua experiência sobre a temática:

Évaluer: Apprécier la qualité pour faciliter la décision – A preocupação deste guia, editado em 2001, é a de facilitar o diálogo entre os especialistas e os não especialistas de avaliação, uma vez que a colaboração entre ambos é vital para o bom sucesso de qualquer tipo de avaliação. Fornecer aos não especialistas algumas noções sobre avaliação e aos especialistas um mínimo de informação que lhes permita compreender os primeiros é entendido como uma das melhores formas para aumentar a eficácia das avaliações – http://www.gret.org/ressource/doc scien/pdf/doc21.pdf

Horizon Research, Inc

- Taking Stock: A Practical Guide to Evaluating Your Own Programs – Os grandes destinatários deste guia, de 1997, são as organizações comunitárias de base que explica de forma clara todas as características da avaliação e define o melhor procedimento para que elas avaliem os seus próprios programas, como forma de melhorar o seu desempenho – http://www.horizon-research.com/reports/1997/taking_stock.php

HWWA (Instituto de Economia Internacional de Hamburgo)

Evaluating Development Cooperation: The German Case – Neste estudo, realizado em 1999, sobre a forma como a Cooperação Alemã construiu e organiza o seu sistema de avaliação, temos acesso a uma análise das características particulares desse sistema e do seu contributo para melhorar a eficácia e eficiência dessa cooperação – http://www.hwwa.de/Forschung/Publikationen/Intereconomics/1999/ie docs1999/ie9905-borrmann.htm

IDRC



- Evaluation Guidelines Conjuto de publicações, de 2004, preparadas pelos técnicos do International Development Research Centre (IDRC), que funcionam como um guia geral de avaliação. Cada um dos números trata de um aspecto específico relacionado com a avaliação, como por exemplo, a elaboração de TdR, a identificação dos potenciais utilizadores das avaliações e a selecção e gestão da equipa de avaliação http://web.idrc.ca/en/ev-32492-201-1-DO TOPIC.html
- Planning, Monitoring and Evaluation of Programme Performance Um factor essencial para que um programa obtenha um bom desempenho é planear e criar um conjunto de mecanismos adequados ao apoio desse desempenho e à disseminação dos seus resultados. Tendo por base esta perspectiva este documento, de 1997, descreve todos os passos fundamentais para a realização da avaliação do desempenho de programas http://web.idrc.ca/uploads/user-S/10300498720planning.pdf
- Institutional Assessment: A framework for strengthening capacity for IDRC's research partners Guia, de 1995, que tem como objectivo capacitar as organizações de investigação parceiras do IDRC. É uma ferramenta preciosa para auxiliar essas organizações a realizarem apreciações institucionais e, dessa forma, melhorarem o seu desempenho e capacidades http://web.idrc.ca/es/ev-9371-201-1-DO_TOPIC.html

IDS

- Challenges in evaluating development effectiveness O tema central deste estudo, publicado pelo Institute of Development Studies (IDS), em 2005, são os desafios que se colocam à avaliação da eficácia do desenvolvimento. Uma das causas nele identificadas para a fraca qualidade dos resultados alcançados pelas avaliações é o investimento fraco e inadequado que se faz ao nível da metodologia de avaliação. Só uma metodologia correcta e eficaz permite que a avaliação forneça informação credível, sólida útil sobre а eficácia dos programas de cooperação http://www.ids.ac.uk/ids/bookshop/wp/wp242.pdf
- Participatory Monitoring and Evaluation: Learning from Change Este documento, de 1998, que faz parte da série de publicações Policy Briefing do IDS, apresenta o acompanhamento e avaliação participativos como uma boa alternativa às formas mais tradicionais de os realizar. Nele é feita uma descrição resumida das suas características fundamentais http://www.ids.ac.uk/ids/bookshop/briefs/PB12.pdf

IOB

- **Guidelines For IOB Evaluations** – O Policy and Operations Evaluation Department (IOB) reuniu neste guia, de 2003, toda a sua experiência no âmbito da avaliação ao nível



da política geral externa da Holanda. Uma das áreas analisadas é a da avaliação da cooperação para o desenvolvimento. Não faz uma descrição pormenorizada da metodologia de avaliação, uma vez que defende a ideia de que a avaliação deve ser feita caso a caso. Apesar disso, faz uma descrição bastante prática de todas as fases e procedimentos da avaliação – http://www.euforic.org/iob/docs/200501261625004158.pdf

JBIC

Evaluation Handbook for ODA Loan Projects – A avaliação tem vindo a ganhar uma importância crescente na cooperação japonesa e por isso o Banco Japonês para a Cooperação Internacional (JBIC) preparou este manual, em 2003, para fornecer aos técnicos envolvido na avaliação, um conjunto importante de informações técnicas relativas a essa função – http://www.jbic.go.jp/english/oec/pdf/evaluationtext.pdf

JICA

JICA Evaluation Handbook – Este guia é a tradução (existem versões em ingles, francês e espanhol) das principais partes da versão japonesa original do guia "JICA Jigyo Hyoka Guideline – Project Hyoka no Jissenteki Shuho", de 2004 – http://www.jica.go.jp/english/evaluation/guides/guideline.html

Learning Technology Dissemination Iniciative (LTDI)

O LTDI foi um projecto criado pelo Scottish Higher Educaction Funding Council, com o objectivo de aplicar as novas tecnologias às questões relacionadas com o ensino e aprendizagem. Um dos resultados desse projecto foi a publicação de um manual de avaliação:

 Evaluation Cookbook – A descrição que podemos encontrar neste guia sobre os vários métodos de recolha de dados é o principal ponto de interesse deste manual de avaliação. A forma como eles são apresentados é prática e pode ser útil para todos os que trabalham em Avaliação – http://www.icbl.hw.ac.uk/ltdi/cookbook/contents.html

MAE/DGCI

 Manuale operativo di Monitoraggio e Valutazione delle Iniziative di Cooperazione allo Sviluppo – Elaborado em 2002, este manual operacional de acompanhamento e avaliação da cooperação italiana (Ministero degli Affari Esteri/Direcção-Geral para a Cooperação para o Desenvolvimento) faz uma descrição bastante completa das



principais temáticas relativas ao processo de avaliação – http://www.esteri.it/doc/6_40_176_a.pdf

MOFA

Evaluation Guidelines – Baseado na longa experiência do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão (MOFA) na área da avaliação e nas últimas tendências internacionais, este manual, de 2003, é o documento mais abrangente da cooperação japonesa sobre avaliação. Cobre uma série de temas com ela relacionados, desde os conceitos básicos ao procedimento de avaliação seguido pelo MOFA – http://www.oecd.org/dataoecd/51/31/35141306.pdf

National Science Foundation

User-friendly Handbook for Mixed Method Evaluation – Demonstrar a importância da utilização de métodos mistos de pesquisa nos processos de avaliação, como forma de aumentar a sua qualidade e eficácia, é a principal intenção deste manual, de 1997. A utilização conjunta de métodos qualitativos e quantitativos beneficia bastante a credibilidade da informação prestada por uma avaliação – http://www.ehr.nsf.gov/EHR/REC/pubs/NSF97-153/start.htm

OXFAM

- Basic guide to evaluation for development workers – Este guia, de 1995, tem a intenção de fornecer a todos os trabalhadores da OXFAM uma descrição e explicação básicas sobre os princípios e características fundamentais da avaliação. Desta forma, a OXFAM pretende criar uma cultura de avaliação não só dentro de si, mas também noutras organizações – http://publications.oxfam.org.uk/oxfam/display.asp?K=9780855982751&aub=Frances%20 Rubin&sort=sort_date/d&tag=b8osax7x2969969964h1h8&m=2&dc=2

PNUD

Handbook on Monitoring and Evaluation for Results – Este manual, de 2002, foi redigido com forma de apoiar a implementação de uma gestão centrada nos resultados no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Os instrumentos e métodos apresentados têm como objectivo facilitar a implementação de uma avaliação centrada nos resultados que permita melhorar o desempenho e a eficácia do PNUD no combate à pobreza – http://stone.undp.org/undpweb/eo/evalnet/docstore3/yellowbook/



- Managing for results: Monitoring and Evaluation in UNDP Este documento, como o anterior, de 2001, pretende apoiar o processo de adaptação da avaliação à gestão centrada nos resultados. Identifica os principais desafios que se colocam a essa adaptação assim como os instrumentos mais úteis em cada uma das fases da avaliação http://www.undp.org/eo/documents/FrameWORKfinal.pdf
- Monitoring and Evaluation Training Package É um guia de formação sobre acompanhamento e avaliação. Tem como objectivo facilitar a formação sobre acompanhamento e avaliação. Inclui exercícios, anotações e sumários para realizar sessões de formação que podem varia entre 1 a 2 horas e 2 dias http://stone.undp.org/undpweb/eo/evalnet/docstore3/yellowbook/training/MandE-package/index.htm

PovertyNet

- Data and Tools O conteúdo desta página da PovertyNet, do Banco Mundial, é bastante útil, pois descreve os tipos de dados, suas características e forma de utilização mais adequada para uma avaliação de impacto. Inclui, também, um conjunto de instrumentos especificamente indicadas para a análise da pobreza http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/wBSITE/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/wBSITE/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/wBSITE/EXTISPMA/0,.co http://www.nbsite.new.org/ http://www.nbsite.new.org/ http://www.nbsite.new.org/ http://www.nbsite.new.org/ <a hre
- Methods and Techniques Os documentos apresentados nesta página, relacionam-se com a avaliação de impacto, uma vez que ajudam a definir algumas questões vitais para a sua realização. Neste sentido, encontramos documentos que tratam do planeamento de uma avaliação desse tipo, dos melhores métodos de estimativa e das questões relativas a sua implementação, que são muito úteis para a realização deste tipo de avaliação
 http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,,contentMDK:20205733~menuPK:412148~pagePK:148956~piPK:216618~theSitePK:384329,00.html

SIDA

Looking Back, Moving Forward. Sida Evaluation Manual – A Agência de Cooperação Sueca (SIDA) produziu este manual sobre avaliação com o fim de esclarecer todas as questões relativas ao procedimento de avaliação das suas intervenções de desenvolvimento. Inclui uma parte em que são tratadas as questões básicas e os critérios da Avaliação e um guia prático destinado aos gestores dos processos de avaliação



http://192.168.21.254:1812/servlet/com.trend.iwss.user.servlet.sendfile?downloadfile=Lgl RE14252-553667944-1964-1964-download.jsp

The Evaluation Exchange

- Reflecting on the Past and Future of Evaluation – Este número da Evaluation Exchange, de 2003/04, é numa reflexão sobre a experiência obtida nos dez anos de existência dessa publicação e a partir da qual tenta definir oportunidades futuras para a avaliação – http://www.gse.harvard.edu/hfrp/content/eval/issue24/winter2004.pdf

The Microfinance Gateway

O The Microfinance Gateway é um portal de recursos sobre microfinanças que contém um conjunto de ligações e informações bastante completo e abrangente. Possui, igualmente, um conjunto de publicações sobre vários temas, das quais destacamos:

Guide to Impact Assessment – A apreciação de impacto é apresentada neste guia como um processo flexível, que deve ser adaptado a cada caso. Nos diversos capítulos é disponibilizado um conjunto de ligações para outros documentos, que podem ajudar a aprofundar a respectiva temática – http://www.microfinancegateway.org/section/resourcecenters/impactassessment/developing/quide/

UNESCO

- Evaluation Manual A informação contida neste manual é bastante resumida. Está dividido em três partes: uma que trata das questões básicas da avaliação, outra que identifica as etapas da avaliação e a última que descreve os principais métodos de recolha de dados <a href="http://portal.unesco.org/en/ev.php-urll.un
- Approach Estas são as directrizes que devem orientar a elaboração de TdR nas avaliações da UNESCO. Não pretendem definir regras rígidas, visto que os TdR devem ser sempre adaptados às características das avaliações que pretendem definir. É um dos poucos documentos disponíveis on-line sobre a redacção de TdR http://portal.unesco.org/unesco/ev.php?URL ID=24293&URL DO=DO TOPIC&URL SE CTION=201&reload=1105373511

UNICEF



O Evaluation Office da UNICEF tem produzido bastante documentação técnica relacionada com as principais questões da Avaliação. Essa documentação, que se encontra reunida na página Evaluation Methods and Tools, é constituída por:

- Programme Policy and Procedure Manual: Programme Operations No capítulo respeitante à avaliação são definidos os conceitos que envolvem a avaliação e as actividades de avaliação implementadas pela UNICEF. O manual é actualizado anualmente http://www.unicef.org/evaluation/files/ME_PPP_Manual_2005_013006.pdf
- Evaluation Methods and Tools Os principais métodos e instrumentos de avaliação reunidos nesta página têm como principal objectivo fortalecer e uniformizar a sua prática como forma de fortalecer a gestão centrada nos resultados. Estão divididos em três grupos específicos: Evaluation at Country Programme Level; Evalution of Programme Components e Technical Notes http://www.unicef.org/evaluation/index 13486.html
- What goes into a Terms of Reference Este é um dos poucos documentos disponíveis on-line dedicados exclusivamente à preparação de TdR. Nele é feita uma apresentação esquematizada sobre o formato que eles devem ter e a forma como devem ser preenchidos. É um documento, de 2002, de leitura bastante prática e acessível http://www.unicef.org/evaluation/files/TechNote2_TOR.pdf
- Writing a good Executive Summary Com o mesmo espírito do anterior, este documento, também de 2002, pretende auxiliar na redacção de um bom sumário executivo. Inclui uma série de informações sobre como apresentar as informações técnicas e bibliográficas e como ele deve ser redigido de forma a incluir apenas a informação pertinente http://www.unicef.org/evaluation/files/TechNote3 Exec Sum.pdf
- The Integrated Monitoring, Evaluation and Research Plan (IMEP) Este documento, de 2003, tem como objectivo implementar a gestão centrada nos resultados. Está dividido em seis instrumentos que auxiliam a implementar essa gestão e a reforçar essa abordagem http://www.unicef.org/evaluation/files/RBM_Guide_20September2003.pdf

University of Wisconsin – Cooperative Extension

- Designing Evaluations Com vários documentos sobre a concepção de avaliações http://learningstore.uwex.edu/Designing-Evaluations-C238.aspx, entre os quais:
 - Evaluating Collaboratives http://learningstore.uwex.edu/pdf/G3658-8.PDF
 - Planning a Program Evaluation Guia de 1996, elaborado para ajudar a planear uma avaliação programa. Organizado em 4 secções (focusing the evaluation; collecting the information; using the information; managing the evaluation) tem em cada uma deslas uma série de questões e considerações sobre eventuais



- adapatações a necessidades e situações específicas http://learningstore.uwex.edu/pdf/G3658-1.PDF
- Planning a Program Evaluation: Worksheet Documento, revisto em 2006, com a identificação dos diversos passos de uma avaliação e questões que orientam o trabalho dos avaliadores – http://learningstore.uwex.edu/pdf/G3658-1W.PDF
- Collecting and Analyzing Data Conjunto de 9 documentos sobre processos de recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos – http://learningstore.uwex.edu/Collecting-Analyzing-Data-C237.aspx

USDA Forest Service

- Monitoring and Evaluation – Documento, de 1996, sobre acompanhamento e avaliação para garantir que o público tem conhecimento do contributo que os programas dos Serviços Florestais dos EUA dão para alcançar os resultados esperados. Descreve um conjunto de procedimentos que podem ser facilmente utilizados na avaliação da ajuda ao desenvolvimento – http://www.fs.fed.us/eco/monitorm.htm

2.2 Guias de Auto-avaliação

Uma organização com capacidade de realizar uma auto-análise aos seus processos de gestão é uma organização eficaz e bem sucedida. Por este motivo as auto-avaliações são tão importantes quanto as avaliações externas, também elas dão um contributo fundamental para a melhoria contínua e para a aprendizagem institucional. Face às diferenças evidentes ao nível processual e metodológico entre as auto-avaliações e avaliações externas têm vindo a ser elaborados vários documentos técnicos dedicados a esse tipo de avaliação.

ACNUR

Organizing participatory self-evaluations at UNHCR: Guidelines – Nestas directrizes, de 2005, é feita uma combinação entre o desenvolvimento de um sistema de avaliações eficaz e a consulta dos detentores de interesse dos programas. Este tipo de avaliação é reconhecido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) como essencial para tornar as organizações mais eficazes – http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/research/opendoc.pdf?tbl=RESEARCH&id=429d7be52

FAO

- Field methodology for participatory self-evaluation of PPP group and inter-group association performance – A metodologia apresentada neste guia, de 1989, destina-se a avaliar o desempenho dos People's Participation Programme (PPP). A sua intenção é



- auxiliar os participantes nesses programas na implementação de processos de autoavaliação, participativos – http://www.fao.org/sd/ppdirect/ppre0059.htm
- Auto-Evaluation Guidelines A Food and Agriculture Organization das Nações Unidas (FAO) tomou a decisão de passar a realizar auto-avaliações regulares, em cada 6 anos. A primeira foi realizada em 2001 e, em 2003, elaborou estas directrizes, que definem o quadro metodológico e processual que deverá orientar a FAO nesses processos de auto-avaliação http://www.fao.org/pbe/pbee/common/ecg/195/en/auto_evaluation_guide.pdf

2.3 Gestão Centrada nos Resultados

A adaptação da gestão centrada nos resultados ao processo de avaliação é cada vez mais frequente, especialmente, porque é um meio excelente para melhorar a sua gestão e aumentar a sua eficácia e eficiência. Algumas organizações têm vindo a produzir alguma documentação técnica nesta área:

CAD

- Results Based Management in the Development Cooperation Agencies: A Review of Experience – Este sumário executivo da análise que o CAD realizou, em 2000, à aplicação da gestão centrada nos resultados nas agências de cooperação para o desenvolvimento, apresenta um conjunto de informações sobre os sistemas implementados nas agências, assim como as principais lições aprendidas e recomendações – http://www.oecd.org/dataoecd/16/25/1886519.pdf

CIDA

- Results Based Management Handbook on Developing Results Chain Este manual prático, de 2000, faz uma boa apresentação aos principais conceitos básicos relacionados com a gestão centrada nos resultados. Além disso, faz uma articulação entre esses conceitos e aquilo que se pretende atingir com esta abordagem, através da apresentação de um conjunto de exemplos práticos http://www.acdicida.gc.ca/INET/IMAGES.NSF/vLUImages/Performancereview6/\$file/Full_report.pdf
- Results-based Management in CIDA: An Introductory Guide to the Concepts and Principles A aplicação da gestão centrada nos resultados tem sido uma das prioridades da CIDA. Além da definição de uma política relativa a esse tipo de gestão e da adopção de um quadro de prestação de contas, a CIDA preparou, em 1999, este guia de introdução aos conceitos e príncipios da gestão centrada nos resultados para facilitar a sua compreensão e implementação em todas as actividades dessa agência http://www.acdi-cida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/EMA-218132656-PPK



Treasury Board of Canada Secretariat

Establishing the Right Foundations – Neste documento, de 2004, é feita a definição dos principais instrumentos de gestão necessárias para a implementação de uma gestão centrada nos resultados e as suas implicações práticas – http://www.tbs-sct.gc.ca/eval/tools-outils/perf-rend/perf-rend_e.asp

OCDE

- Mise en Œuvre d'une Approche: Relever les défis posés par la gestion et la budgétisation Centrées sur les Résultats – Os principais desafios e dificuldades que se apresentam á implementação da gestão centrada nos resultados são idenfificados neste documento, de 2002, assim como algumas das melhores soluções que ajudam a ultrapassá-las – http://www.oecd.org/dataoecd/4/9/2497170.pdf

2.4 Avaliações Conjuntas

As avaliações conjuntas são uma prática recente na comunidade doadora internacional. Começaram a ser utilizadas a partir de meados da década de 90 do século passado e a sua frequência tem vindo a aumentar cada vez mais, a par de um intensificar de intervenções conjuntas. Esta utilização crescente levou a que algumas instituições, nomeadamente o CAD/OCDE, tenham vindo a produzir documentação técnica para orientar a sua implementação e definir a melhor metodologia a utilizar:

CAD/OCDE

- Guidance for Managing Joint Evaluations É o documento mais recente, de 2006, dedicado à orientação técnica e metodológica para a realização de avaliações conjuntas.
 Nele se definem as razões que podem levar à realização de uma avaliação desse tipo e os principais passos a seguir no processo de planeamento e implementação http://www.oecd.org/dataoecd/29/28/37512030.pdf
- Joint Evaluations: Recent experiences, lessons learned and options for the future –
 Documento, de 2005, que serviu de base à elaboração do documento anterior. O ponto
 de partida é a análise das avaliações conjuntas que foram realizadas até à sua
 publicação, a partir da qual procede a uma actualização dos principais passos deste tipo
 de avaliação e faz algumas recomendações para a sua melhoria futura –
 http://www.oecd.org/dataoecd/28/9/35353699.pdf



Multi Donor Evaluating of the World Food Programmes Enabling Development

Policy – Este site é constituído pelo relatório final da avaliação conjunta realizada a programas do Programa Alimentar Mundial. Para além do relatório final, podem ser consultados os vários relatórios das avalições feitas a alguns países receptores dessa ajuda – http://www.edpevaluation.com/asppages/default.asp

2.5 Avaliações de Impacto

Uma avaliação de impacto tem como principal objectivo verificar se uma intervenção de desenvolvimento alcançou, ou não, o impacto pretendido junto das populações locais. Este tipo de avaliação tem vindo a ser cada vez mais debatido e têm sido vários os esforços realizados pela comunidade internacional para definir a metodologia mais adequada e eficaz.

AUSAID

 Impact Evaluation – Documento da Agência de Cooperação Australiana, publicado em 2006, sobre o que distingue a avaliação de impacto das outras avaliações – http://www.ausaid.gov.au/about/pia/impact.pdf

Banco Mundial

- Conducting Quality Impact Evaluations under Budget, Time and Data Constraints Documento, de 2006, com o objectivo de definir a metodologia mais adequada para fazer face aos vários constrangimentos que, normalmente, estão associados à implementação de uma avaliações de impacto, para facilitar a sua implementação, especialmente nos países em desenvolvimento http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/24cc3bb1f94ae11c85256808006a0046/757a5cc0bae22558852571770059d89c/\$FILE/conduct_qual_impact.pdf
- Evaluating the Impact of Development Projects on Poverty: A Handbook for Practitioners Documento de 2000, que procura dar aos gestores de projectos e aos analistas as ferramentas necessárias a uma avaliação de impacto. Apesenta, para o efeito, conceitos, componentes e passos chave, técnicas analíticas, exemplos e lições aprendidas bem como literatura técnica adicional http://siteresources.worldbank.org/INTISPMA/Resources/handbook.pdf
- Impact Evaluation The Experience of the Independent Evaluation Group of the
 World Bank O IEG tem vindo a desenvolver um trabalho significativo no que diz respeito aos aspectos metodológicos da avaliação de impacto. Neste relatório, de 2006,



faz uma análise da experiência do Banco Mundial: no primeiro capítulo define a avaliação de impacto, no segundo descreve as diferentes abordagens a este tipo de avaliação e, no terceiro, expõe experiência do IEG nesta área. O relatório inclui, também, um conjunto de estudos de caso que lhe servem de fundamento – http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/DocUNIDViewForJavaSearch/35BC4209 95BF58F8852571E00068C6BD/\$file/impact evaluation.pdf

The Mystery of the Vanishing Benefits: An Introduction to Impact Evaluation – Este artigo, publicado no World Bank Economic Review, em 2001, faz uma introdução aos conceitos e métodos da avaliação de impacto. O autor introduzir a temática a partir de uma história ficcional para exemplificar a forma e a utilidade de realizar uma avaliação deste tipo – http://siteresources.worldbank.org/INTISPMA/Resources/383704-1130267506458/Mystery_Vanishing_Benefits.pdf

CGDEV

- When Will We Ever Learn? Improving Lives Through Impact Evaluation – Documento publicado pelo Centre for Global DEvelopment (CGDEV), em 2006, que apresenta uma solução para determinar o impacto dos actuais programas nas áreas sociais básicas – http://www.cgdev.org/files/7973_file_WillWeEverLearn.pdf

ISNAR

- Enhancing the Impact of Agricultural Research: An Impact Pathway Perspective – Documento de 2004, do International Service for National Agricultural Research, sobre as dificuldades inerentes à avaliação de impacto na pesquisa agrícola, sugerindo uma abordagem alternativa – http://www.isnar.cgiar.org/publications/pdf/bp-66.pdf

OXFAM

- Impact Measurement and Accountability in Emergencies: The Good Enough Guide
 - Este Guia é uma resposta às principais questões sobre o impacto e credibilidade das acções humanitárias nos projectos de ajuda de emergência –

http://www.oxfam.org.uk/what we do/resources/downloads/Good Enough Guide.pdf

2.6 Avaliações Participativas

A utilização de abordagens participativas é outra das tendências internacionais. O envolvimento dos detentores de interesse em todas as fases das avaliações a projectos e



programas é, cada vez mais, considerado fundamental para assegurar a sustentabilidade das intervenções e promover a sua apropriação.

Banco Mundial

- The World Bank Participation sourcebook A ideia subjacente a este manual, de 1996, é a de descobrir o melhor processo para alcançar um desenvolvimento efectivamente participativo. A sua elaboração teve por base a experiência adquirida pelos técnicos e parceiros do Banco Mundial e as lições aprendidas. As informações, métodos e instrumentos apresentados neste manual são bastante práticas http://www.worldbank.org/wbi/sourcebook/sbhome.htm
- Sleeping in on our own mats: An introductory guide to community-based monitoring and evaluation A base deste guia, de 2002, foi uma investigação intensa nos países africanos parceiros do Banco Mundial. A partir dela, foi possível definir um sistema de acompanhamento e avaliação baseado nas comunidades locais. Desta forma a sustentabilidade das intervenções de desenvolvimento sairá, necessariamente, reforçada http://siteresources.worldbank.org/INTPCENG/214574-1116505633693/20509339/communitybased.pdf

IDS

- Participatory Monitoring & Evaluation: Learning from Change Este documento, publicado pelo Institue of Development Studies (IDS), de 1998, traça as linhas gerais do acompanhamento e avaliação participativas e as questões e desafios que se colocam com esta abordagem à avaliação e ao desenvolvimento http://www.ids.ac.uk/ids/bookshop/briefs/PB12.pdf
- Learning from Change: Issues and experiences in participatory monitoring and evaluation Este estudo, de 1998, reúne e analisa as experiências relacionadas com a avaliação participativa provenientes de todo o mundo. A ênfase deste trabalho é colocada no processo deste tipo de avaliação o qual deve começar por ser definido pelos próprios detentores de interesse. Apenas o primeiro capítulo do livro está disponível online http://siteresources.worldbank.org/INTPCENG/1143331-1116505657479/20509240/learnfromchange.pdf
- Participatory monitoring and evaluation in Latin America: Overview of the
 Literature with annotated bibliography Este estudo, de 2000, é uma análise
 bibliográfica realizada de todas as publicações e estudos, publicados até 1999,
 relacionados com a temática do acompanhamento e avaliação participativos, no quadro



da América Latina – http://siteresources.worldbank.org/INTPCENG/1143331-1116505657479/20509244/pme-latam.pdf

PNUD

- Who are the Question-markers? A Participatory Evaluation Handbook Manual de avaliação participativa, de 1997, inserido no quadro do esforço realizado pelo Evaluation Office do PNUD para a redefinição e reorientação da função avaliação. Pretende facilitar a compreensão destas questões e a sua implementação, de forma a integrá-las na cultura de avaliação do PNUD http://www.undp.org/eo/documents/who.htm
- Participatory Organizational Evaluation Tool (POET) Documento desenvolvido em 1998, para o PNUD. É simultaneamente uma ferramenta e um processo para apreciar a capacidade organizacional, nomeadamente das ONG http://www.comminit.com/pdf/POET_UsersManual.pdf

The Evaluation Exchange

Participatory Evaluation – Este número, de 1995, da publicação quadrimestral Evaluation Exchange, publicada pela Harvard Family Research Project, tem como tema a avaliação participativa. Identifica as ideias fundamentais subjacentes a este tipo de abordagem, ao mesmo tempo que procura identificar os campos em que está a ser aplicada e testada – http://gseweb.harvard.edu/~hfrp/eval/issue2/

USAID

 Conducting a Participatory Evaluation – TIPS, de 1996, sobre como conduzir uma avaliação participativa – http://www.usaid.gov/pubs/usaid_eval/pdf docs/pnabs539.pdf

2.7 Guias Temáticos

Os guias a seguir apresentados centram-se na definição e orientação metodológica sobre a forma de avaliar um tema ou assunto específico. Desta forma adaptam a metodologia de avaliação às características específicas de cada tema em particular, funcionando como um excelente auxiliar para a implementação dessas avaliações.



I – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

Desde a sua aprovação, os ODM passaram a constituir as grandes linhas orientadoras para a cooperação internacional. Para cada ODM foi definido um conjunto de indicadores com o objectivo de facilitar o acompanhamento e avaliação da sua concretização. Além desses indicadores, surgiram, entretanto, alguns guias que tentam definir o quadro metodológico para a sua avaliação específica.

IDEAS

- How will we know the Millennium Development Goal results when we see them? A preocupação central deste documento, produzido pela International Development Evaluation Association (IDEAS), é a criar um sistema de avaliação centrado nos resultados que facilite a identificação dos resultados alcançados pela prossecução dos ODM. O sistema aí apresentado é considerado uma ferramenta essencial para identificar o progresso e o impacto dos PDM – http://www.ideas-int.org/Documents/RR%20article.doc

PNUD

- MDG: Monitoring and Reporting: a Review of Good Practices Este documento, de 2005, faz uma síntese dos vários relatórios produzidos anualmente sobre o progresso dos ODM. Baseado em vários relatórios nacionais produzidos até ao início de 2005, procura fazer um balanço geral do progresso alcançado, além de reunir um conjunto de boas práticas relacionadas com o acompanhamento e a prestação de contas desse avanço http://www.preval.org/documentos/2044a.pdf
- Capacity Development of Monitoring, Evaluation and Reporting Systems Capítulo 4.2 do documento "MDG-based National Development Strategies", de 2006, destinado a apoiar os países parceiros no estabelecimento de estratégias de desenvolvimento baseadas nos ODM. Neste capítulo são descritos os procedimentos que apoiam a capacitação institucional dos sistemas de avaliação dos países parceiros, considerada um factor essencial para a avaliação eficaz da concretização dos ODM, contém uma secção de instrumentos, outra de exemplos de países e uma última de recursos sobre o tema http://mdg-guide.undp.org/?module=4_2

II - Pobreza

A definição de formas e processos de avaliar os programas e projectos que visam reduzir a pobreza tornou-se essencial. É fundamental saber como avaliar e medir os impactos



alcançados pelos programas de combate à pobreza, especialmente desde a sua assunção a preocupação central da cooperação internacional.

Banco Mundial

- User's Guide to Poverty and Social Impact Analysis Guia, de 2003, foi preparado para servir de ferramenta de apoio aos técnicos que analisam os impactos dos programas de redução de pobreza, reunindo para o efeito um conjunto de instrumentos e conceitos fundamentais http://povlibrary.worldbank.org/files/12685 PSIA Users Guide Complete High resolution English May 2003.pdf
- Evaluating the Impact of Development Projects on Poverty A necessidade de conhecer os impactos reais dos programas na vida das populações fez com que o Banco Mundial criasse, em 2000, este conjunto de instrumentos e métodos que permitem realizar avaliações de impacto na redução de pobreza http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0,.co

Euforic

- How to Measure the Impact of Poverty Alleviation: In Search of New Methods in Evaluation – A apresentação da experiência do IOB em relação à redução da pobreza e na procura de novos métodos de avaliação que permitam medir os seus progressos nesse campo são o tema central deste breve texto – http://www.euforic.org/detail_page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=999998groups=ALL&workgroup=&page=resource_briefing_evaluat_edit8

III – Boa Governação

A boa governação é uma das questões transversais na cooperação internacional que mais importância ganhou nos últimos anos. Ela é uma condição essencial para o impacto pretendido de qualquer intervenção de desenvolvimento. Sem resolver questões relacionadas com a corrupção, a descentralização, participação e direitos humanos qualquer intervenção estará destinada ao fracasso.

CAD

 Final Report of the Ad Hoc Working Group on Participatory Development and Good Governance – O grupo de trabalho do CAD sobre o Desenvolvimento Participativo e Boa Governação, elaborou um relatório no qual apresenta as principais conclusões a que



chegou durante a sua actividade. O relatório é constituído por dois volumes: no primeiro apresentam-se as conclusões e resultados do grupo de trabalho e no segundo encontram-se os sumários, redigidos pelo Secretariado, das reuniões e discussões realizadas:

Vol. I – http://www.oecd.org/dataoecd/44/12/1894642.pdf

Vol. II - http://www.oecd.org/dataoecd/44/11/1894634.pdf

IDEAS

International Experience in Municipal Performance Measurement – Este documento, de 2003, tem por base a experiência internacional, inclui uma definição de medição de desempenho a nível municipal, os seus objectivos e metodologias e as abordagens mais adequadas a esse tipo de medição – http://www.ideas-int.org/Documents/International%20Experience%20in%20MPM%20ICD%20paper.pdf

PNUD

- Participatory Evaluation in Programmes Involving Governance Decentralisation: A Methodological Note – A descentralização administrativa e as abordagens diferentes à avaliação deste tipo de iniciativas são o tema central deste documento, de 1996. Nele estão reunidas os ferramentas e técnicas de avaliação consideradas como as mais adequadas a esse tipo de avaliação – http://magnet.undp.org/Docs/dec/EVALUATE.HTM

IV - Género

As questões relativas à igualdade de género são outra das principais questões transversais na ajuda ao desenvolvimento. Tal como se referiu para a boa governação, as questões do género são essenciais para assegurar a eficácia e o impacto das intervenções de desenvolvimento.

CAD

Review of Gender and Evaluation – Relatório, de 2003, com as principais constatações de uma revisão realizada pela AusAID e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda, com o objectivo de extrair ensinamentos e melhorar a prática da avaliação e dos efeitos do desenvolvimento em matéria de igualdade de género. Centra-se em 3 áreas: metodologia de avaliação, abordagem institucional e estratégias de mudança e melhorias nos resultados de desenvolvimento global – http://www.oecd.org/dataoecd/18/46/37881390.pdf



CE

Guia de Avaliação do Impacto em Função do Género — Este guia, preparado para todas as Direcções Gerais e Serviços comunitários, visa definir as linhas orientadoras da avaliação do impacto sobre as questões do género que qualquer iniciativa comunitária possa vir a ter. Apresenta um conjunto de definições e de critérios que são uma verdadeira ferramenta para este tipo de avaliação — http://ec.europa.eu/employment social/gender equality/docs/gender/gender pt.pdf

CIDA

 CIDA's Framework for Assessing Gender Equality Results – Após a aprovação da Política sobre a Igualdade de Género, a CIDA preparou, em 2005, este documento que permite identificar os resultados obtidos no decorrer da implementação dessa política e saber se os seus programas estão a contribuir para a promoção da igualdade do género —http://www.acdi-cida.gc.ca/INET/IMAGES.NSF/vLUImages/GenderEquality3/\$file/GEframework.pdf

FAO

Training Manual on Gender Analysis for Monitoring and Evaluation – A intenção deste manual, de 2001, é fornecer aos formadores um conjunto de informações, actividades especificas e materiais que permitam a integração da análise da igualdade de género na abordagem do acompanhamento e da avaliação. Visa promover a capacitação institucional nesta matéria – http://www.fao.org/sd/dim_pe1/pe1_040702_en.htm

Genre en Action

A Genre en Action é um portal que reúne informação sobre todas as questões relacionadas com o género e o desenvolvimento. Funciona, também, como um centro de recursos sobre essas questões. Dos vários artigos, destacamos as que se relacionam com a avaliação:

Comment Évaluer l'empowerment des femmes défavorisées? – A crescente importância que o empowerment tem vindo a ganhar ao nível das questões do género, fez com que se tivesse que pensar a forma de se proceder a uma avaliação dessas questões. Este artigo é uma reflexão sobre essas questões a partir de projectos de desenvolvimento nos países parceiros e sobre como avaliar os resultados e o impacto de um projecto ou programa em termos de – http://www.genreenaction.net/spip.php?article3789



 Suivre et évaluer selon le genre – Conjunto de instrumentos sobre acompanhamento e avaliação para a integração transversal da questão do género. – http://www.genreenaction.net/spip.php?article3374

Gender Evaluation Methodology – Guia on-line, de 2005, para conduzir avaliações sobre o género em projectos e programas relacionados com as tecnologias de informação e comunicação. Explica o processo de avaliação, explora as questões das TIC e do género e sugere estratégias e metodologias para a incorporação da análise de género no processo de avaliação – http://www.apcwomen.org/gem/

PNUD

- Women's Political Participation and Good Governance: 21st Century – Este documento aborda as questões do género a partir da temática da Boa Governação. Lançado aquando da realização da Conferência de Pequim+5, em 2000, contém uma série de casos práticos que exemplificam essas questões e informação pertinente sobre esta temática – http://magnet.undp.org/new/pdf/gender/wpp/women_book.pdf

UNESCO

- Planning and Execution of Programme Evaluations Este documento, de 1994, pertencente à série Gender Lens, identifica todas as questões relacionadas com o género para que as avaliações sejam o mais abrangentes possível http://portal.unesco.org/en/file_download.php/73568a90c3aed3998f4a1c47b039d7f0Gender+Lens+-+Evaluations.doc
- Development of Terms of Reference (ToR) of UNESCO Surveys & Research A integração da perspectiva do género na preparação de TdR é o tema deste texto, de 2002. É apresentada uma série de questões, bem como um conjunto de indicadores que auxiliam nessa integração http://portal.unesco.org/en/file_download.php/46ea5633617933e4c089178716e5b73fGender+Lens+-+Surveys+and+Research.doc

UNRISD

Gender in the World's Bank Poverty Assessments: Six Case Studies from Sub-Saharan Africa – Tendo como base os Poverty Assessments realizados pelo Banco Mundial, este relatório, publicado pelo United Nations Research Institute for Social Development (UNRISD) em 1999, faz uma análise sobre a forma como as questões relacionadas com o género são abordadas e integradas nesses estudos – h



ttp://www.unrisd.org/80256B3C005BCCF9/httpNetITFramePDF?ReadForm&parentunid= B518029C6FAA076E80256B67005B71A1&parentdoctype=paper&netitpath=80256B3C0 05BCCF9/(httpAuxPages)/B518029C6FAA076E80256B67005B71A1/\$file/dp99rev.pdf

V – Agricultura/Segurança Alimentar/Desenvolvimento Rural

Após o relativo declínio que o apoio à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural sofreu em termos da comunidade doadora internacional, a sua importância tem vindo a aumentar nos últimos anos. Este facto motivou a necessidade de definir instrumentos e metodologias para realizar avaliações nestes sectores. A Segurança Alimentar, apesar de ter uma evolução diferente, tem merecido, igualmente, maior atenção nesta matéria.

Banco Mundial

 Participatory Rural Appraisal – Este anexo do World Bank Participation Sourcebook, de 1996, é dedicado à Apreciação Rural Participativa. Faz um resumo das principais ferramentas que podem ser empregues e a melhor forma de organizar este tipo de apreciação – http://www.worldbank.org/wbi/sourcebook/sba104.htm

CGIAR

- Na página sobre o impacto das intervenções do Consultive Group on International Agricultural Research (CGIAR), contém documentos metodológicos de referência na avaliação de programas e projectos na área da agricultur – http://impact.cgiar.org/methods/key readings.asp

FIDA

Practical Guide on Monitring and Evaluation of rural Development Projects – Este guia, de 2001, destinado aos gestores dos projectos e responsáveis pelo acompanhamento e a avaliação, tem como objectivo melhorar a qualidade dos projectos de desenvolvimento rural financiados pela FIDA – http://www.ifad.org/evaluation/oe/process/guide/index.htm

IDS

 Rural Appraisal: Rapid, Relaxed and Participatory – A Apreciação Rural Participativa tornou-se uma das principais formas de avaliar programas no sector agrícola. Este documento, de 1992, faz uma apresentação das suas características essenciais,



fornecendo um conjunto de informação fiável relativa à forma de envolver os detentores de interesse no processo – http://www.ids.ac.uk/ids/bookshop/dp/dp311.pdf

ISNAR – Página do International Service for National Agricultural Research (ISNAR), com diversos documentos sobre avaliação do desenvolvimento de capacidades na área da investigação agrícola e do desenvolvimento rural – http://www.isnar.cgiar.org/publications/eval.htm

VI – Ambiente

O Ambiente tornou-se numa das principais preocupações internacionais. A importância fundamental da sustentabilidade ambiental e do respeito pela natureza para o desenvolvimento internacional fez com que fosse definido um ODM específico para essa temática. Também em termos de avaliação se têm vindo a desenvolver e/ou adaptar técnicas e metodologias a esta área.

Banco Mundial

Hazards of Nature, Risks to Development – Esta é a uma avaliação recente, de 2006, realizada sobre o impacto dos desastres naturais no processo de desenvolvimento. O risco que esses desastres constituem para o esforço de desenvolvimento nos países em desenvolvimento é muito grande, devido às suas fragilidades. A metodologia seguida nesta avaliação poderá ser útil a outras avaliações que venham a ser realizadas neste domínio

http://www.worldbank.org/ieg/naturaldisasters/docs/natural_disasters_evaluation.pdf

CE

- The Thematic Evaluation of the Impact of the Structural Funds on the Environment
 - O tema desta avaliação, de 1999, é o impacto dos Fundos Estruturais no Ambiente. A metodologia adoptada pode ser adaptada à avaliação de programas similares no âmbito da Cooperação Internacional:

Vol.1 – http://www.preval.org/documentos/2030.pdf

Vol.2 – http://www.preval.org/documentos/2031.doc

Vol.3 - http://www.preval.org/documentos/2032.pdf

FINNIDA

Evaluation of Environmental Management in Finland's Development Cooperation –
 Neste relatório é analisado o seu processo de implementação dos programas e a forma



como a questão ambiental é integrada. Os resultados desta avaliação dão importantes pista para a redefinição da intervenção da cooperação finlandesa – http://formin.finland.fi/public/default.aspx?contentid=70999&nodeid=15454&contentlan=2&culture=en-US

GEF

 Tools and Guidelines – Conjunto de documentos de apoio à implementação do acompanhamento e da avaliação tendo por base a política de acompanhamento e avaliação do Global Environment Facility (GEF), de 2006 –

http://thegef.org/MonitoringandEvaluation/MEPoliciesProcedures/MEPTools/meptools.html

GEF/PNUD

- Measuring and Demonstrating Impact UNDP/GEF Resource Kit – Documento, produzido em 2005, que tem como objectivo chamar a atenção para a gestão centrada nos resultados nos programas do PNUD/GEF. Contém, para o efeito, princípios, instrumentos e processos para a implementação e a avaliação centrada nessa lógica – http://www.undp.org/gef/undp-gef monitoring evaluation documents/UNDP%20GEF%20Measuring%20and%20Demonstrating%20Impact%20Mar05.doc

IISD

- Assessing Sustainable Development: Principles in Practice Este manual, de 1997, apresenta a forma de pôr em prática um conjunto de 10 princípios, identificados pelo International Institute for Sustainable Development (IISD), para fazer uma apreciação dos progressos relativamente ao desenvolvimento sustentável http://www.iisd.org/publications/pub.aspx?pno=279
- Capacity Building for Integrated Environmental Assessment and Reporting: **Training Manual** – Todas as decisões relativas à sustentabilidade ambiental devem ser tomadas com base num conhecimento rigoroso sobre o estado do ambiente e as possíveis consequências das políticas ambientais seguidas. Para isso é fundamental realizar apreciações rigorosas e apresentar as suas conclusões. A intenção deste manual, de 2000, é capacitar todas as organizações que pretendam produzir estudos e publicações deste tipo, melhorando os métodos de realizar essas apreciações e produzir melhores ferramentas tomada decisões para apoiar а de http://www.iisd.org/pdf/geo_manual_2.pdf



IUCN

Managing Evaluations: A Guide for IUCN Programme and Project Managers – Devido ao grande número de avaliações realizadas, e como forma de garantir que elas sejam eficazes e possam contribuir para a melhoria do desempenho dessa organização, o The World Conservation Union (IUCN) editou este guia, em 2004, com o objectivo de apoiar todos os responsáveis pela gestão de processos de avaliação – http://www.iucn.org/themes/eval/documents2/eval handbook/handbook eng.pdf

VII - Saúde

A Saúde é a base do desenvolvimento internacional. As consequências das situações precárias de saúde nos países em desenvolvimento são absolutamente desastrosas e devastadoras para o seu desenvolvimento. Epidemias como o HIV/SIDA, a malária e a tuberculose, por exemplo, têm um efeito directo na capacidade produtiva desses países. A importância deste sector reflectiu-se nos ODM, dos quais três têm como tema a Saúde. Também para este sector foi sentida a necessidade de proceder a ajustamentos no processo de avaliação.

Banco Mundial

- Committing to Results: Improving the Effectiveness of HIV/AIDS Assistance –
 Relatório de avaliação, de 2005, sobre a eficácia dos projectos e programas de combate
 ao HIV/SIDA http://www.worldbank.org/oed/aids/docs/report/hiv_complete_report.pdf
- Investing in Health: Development Effectiveness in the Health, Nutrition and Population Sector Relatório, de 1999, sobra a avaliação da eficácia das iniciativas no sector da Saúde, Nutrição e População http://wbln0018.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/6e14e487e87320f785256808006a001a/daf8d4188308862f852568420062f332/\$FILE/HNP.pdf

Center for HIV Information

Good Questions, Better Answers: Using Evaluation to Enrich Your HIV Prevention Programs – O conjunto de documentos aqui disponibilizados resultaram de um workshop realizado pelo Center for HIV Information da Universidade da Califórnia, em 2001, e que se centrou na utilização da avaliação como forma de melhorar e tornar mais eficaz os programas de prevenção do HIV/SIDA e incluiu a realização de demonstrações práticas da aplicação de métodos específicos de avaliação – http://hivinsite.ucsf.edu/InSite?page=cfren-15&ss=xsl/conf-t2



Office Fédéral Suisse de la Santé Publique

- Guidelines for Health Programme & Project Evaluation Planning – Directrizes para apoiar o processo de planeamento de avaliações de programas e projectos no sector da Saúde. Apesar de, à partida, não se direccionarem directamente a programas de saúde no âmbito da cooperação internacional, a sua consulta não deixa de ser relevante, especialmente devido às questões metodológicas que aborda – http://www.bag.admin.ch/evaluation/02357/02362/index.html?lang=en

USAID/Measure

- A guide for Monitoring and Evaluation Child Health Programs — Guia de 2005, elaborado a partir da experiência, não só da Agência de Cooperação Norte-americana (USAID) mas também da OMS, na área do acompanhamento e avaliação dos programas de saúde infantil nos países em desenvolvimento. Tem como objectivo promover estas actividades e melhorar a qualidade do trabalho na área da saúde infantil. Fornece uma lista exaustiva dos indicadores mais utilizados no acompanhamento e avaliação deste tipo de programas — http://www.cpc.unc.edu/measure/publications/pdf/ms-05-15.pdf

Westat

- Understanding Evaluation: The Way to Better Prevention Programs – Como avaliar os programas de prevenção contra a Droga é o âmbito deste manual de avaliação, de 1993. Apesar de destinado a programas realizados a nível escolar nos EUA, os conceitos básicos e o procedimento de avaliação apresentados neste manual podem ser facilmente aplicado à avaliação de programas no âmbito da cooperação para o desenvolvimento – http://www.ed.gov/PDFDocs/handbook.pdf.

VIII – Emprego

Questões relacionas com o emprego, como a formação profissional e a capacitação dos recursos humanos, nos países em desenvolvimento têm sido alvo de algumas intervenções por parte da comunidade doadora. Apesar da sua importância relativa, tem sido pouca a documentação metodológica produzida sobre a avaliação desse tipo de intervenções.

OIT

Guidelines for the Preparation of Independent Evaluations of ILO Programmes and
 Projects – Directrizes, de 1997, que reunem os vários conceitos e metodologias que a
 Organização Internacional do Trabalho (OIT) tem vindo a desenvolver no decurso da sua



actividade. Desta forma, procura fomentar a uniformização e a consistência dos procedimentos e metodologias de avaliação das suas intervenções de desenvolvimento – http://www.ilo.org/public/english/bureau/program/quides/evalmenu.htm

IX - Sector Privado

EDIAIS

Integrated Impact Assessment Aproach (IIAA) – A criação de um ambiente propício ao desenvolvimento do sector privado nos países em desenvolvimento é uma das componentes da cooperação técnica. Estas directrizes, criadas pela Enterprise Development Impact Assessment Information Service (EDIAIS), entidade gerida indirectamente pela DFID, têm como objectivo orientar a avaliação do impacto dos programas de criação de ambiente propício para esse desenvolvimento, através da definição das principais fases desse tipo de avaliação e das ferramentas necessárias para ela. O quadro geral que utilizam para realizar a avaliação é a IIAA – http://www.enterprise-impact.org.uk/pdf/BEE-IAquidelines.pdf

X – Ajuda Humanitária

Devido às suas características específicas, a Ajuda Humanitária constitui uma área especial no âmbito da ajuda internacional. Devido às suas características, a forma de avaliar estas intervenções é necessariamente diferente da forma de avaliar outros tipos de intervenção e, por isso, uma das preocupações da comunidade doadora internacional tem sido a de desenvolver metodologia adequada a este tipo de ajuda.

ACNUR

- Refugee Livelihoods: A review of the evidence Os meios de sobrevivência dos refugiados é uma questão cada vez mais relevante. Este documento, de 2006, procura consciencializar os doadores internacionais sobre esta problemática e as formas de contribuir para a sua melhoria http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/research/opendoc.pdf?tbl=RESEARCH&id=4423fe5d2
- Evaluation of Humanitarian Assistance in Emergency Situations O facto de muitas avaliações realizadas nesta área serem de fraca qualidade, assim como a pouca aprendizagem com as lições aprendidas com essas avaliações, fez com que o ACNUR preparasse este guia de avaliação, em 2002, para uniformizar os procedimentos e



contribuir para aumentar a qualidade das avaliações — http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/research/opendoc.pdf?tbl=RESEARCH&id=3c8398434

ALNAP

- Evaluating Humanitarian Action using the OECD-DAC Criteria An ALNAP Guide for Humanitarian Agencies O objectivo deste guia, de 2006, é o de proceder à adaptação dos critérios de avaliação tradicionais, definidos pelo CAD, à avaliação da ajuda humanitária, por forma a promover a realização de avaliações nesse sector e fomentar a qualidade dos seus resultados http://www.odi.org.uk/alnap/publications/eha_dac/pdfs/eha_2006.pdf
- Training Modules Material de formação desenvolvido, em 2003, com o objectivo de promover a qualidade da avaliação nesta área. Os módulos visam os diferentes públicos envolvidos na avaliação da ajuda humanitária http://www.alnap.org/resources/training.htm

Módulo 1 - Introduction to Evaluation of Humanitarian Action

Módulo 2 - Evaluation of Humanitarian Action - The Evaluator's Role

Módulo 3 - Managing and Facilitating Evaluations in Humanitarian Action

CAD/OCDE

Guidance for Evaluating Humanitarian Assistance in Complex Emergencies – Publicado em 1999, foi um dos primeiros guias a ser publicado sobre a avaliação das intervenções de ajuda humanitária, colmatando o grande défice que existia em termos de publicações sobre metodologias de avaliação neste sector, o que colocava em causa a validade e credibilidade das avaliações realizadas. Os destinatários principais deste guia são os gestores dos processos de avaliações, apesar de os avaliadores poderem também beneficiar com a sua consulta – http://www.oecd.org/dataoecd/41/57/35340909.pdf

ECHO

Evaluation of the Partnership between ECHO and UNCHR and of UNCHR activities funded by ECHO – A parceria entre o Serviço de Ajuda Humanitária da Comissão Europeia (ECHO) e o ACNUR, e as actividades desta agência financiadas pela ECHO, são o objecto desta avaliação. É uma das mais recentes avaliações (de 2006) que incidem sobre questões relacionadas com a ajuda humanitária. Por este motivo, como o seu processo e modelo de avaliação é recente, poderá ser adaptado a outras avaliações



_

http://ec.europa.eu/echo/pdf_files/evaluation/2005/UNHCR_Evaluation_Final_Report.pdf

ODI

- Evaluating Humanitarian Assistance Programmes in Complex Emergencies Publicado em 1998 pelo Overseas Development Institute (ODI), é outro dos primeiros guias metodológicos sobre este tipo de avaliação. Baseando-se nos poucos casos de boas práticas existentes na altura em que foi publicado, ele procura aumentar a sua consistência e a qualidade metodológica para que as boas práticas possam ser incorporadas a nível institucional e melhorar os métodos para avaliar o desempenho das acções de ajuda humanitária http://www.odihpn.org/pdfbin/gpr7.pdf#search=%22Evaluating%20Humanitarian%20Assistance%20Programmes%20in%20Complex%20Emergencies%22
- Measuring the Impact of Humanitarian Aid Relatório, de 2004, sobre como se pode medir o impacto da ajuda humanitária, as razões porque isto é cada vez mais solicitado e se se pode fazê-lo melhor - http://www.odi.org.uk/hpg/papers/HPGReport17.pdf
- According to Need? Needs Assessment and Decision-Making in the Humanitarian
 Sector Documento de 2003, onde são apresentadas as constatações de um estudo de longo prazo sobre a relação entre a avaliação ex-ante de necessidades e a tomada de decisões na ajuda humanitária http://www.odi.org.uk/hpg/papers/hpgreport15.pdf
- Cost-effectiveness Analysis: A Useful Tool for the Assessment and Evaluation of Relief Operations Documento de 1996, que procura promover a utilização de análises custo-eficácia pelos técnicos e pessoal envolvido neste tipo de ajuda e sugere passos para facilitar um maior recursos a estas análises http://www.odihpn.org/documents/networkpaper015.pdf
- Real-Time Evaluation: Where does its Value Lie? Artigo, de 2005, sobre a utilização de avaliações em tempo real no sector humanitário http://www.odihpn.org/report.asp?id=2772
- Tools for Knowledge and Learning: A Guide for Development and Humanitarian
 Organisations Documento, de 2006, com directirzes para várias metodologias relativamente novas e úteis para a avaliação, quer para a área humanitária e do desenvolvimento, quer para a avaliação em geral –
 http://www.odi.org.uk/RAPID/Publications/Documents/KM toolkit web.pdf

Tsunami Evaluation Coalition



Joint Evaluation of the International Response to the Indian Ocean Tsunami – Após o tsunami que afectou o oceano Indico no final de 2004, verificou-se uma das maiores operações de ajuda humanitária dos últimos anos. Imediatamente se começou a pensar sobre como proceder à avaliação dessas iniciativas. Este documento, editado em 2006, é o resultado da avaliação conjunta realizada no âmbito do Tsunami Evaluation Coalition, coligação que reuniu os esforços de várias organizações multi e bilaterais, para além de algumas ONGD – http://www.tsunami-evaluation.org/NR/rdonlyres/2E8A3262-0320-4656-BC81-EE0B46B54CAA/0/SynthRep.pdf

XI – Cooperação Técnica

A maior parte da cooperação internacional para o desenvolvimento assume a forma de cooperação técnica. A maioria dos programas e projectos se não são exclusivamente dedicados a esse tipo de cooperação, contêm aspectos com ela relacionados. É variada a documentação produzida relativamente à sua avaliação.

FMI

Evaluation of the Technical Assistance Provided by the International Monetary Fund – Relatório da avaliação, de 2005, realizada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aos seus programas de cooperação técnica. A análise dessa ajuda é feita a três níveis: atribuição de recursos, modalidades de entrega e impacto – http://www.imf.org/external/np/ieo/2005/ta/eng/013105.htm

National Institute of Standards and Technology

Toolkit for Evaluating Public R&D Investment Models, Methods, and Findings from ATP's First Decade – A necessidade de avaliar o impacto do investimento realizado no âmbito do Advanced Technology Research and Development Program levou a que esta agência do governo norte-americano reunisse neste manual, de 2003, um conjunto de modelos e métodos de avaliação. Inclui, igualmente, as constatações que foram reunidas nos dez anos de experiência desse programa. Esses modelos e métodos podem ser adaptados a programas neste sector, no âmbito da cooperação – http://www.atp.nist.gov/eao/gcr03-857/contents.htm

OIT

Assessment of Training Aspects of General Technical Cooperation Projects – A
 Organização Internacional do Trabalho (IOT) faz, todos os anos, uma análise de alguns dos seus sectores de actividade. As questões relacionadas com a formação e a forma



como estas são incluídas nos projectos globais de cooperação técnica é o tema deste relatório, de 1992 – http://www.ilo.org/public/english/standards/relm/gb/docs/gb254/op-21.htm

XII – Criação/Reforço de Capacidades

A criação/reforço de capacidade é essencial para assegurar a sustentabilidade dos programas e projectos de desenvolvimento. A Boa Governação, por exemplo, é um dos sectores que beneficia directamente com a capacitação dos países parceiros. Têm vindo a aumentar as intervenções nesta área transversal, assim como a avaliação dessas iniciativas, o que tem conduzido à produção de várias publicações metodológicas.

Banco Mundial

- Public Sector Performance: The Critical Role of Evaluation A criação e capacitação de sistemas nacionais de avaliação nos países em desenvolvimento é considerada, entre a comunidade doadora, uma factor vital para a boa governação. Por isso, em 1998, foi promovido, pelo Banco Mundial, um seminário sobre as experiências de alguns países parceiros e cujos resultados são apresentados neste documento http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/a4dd58e444f7c61185256808006a0008/0 c4692abbb6866e585256850004e1f32/\$FILE/Publicsectorbook.pdf
- Monitoring and Evaluation Capacity Development in Sub-Saharan Africa: Lessons from Governance Programming A possível convergência entre os programas que têm como fim promover a Boa Governação e aqueles que se preocupam com a capacitação no acompanhamento e avaliação nos países parceiros é o objecto deste documento, de 2000. Nele são analisadas as experiências e as questões chave nestas duas áreas http://www.iog.ca/Publications/evalcap.PDF
- Capacity Building in Africa: An OED Evaluation of World Bank Support Grande parte da ajuda prestada ao continente africano pelo Banco Mundial tem como objectivo capacitar o sector público. Esta avaliação tem como objectivo proceder a uma análise da eficácia e relevância desse tipo de ajuda. Este documento, de 2005, reconhece a importância fundamental que o reforço das capacidades tem para a melhoria do desempenho do sector público nos países africanos. Moçambique foi um dos países estudados nesta avaliação http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/24cc3bb1f94ae11c85256808006a0046/5 676a297fe57caf685256fdd00692e32/\$FILE/africa capacity building.pd

DANIDA



Capacity Development Outcome Evaluation, Field Testing of the Methodology – Face ao limitado conhecimento sobre a melhor forma de implementar e medir os resultados dos programas de reforço de capacidades, a Agência de Cooperação Dinamarquesa (DANIDA) resolveu realizar esta avaliação, concluída em 2005. A intenção é que os seus resultados possam servir de base à definição de directrizes que auxiliem na implementação e avaliação deste tipo de intervenções – http://www.um.dk/NR/rdonlyres/91A17286-8DD8-47FE-B224-

C7A69BD29DDB/0/20051CapacityDevelopmentOutcomeEvaluation.pdf

IDRC

- Institutional Assessment: A framework for strengthening capacity for IDRC's research partners O objectivo deste documento, de 1995, é contribuir para a criação de um quadro de avaliação ex-ante que facilite a capacitação das organizações parceiras do International Development Research Centre (IDRC), que se dedicam à pesquisa de questões relacionadas com o bem-estar das populações. Desta forma será mais fácil realizar uma avaliação ex-ante institucional dessas organizações http://web.idrc.ca/es/ev-9371-201-1-DO TOPIC.html
- Evaluating Capacity Development: Experiences from research and development organizations around the world A eficácia do esforço para a capacitação local só pode ser aumentada através da implementação de sistemas de avaliação nas organizações de desenvolvimento. Para fazer face a essa situação foi criado o Evaluating Capacity Development Project, em 2000. Este documento, de 2003, analisa esse projecto e explica as suas abordagens e a forma como os participantes retiraram lições das avaliações realizadas no seu âmbito http://www.idrc.ca/en/ev-31556-201-1-DO TOPIC.html

GEF

Integrating Capacity Development into Project Design and Evaluation – A equipa de Avaliação do Global Environment Facility (GEF) preparou este documento, no final de 2000, como forma de ajudar a integrar as questões relacionadas com o reforço de capacidades não só no planeamento dos seus projectos mas também na sua avaliação. Nele podemos consultar um conjunto de quadros, nos quais se incluem indicadores bastante úteis – http://www.undp.org/gef/undp-gef_monitoring_evaluation_documents/Integrating%20Capacity%20Development.pdf



XIII - Educação

A Educação é outro dos pilares fundamentais para a promoção do desenvolvimento dos países mais desfavorecidos. Só a educação dá a essas populações um conjunto valioso de instrumentos que contribuem de forma decisiva para a saída da situação de pobreza, assegurando-lhes um nível de vida mais condigno e a participação activa e informada na vida pública do país.

Banco Mundial

Evaluation of World Bank Support for Primary Education – A Educação Básica é essencial para que as populações pobres melhorem a sua situação, especialmente porque lhes fornece um conjunto de conhecimentos e capacidades que lhes serão muito úteis para essa melhoria. Neste documento é feita uma avaliação do apoio do Banco Mundial a programas e projectos relacionados com a Educação Básica – http://www.worldbank.org/ieg/education/

http://www.worldbank.org/ieg/education/download.html

DANIDA

Danish Assistance to Vocational Education and Training – Esta é a avaliação realizada pela DANIDA, em 2002, ao seu programa de educação e formação vocacional no período de 1990 e 2001. Esse sector é, cada vez mais, considerado fundamental para que os países parceiros tenham quadros qualificados em áreas profissionais específicas – http://www.um.dk/Publikationer/Danida/English/Evaluations/2002-5VETreport.pdf

3. Instituições/Agências

A maioria das agências de cooperação bilateral e multilateral possui, integrada na sua estrutura orgânica, uma unidade cujas responsabilidades incluem o planeamento, implementação e gestão das avaliações das intervenções de desenvolvimento. A maior parte dessas unidades tem uma página on-line onde coloca informações relativas à sua actividade e onde dissemina os resultados das avaliações realizadas. São essas páginas que a seguir se apresentam.

3.1 Doadores Bilaterais

I - Membros do CAD

Alemanha



A descentralização é a característica essencial do sistema de cooperação alemão. São vários os organismos que se dedicam ao planeamento e implementação da ajuda. Cada um deles procede à realização de avaliações das suas intervenções. São apresentados, de seguida, os links para as unidades de avaliação dos três principais actores da cooperação alemã.

BMZ (Ministério Federal para a Cooperação Económica e Desenvolvimento) — A cooperação alemã é tutelada e coordenada, a nível governamental, pelo BMZ. A unidade orgânica responsável pela avaliação, designada como Unidade de Avaliação da Ajuda, está integrada na Direcção Geral para a Gestão Central e Cooperação com as Forças da Sociedade Civil. Na página on-line dessa unidade, cuja designação é Monitoring, são apresentados os Objectivos, Princípios e Métodos, os Relatórios de Avaliação, bem como a informação sobre como trabalhar com o BMZ. Apresenta, igualmente, uma secção onde estão disponíveis links para outros documentos e outras organizações de cooperação internacionais. Praticamente toda a informação pode ser consultada, para além do alemão, em inglês, francês:

Principais Links:

- Avaliação Esta é a página principal da unidade de avaliação do BMZ http://www.bmz.de/en/evaluation/index.html
- Objectivos, Princípios e Métodos Descreve os objectivos e princípios que norteiam a actuação do BMZ, assim como os métodos de intervenção – http://www.bmz.de/en/evaluation/Aims/index.html
- Relatório de Avaliação Permite uma pesquisa nos relatórios de avaliação produzidos pela AidEvaluation, e disponíveis on-line, a qual pode ser feita por tema, programa, instrumento, projecto individual ou avaliações conjuntas http://www.bmz.de/en/service/infothek/evaluation/BMZEvaluierungsberichte/index.html
- Informações Adicionais As informações adicionais que constam desta página destinam-se a todos os que possam vir a trabalhar como avaliadores para o BMZ.
 Contém, igualmente, informação sobre as organizações alemãs e internacionais que desenvolvem a sua actividade na área da avaliação http://www.bmz.de/en/evaluation/Documents/index.html

GTZ (Sociedade Alemã para a Cooperação Técnica) – A GTZ é a instituição alemã responsável pela Cooperação Técnica alemã. Por este motivo as avaliações realizadas por esta instituição incidem sobretudo sobre programas e projectos de assistência técnica.



No organigrama da GTZ, a unidade de Avaliação depende directamente da Direcção Central, o que lhe confere um estatuto de grande autonomia. Através da sua página inicial podemos aceder a informação mais detalhada sobre as questões relativas à auto-avaliação e avaliação independente e aos relatórios das avaliações realizadas pela GTZ. De uma forma geral, a informação mais relevante encontra-se em inglês:

Principais Links:

- Avaliação Informação sobre a avaliação no GTZ http://www.gtz.de/en/leistungsangebote/6332.htm
- Auto-avaliação Com informações sobre os procedimentos de auto-avaliação utilizados
 na GTZ http://www.gtz.de/en/leistungsangebote/6334.htm
- Avaliação Independente Descrição do processo de avaliação independente na cooperação alemã. Tem informação detalhada disponível sobre os instrumentos de avaliação. A informação aqui disponível diz apenas respeito às avaliações no âmbito da GTZ e do BMZ http://www.gtz.de/en/leistungsangebote/6345.htm
- Relatórios de Avaliações Permite uma pesquisa avançada da base de dados dos relatórios das avaliações do GTZ. Apenas os resumos dos relatórios estão em inglês – http://www.gtz.de/en/leistungsangebote/11126.htm

KfW (Banco KFW de Desenvolvimento) – Esta instituição bancária, que financia alguns programas de desenvolvimento, tem um Departamento de Avaliação, que é independente em relação aos departamentos de gestão de projectos e que responde perante o Conselho de Administração. Na sua página pode consultar-se não só a Metodologia de avaliação adoptada pelo Departamento mas, também, questões relativas à Aprendizagem Institucional e Informações Adicionais. Toda a informação contida na página está disponível em inglês:

- Avaliações Ex-post http://www.kfw-
 entwicklungsbank.de/EN_Home/Evaluation/index.jsp
- Departamento de Avaliação Independente Este link contém informação sobre a organização interna e as principais competências deste departamento. Permite, também, aceder ao site do BMZ http://www.kfw-entwicklungsbank.de/EN Home/Evaluation/The independent Evaluation Department/ind ex.jsp
- Metodologia Com diversa informação disponível http://www.kfw-entwicklungsbank.de/EN Home/Evaluation/Methodology/index.jsp
- Aprendizagem Institucional O KFW dá uma relevância especial às questões relacionadas com a aprendizagem institucional e à forma como ela é facilitada pela avaliação. Essa importância reflecte-se nesta página, que explica o seu papel no banco e



- apresenta os instrumentos fundamentais que auxiliam a sua implementação http://www.kfw-entwicklungsbank.de/EN_Home/Evaluation/Institutional_Learning/index.jsp
- Informações Adicionais Para além de um conjunto de informações, dirigidas a todos os que pensam vir a realizar avaliações para o KFW, podem ser consultadas as publicações bem como um conjunto de links relacionados com a avaliação – http://www.kfw-entwicklungsbank.de/EN Home/Evaluation/Further Information/index.jsp
- Relatórios de Avaliação Os resumos dos relatórios das avaliações realizadas são apresentados nesta página. Estão organizados por país ao qual pertence o programa ou projecto avaliado e por ordem alfabética. Todos os resumos se encontram disponíveis na língua inglês http://www.kfw-entwicklungsbank.de/EN Home/Evaluation/Further Information/Ex-posteva43/index.jsp

Austrália

AUSAID – Tutelada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio, a AUSAID é dotada de grande autonomia. A unidade responsável pela Avaliação e Auditoria faz parte da Divisão de Programas Globais. A página dessa unidade está integrada na secção do Programa da Ajuda e tem como título Aid Effectiveness (www.ausaid.gov.au/about/pia/default.cfm). Entre a informação a que nela podemos aceder destacam-se o Sumário de Acompanhamento de Actividades e ao Quadro de Apreciação Multilateral, assim como os relatórios de avaliação:

- Sumário de Acompanhamento de Actividades Ferramenta criada para melhorar o sistema de acompanhamento dos programas financiados pela AUSAID – http://www.ausaid.gov.au/about/pia/activity.cfm
- AusGuide. Part 5 Completation and Evaluation Capítulo, sobre as actividades de conclusão e avaliação, do Gia da Ajuda Austríaca sobre a gestão centrada nos resultados, de 2005 – http://www.ausaid.gov.au/ausguide/part5.cfm
- Relatórios de Avaliação A consulta pode ser feita pela data de realização da avaliação ou do seu título. Podem ser consultados os relatórios editados desde 1986 http://www.ausaid.gov.au/publications/pubs.cfm?Type=PubEvaluationReports

Áustria

ADA (Agência Austríaca de Desenvolvimento) /ADC (Agência Austríaca de Cooperação) – A cooperação austríaca é desenvolvida por duas instituições, a ADA e a ADC e, neste quadro, a avaliação é uma função conjunta dessas agências. A ADC é



responsável pelo diálogo e coordenação das actividades de avaliação e planeamento do programa de avaliação e a ADA pela implementação dos processos de avaliação. Ambos os sites permitem o acesso a documentos técnicos e relatórios de avaliação produzidos pela Cooperação Austríaca. Têm, também, links para as principais agências ou redes que trabalhem na avaliação. A informação está toda disponível em inglês:

- Avaliação (ADA) http://www.ada.gv.at/view.php3?r id=3136&LNG=en&version
- Avaliação (ADC) http://www.bmaa.gv.at/view.php3?f_id=210&LNG=en&version
- Guias e Manuais http://www.ada.gv.at/view.php3?f id=8092&LNG=en&version
- Relatórios de Avaliação –
 http://www.bmaa.gv.at/view.php3?f_id=5860&LNG=en&version
- Links http://www.bmaa.gv.at/view.php3?f id=5862&LNG=en&version

Canadá

CIDA – A avaliação desempenha, a par da auditoria e da gestão centrada nos resultados um importante papel na actividade da CIDA. A Unidade de Avaliação está integrada no Serviço Gestão de do Desempenho е Conhecimento. Na página http://www.acdicida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/JUD-111795644-KJX pode aceder-se às lições aprendidas, aos documentos técnicos e aos relatórios de avaliação. Também está disponível uma breve referência à importância da avaliação enquanto ferramenta empresarial. A informação está toda disponível em inglês e francês:

- O que estamos a aprender Série de publicações on-line inteiramente dedicada à partilha das lições aprendidas na CIDA com as avaliações http://www.acdi-cida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/EMA-218131539-PFQ
- Guias de Avaliação Com dois guias disponíveis: CIDA evaluation guide e How to perform evaluations: a tem-part séries – http://www.acdi-cida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/NIC-31695456-KHE
- Relatórios de Avaliação Estão disponíveis os relatórios desde 1998, por ano de edição
 http://www.acdi-cida.gc.ca/CIDAWEB/acdicida.nsf/En/NIC-316104532-LGZ

Dinamarca

DANIDA – A unidade orgânica responsável pela avaliação é o Departamento de Avaliação, dotado de uma grande independência. Na sua página existe informação promenorizada sobre a sua actividade:

 Avaliação do desenvolvimento – Com informação sobre as avaliações programadas e em curso, o guia de avaliação, a newsletter e os relatórios de avaliações. A forma como o site se encontra organizado é um pouco complexa, o que pode dificultar a navegação.



Para além do dinamarquês, praticamente toda a informação se encontra em inglês – http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/?wbc_purpose=basic

- Política de Avaliação Documento orientador da avaliação na DANIDA, com a identificação dos objectivos e princípios orientadores, a sua programação, o processo de avaliação, disseminação e seguimento dos seus resultados http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/Objective/?wbc-purpose=basico
- Programa de Avaliação Com o programa de avaliações para 2006-2007, e 2007-2008
 http://www.um.dk/da/menu/Udviklingspolitik/MaalOgResultatstyring/Evaluering/Evaluerings
 program/
- Avaliações em curso Para cada avaliação em curso, estãos disponíveis os respectivos
 Termos de Referência –
 http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/ongoingEvaluations/?wbc_purpose=basic
- Guia O objective central do guia é dar a conhecer aos parceiros e aos consultores externos as expectativas da DANIDA relativamente à qualidade da avaliação http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/Guidelines/?wbc_purpose=bas
 ic
- Newsletter notícias sobre avaliação, publicadas com uma periodicidade bianual http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/Newsletter/
- Relatórios de Avaliação Permite a pesquisa por ano de publicação do relatório –
 http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/ReportsByYear/
- Outros Relatórios Outros documentos realizados no ambito da avaliação http://www.um.dk/en/menu/DevelopmentPolicy/Evaluations/OtherReports/?wbc_purpose=
 basic

Espanha

Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação – A Direcção-Geral de Planificação e Avaliação das Políticas de Desenvolvimento é responsável pela avaliação na cooperação espanhola. A sua página contém uma breve descrição sobre as funções da avaliação na cooperação espanhola, as avaliações realizadas e em curso, com os respectivos TdR, (http://www.mae.es/es/MenuPpal/Cooperacion+Internacional/Evaluacion/). A partir desta página é possível consultar o guia e os relatórios de avaliação. Toda a informação está em castelhano.

Metodologia de avaliação – Guia de avaliação em dois volumes:



- Metodología de la Evaluación de la Cooperación Española I
- Metodología de la Evaluación de la Cooperación Española II
- Relatórios de Avaliação -

http://www.mae.es/es/MenuPpal/Cooperacion+Internacional/Publicaciones+y+documentación/#sec4

Estados Unidos da América

USAID – A dimensão e o volume de actividade da USAID aliadas à necessidade de revitalizar a política de avaliação nesta agência motivou o lançamento da EVALWEB – http://dec.usaid.gov/partners/evalweb/ – uma rede on-line que reúne toda a informação disponível sobre avaliação no âmbito da cooperação dos EUA. Nela está disponível informação sobre os instrumentos e recursos, os relatórios e publicações, assim como sobre o Desenvolvimento Participativo:

- Instrumentos e Recursos da Avaliação Através de um conjunto de perguntas e respostas, são descritas de forma pormenorizada os principais instrumentos e recursos utilizados na avaliação – http://www.dec.org/partners/evalweb/resources/index.cfm
- Relatórios da Avaliação Apenas estão disponiveis os relatórios referentes ao ano de
 2005 http://dec.usaid.gov/partners/evalweb/evaluations/2005evals.cfm
- Publicações sobre Avaliação Nesta página estão disponíveis os relatórios de avaliações realizadas em 1996 – http://www.usaid.gov/pubs/usaid_eval/
- Avaliações em curso Lista das avaliações em curso. Página muito desactualizada –
 http://dec.usaid.gov/partners/evalweb/evaluations/plannedevals.cfm

<u>Finlândia</u>

FINNIDA – A Unidade de Avaliação e Auditoria Interna da FINNIDA está integrada no Departamento de Política de Desenvolvimento. Na página desta unidade – http://formin.finland.fi/public/?contentid=51401&contentlan=2&culture=en-US – são descritas as competências e os contactos dos seus responsáveis. Toda a informação está disponível em língua inglesa.

Relatórios de Avaliação - Os relatórios de avaliação encontram-se na secção dedicada às publicações da FINNIDA. Estão disponíveis relatórios desde 1999 e a pesquisa pode ser feita pelo ano de publicação - http://formin.finland.fi/public/default.aspx?nodeid=15454&contentlan=2&culture=en-US

França



Em França, são três os organismos que trabalham com as questões da cooperação. A principal é Direcção Geral da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (DGCID), que faz parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros Francês. A Direcção-Geral do Tesouro e da Política Económica (DGTPE), do Ministério da Economia, Finanças e Indústria e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), são os outros dois organismos.

DGCID – A Avaliação é considera pela DGCID como uma ferramenta essencial para a ajuda internacional. A sua página reencaminha para outras páginas que tratam de assuntos específicos da avaliação – http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/actions-france_830/aide-audeveloppement_1060/politique-francaise_3024/instruments-aide_2639/evaluation_5220/index.html:

- Política de Avaliação da DGCID Documento, de 2004, que descreve a política de avaliação da DGCID, os seus princípios fundamentais e o papel da avaliação no âmbito da ajuda – http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/note_02-2.pdf
- Como tornar a Ajuda mais Eficaz Tomando como ponto de partida as lições aprendidas com as avaliações realizadas à Cooperação Francesa com o Chade, o Mali e o Níger, este documento, de 2004, demonstra o papel fundamental da avaliação para aumentar a eficácia da ajuda internacional http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/Note 15-2.pdf
- Publicações da DGCID sobre Avaliação Com todos os relatórios de avaliação, desde
 1989, organizados por ano de publicação, bem como os relatórios anuais de avaliação –
 http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/ministere_817/publications_827/cooperation-internationale-developpement_3030/serie-evaluations_4632/index.html

DGTPE

Esta Direcção-Geral, também desenvolve actividades no âmbito da avaliação. Tem uma série de publicações que dizem respeito a esta temática, estando apenas disponíveis as relativas a 2006:

Évaluation des Activités de Développement –
 http://www.minefi.gouv.fr/directions_services/dgtpe/publi/collection_eval_aide_dev.htm

Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

A AFD é uma instituição financeira com responsabilidade pelo financiamento dos programas e projectos de ajuda ao desenvolvimento francesa. Possui uma vasta experiência em avaliação.



Avaliação – Além de uma breve descrição sobre o que é a avaliação para a AFD e as actividades desenvolvidas nesse âmbito, a página sobre avaliação disponibiliza, igualmente, duas publicações, que fazem, respectivamente, uma análise retrospectiva das avaliações realizadas em 2001-2002 e 2003-2004. Estes estudos estão disponíveis numa versão bilingue, em francês e inglês – http://www.afd.fr/jahia/Jahia/home/NosProjets/evaluation

Holanda

IOB – O Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos desenvolve uma actividade bastante intensa no que diz respeito à avaliação. Essa actividade levou à criação do IOB (Departamento de Avaliação de Políticas e Programas) como um departamento independente e que tem como função gerir e implementar a avaliação. A sua página principal faz uma introdução ao papel da avaliação na cooperação e do que pode ser consultado no seu site. O site tem versão em inglês e em francês:

- IOB http://www.euforic.org/iob/detail_page.phtml?page=index&publish=Y&lang=en
- Objectivos, Abordagem e Metodologia Informação pouco pormenorizada, sobre cada um dos itens http://www.euforic.org/iob/detail-page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9
 999&groups=IOB&&pub_niv=&lang=en&text10=aboutIOB
- Relatórios de Avaliação Disponíveis todos os relatórios de avaliação publicados desde
 1998 –
 http://www.euforic.org/iob/detail_page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9
 999&groups=IOB&page=publ&lang=en
- Publicações Com um vasto conjunto de publicações relativas à temática da avaliação.
 Esta base de dados pode ser pesquisadas por ano de edição ou por palavra-chave http://www.euforic.org/iob/detail-page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9
 999&groups=IOB&page=IOBsearch&lang=en
- Resumos Desde 2000, o IOB começou a publicar os resumos das avaliações com as principais constatações das mesmas, com o objectivo de disseminar os resultados http://www.euforic.org/iob/detail-page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9
 999&groups=IOB&lang=en&page=sheets
- Outros Documentos Os documentos reunidos nesta secção são constituídos pelos relatórios das avaliações realizadas conjuntamente com outros doadores ou apenas por outros doadores http://www.euforic.org/iob/detail-page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9
 999&groups=IOB&lang=en&page=other



<u>Irlanda</u>

Irish Aid – A informação relativa à Avaliação na Cooperação Irlandesa pode ser encontrada da Unidade de Avaliação na página е Auditoria (http://www.dci.gov.ie/publications audit.asp?article=325), serviço responsável pelo planeamento e gestão das avaliações e que faz parte do Departamento dos Negócios Estrangeiros da Cooperação para o Desenvolvimento. A informação sobre avaliação é reduzida, contendo apenas o resumo das actividades e competências dessa unidade. Permite o acesso às publicações:

 Publicações – Contém não só os relatórios de avaliação mas, também, outra documentação relativa à avaliação, como o exame do CAD à Cooperação Irlandesa – http://www.dci.gov.ie/view_all.asp

<u>Itália</u>

Ministério dos Negócios Estrangeiros – A avaliação não possui nenhuma página específica no site deste ministério. Apenas se pode encontrar informação reduzida sobre as competências da unidade responsável pela avaliação, a qual está integrada na descrição geral das várias unidades que fazem parte da Direcção-Geral da Cooperação para o Desenvolvimento (http://www.esteri.it/eng/2 10 128.asp#2):

- Publicações Tem disponível o Manual Operacional de Acompanhamento e Avaliação das Iniciativas de Cooperação para o Desenvolvimento www.esteri.it/eng/4 28 66 79 83.asp e http://www.esteri.it/eng/6 40 176.asp
- Documentos Nesta página, apenas existe, com interesse para a temática da avaliação,
 a tradução italiana do Glossário dos Principais Termos Utilizados na Avaliação e Gestão
 Centrada nos Recursos do CAD/OCDE h ttp://www.esteri.it/eng/4_28_66_79_84.asp

<u>Japão</u>

A Cooperação Japonesa é desenvolvida por três organismos diferentes: o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MOFA); a Agência Japonesa para a Cooperação Internacional (JICA) e o Banco Japonês para a Cooperação Internacional (JBCI). Os três possuem unidades de avaliação.

MOFA – É o principal organismo da Cooperação Japonesa. A informação relativa à avaliação encontra-se na página que tem o título de Avaliação da Ajuda Pública ao Desenvolvimento:

- **Relatórios de Avaliação** - Além dos relatórios das avaliações realizadas pelo MOFA, que estão organizados por ano de publicação, pode, também, consultar-se o Relatório



Anual da Cooperação Económica Japonesa. O guia de avaliação é outro dos documentos disponíveis. Para além do japonês, todas estas publicações se encontram em língua inglesa – http://www.mofa.go.jp/policy/oda/evaluation/index.html

JICA – A JICA, cujo principal âmbito de actuação é a cooperação técnica, disponibiliza no seu site (http://www.jica.go.jp/english/evaluation/index.html) informação bastante detalhada sobre avaliação relativa a estas questões:

- Introdução Página que faz uma introdução à função avaliação tal como é praticada na JICA: a visão genérica sobre a avaliação, na qual se descreve, entre outros, os objectivos, tipos de avaliação e a forma como ela é gerida. Inclui também a metodologia e o sistema de avaliação da JICA e as seis áreas fundamentais para a melhorar a avaliação http://www.jica.go.jp/english/evaluation/introduction/index.html
- Relatórios Anuais de Avaliação Estão disponíveis os relatórios anuais da avaliação, desde 2000, com os desafios e as principais lições aprendidas – http://www.jica.go.jp/english/evaluation/reports/index.html
- Avaliação a Projectos Página com os relatórios das avaliações realizadas a projectos, os quais estão organizados por avaliações finais e avaliações ex-post. Depois de se ter seleccionado o tipo de avaliação que se pretende consultar, a pesquisa pode ser feita pela área geográfica do projecto avaliado http://www.jica.go.jp/english/evaluation/project/index.html
- Avaliação a Programas Com os relatórios organizados por país ou tema –
 http://www.jica.go.jp/english/evaluation/program/index.html

JBIC – A informação relativa à avaliação está na página da Cooperação Económica (http://www.jbic.go.jp/english/oec/), como Avaliação dos Empréstimos APD. A informação está organizada por Avaliações *Ex-Ante*, Análises a Meio Percurso, Avaliações e Acompanhamento *Ex-post*. Tem igualmente disponível um guia de avaliação:

- Ex-ante Evaluation As avaliações ex-ante são realizadas desde 2001 e é possível consultar os relatórios produzidos - http://www.jbic.go.jp/english/oec/before/index.php
- Ex-post Evaluation Estão disponíveis os relatórios de avaliação publicados pelo JBIC desde 1994 http://www.jbic.go.jp/english/oec/post/index.php

Noruega

NORAD – A versão em inglês da página de avaliação (http://www.norad.no/default.asp?V ITEM ID=3507) é mais reduzida que a norueguesa. Em



inglês, é feita a descrição das competências do Departamento de Avaliação da NORAD e está disponível a política de avaliação 2006-2010:

- Avaliações a Decorrer As avaliações em curso são descritas nesta página, a qual está organizada de acordo com a forma como as mesmas são geridas: pela NORAD, conjuntamente com fundos da NORAD, ou efectuadas no âmbito do Banco Mundial e do PNUD http://www.norad.no/default.asp?V ITEM ID=3512
- Relatórios de Avaliação Além dos relatórios das avaliações realizadas pela NORAD, podem ser consultados os relatórios das avaliações conjuntas em que a NORAD participou. Inclui, também, alguns estudos temáticos sobre avaliação http://www.norad.no/default.asp?V_ITEM_ID=2864

Reino Unido

DFID – A DFID desenvolve uma intensa actividade no que diz respeito à avaliação da ajuda ao desenvolvimento, implementando e participando em várias iniciativas a nível nacional e internacional. No site dessa agência, é possível encontrar um conjunto volumoso de informação relativa à avaliação. A página inicial – http://www2.dfid.gov.uk/aboutdfid/evaluation.asp – contém uma descrição breve do que se entende por Avaliação na DFID e das principais competências do Departamento de Avaliação. A partir dela pode aceder-se à base de dados de estudos e relatórios de avaliação e ao Guia de Avaliação. Pode, igualmente, aceder-se às notícias sobre a sua actividade:

- Estudos de Avaliação A pesquisa pode ser realizada através do assunto da avaliação,
 da região ou país sobre o qual foi realizada ou pelo ano de publicação do relatório (estão disponíveis desde 1997) http://www2.dfid.gov.uk/aboutdfid/performance/default.asp
- Notícias de Avaliação Com informação sobre as últimas novidades relacionadas com as actividades e iniciativas relacionadas com a avaliação http://www2.dfid.gov.uk/aboutdfid/performance/evaluation-news.asp

<u>Suécia</u>

SIDA – A SIDA é outra das agências que dá uma importância primordial à função avaliação. No seu site, a informação relacionada com essas questões encontra-se em duas secções diferentes. Por um lado, na do Departamento de Avaliação e Auditoria Interna da SIDA – http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=255&language=en_US – onde existe informação sobre as atribuições e competências dessa unidade orgânica, assim como sobre as actividades relacionadas com as avaliações em curso. O plano de avaliação, o relatório anual de



avaliação e a política de avaliação, podem ser consultados na página que trata especificamente das questões relacionadas com a avaliação — http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=128&language=en US. Nesta página podemos, também, aceder ao manual de avaliação e às publicações relacionadas com esta temática:

- Avaliações em curso Entre outra informação, descreve os objectivos de cada avaliação em curso e do seu âmbito http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=696&language=en_US
- Publicações As publicações estão organizadas em três séries:
 - Avaliação Publicações preparadas por vários departamentos da SIDA, e não apenas pelo Departamento de Avaliação e Auditoria Interna. Todas elas tratam de questões relacionadas com as avaliações http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=118&m=result&publicationSeries=1363&language=en_US
 - Estudos de Avaliação A temática desta série são as questões técnicas e metodológicas fundamentais para a avaliação http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=118&m=result&publicationSeries=1361&language=en_US
 - Newsletter de Avaliação As newsletter têm como função fundamental apresentar os sumários das avaliações realizadas, assim como os estudos metodológicos realizados sobre a avaliação http://www.sida.se/sida/jsp/sida.jsp?d=118&m=result&publicationSeries=1372&language=en_US

Suíça

A Cooperação Suíça é implementada por dois organismos distintos: a Direcção do Desenvolvimento e da Cooperação (DEZA), organismo orientador da política de Cooperação, e a Secretaria de Estado da Economia (SECO). Ambas possuem unidades responsáveis pela avaliação e disponibilizam informação sobre o assunto nos seus sites.

SDC/DEZA – A unidade responsável pela avaliação dos programas da DEZA é a Unidade de Avaliação e Controlo – http://www.deza.ch/index.php?navID=21214&langID=1&userhash=6b9bb64c6d387a2955270 106a1ea3606. Para além de uma apresentação sumária do que é a Avaliação e de alguns documentos com interesse, tem links para outras páginas, onde são tratadas com maior pormenor algumas questões mais específicas:



- Actividades da Avaliação Contém o programa de avaliações da DEZA e a previsão bienal das avaliações http://www.deza.ch/index.php?navID=21422&langID=1&userhash=6b9bb64c6d387a29552
 70106a1ea3606
- Avaliações em curso Com informação detalhada sobre as avaliações em curso http://www.deza.ch/index.php?navID=21412&langID=1&userhash=6b9bb64c6d387a29552

 70106a1ea3606
- Avaliações Concluídas Estão disponíveis os relatórios de avaliação produzidos pela DEZA, desde 2001, em várias línguas, desde o francês e o inglês ao alemão e espanhol – http://www.deza.ch/index.php?navID=21413&langID=1&userhash=6b9bb64c6d387a29552
 70106a1ea3606
- Instrumentos e Métodos Além de um glossário e do guia de avaliação, é possível consultar outro tipo de documentação sobre acompanhamento e avaliação http://www.deza.ch/index.php?navID=22050&langID=1&userhash=6b9bb64c6d387a29552
 70106a1ea3606

SECO – A área de actuação da SECO é a cooperação económica. A informação relacionada com a avaliação é reduzida. Os relatórios das avaliações não estão disponiveis on-line. Toda a informação contida neste site encontra-se em alemão, o que poderá dificultar a sua consulta:

Avaliação – http://www.seco-cooperation.ch/entwicklungsarbeit/00326/index.html?lang=fr

II – Outros Doadores

Embora a maioria dos doadores internacionais pertença ao CAD/OCDE, existem alguns países que, apesar de não pertencerem a essa organização, promovem várias intervenções de desenvolvimento e fazem a avaliação dessas intervenções.

Coreia do Sul

KOICA – A Coreia do Sul tornou-se parte da comunidade de doadores internacionais a partir dos anos 80 e iniciou a sua actividade ao nível da avaliação a partir de 1991. Desde então desenvolveu várias avaliações.

Avaliação - Com informação sobre a actividade de avaliação a qual se resume à descrição da finalidade da avaliação, dos critérios utilizados e dos tipos de avaliação.
 Contém uma descrição resumida dos resultados das avaliações realizadas. Esta informação está toda em inglês - http://www.koica.go.kr/wems/wm_frm_view.jsp?intMenuCode=915



Islândia

ICEIDA – A agência de cooperação islandesa foi constituída em 1981 e pertence ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, em relação ao qual tem ampla autonomia. A ICEIDA tem vindo a implementar, regularmente, avaliações dos seus projectos e programas, e possui uma página dedicada especificamente a essa actividade – http://www.iceida.is/english/external-evaluations/. Nela descreve, de forma sumária, o processo de implementação das avaliações e inclui um link para os relatórios de avaliação:

Relatórios de Avaliação – Os relatórios de avaliação têm uma versão em inglês e estão organizados por país parceiro – http://www.iceida.is/english/external-evaluations/evaluation-reports/

3.2 Doadores Multilaterais

I – Comissão Europeia

A Comissão Europeia, responsável pela política de Desenvolvimento no quadro da União Europeia, é um dos principais doadores internacionais. A sua política de desenvolvimento é assegurada por três organismos comunitários, dos quais se destaca a Europeaid, a principal entidade coordenadora e executora dos programas e projectos de desenvolvimento comunitários. Os outros organismos são a ECHO, que é responsável pela ajuda de emergência e humanitária da CE e a Direcção-Geral do Orçamento.

Direcção-Geral do Orçamento – A DGO promove o desenvolvimento de boas práticas de avaliação em todos os serviços da Comissão, dando seguimento à Política de Avaliação da Comissão. Na sua página http://ec.europa.eu/budget/evaluation/index_en.htm é possível aceder a diversos documentos e informações entre os quias se destaca:

- Política de avaliação Contém os elementos básicos do sistema de avaliação da Comissão, com destaque para: "Focus on Results: Strengthening evaluation of Commission Activities"; de 2000, "Evaluation Standars and Good Practice", de 2002, "Putting Strategic Evaluation into Practice within the Commission", de 2001 http://ec.europa.eu/budget/evaluation/Key documents/regureq en.htm
- Guias metodológicos Na Comissão existem diversos guias de avaliação. Nesta página estão disponíveis o guia geral sobre avaliação, um guia de avaliação ex-ante e uma síntese dos guias de avaliação da Comissão http://ec.europa.eu/budget/evaluation/Key_documents/evalguides_en.htm



- Síntese das actividades e estudos de avaliação entre outros, com os relatórios anuais
 de avaliação http://ec.europa.eu/budget/evaluation/Key documents/evalquide study en.htm
- Commission Evaluation System & Regulatory Requirements http://ec.europa.eu/budget/evaluation/Key_documents/requreq_en.htm
- Evaluation Network & Links Com ligações para todos os services de avaliação da
 Comissão e sociedades europeias de avaliação e outras organizações internacionais –
 http://ec.europa.eu/budget/evaluation/Internal_network/internalnetwork_en.htm
- Procurement opportunities Oportunidades de realização de avaliações –
 http://ec.europa.eu/budget/evaluation/ami_files/procurement_en.htm
- Notícias e relatórios de avaliação Para além dos relatórios de avaliação mais recentes, tem disponível notícias sobre eventos na área da avaliação – http://ec.europa.eu/budget/evaluation/News/news_en.htm

ECHO – A ECHO tem entre as suas principais funções a realização de avaliações regulares aos programas por ela financiados. Na página http://ec.europa.eu/comm/echo/evaluation/index en.htm é possível aceder ao programa de avaliação e aos relatórios de avaliação:

- Programa de Avaliação Tem disponível o programa bienal de Avaliação o qual é elaborado de forma flexível – http://ec.europa.eu/echo/evaluation/programme_en.htm
- Relatórios de Avaliação Os relatórios estão organizados por: avaliações país http://ec.europa.eu/echo/evaluation/country_en.htm avaliações temáticas http://ec.europa.eu/echo/evaluation/thematic_en.htm e as realizadas com cofinanciamentos da ECHO http://ec.europa.eu/echo/evaluation/partners_en.htm.

Europeaid – A página da Unidade de Avaliação da Europeaid – http://ec.europa.eu/comm/europeaid/evaluation/index.htm – contém toda a informação que diz respeito à sua actividade e aos aspectos metodológicos. Tem, também, a documentação técnica que tem vindo a produzir nos últimos anos:

- Programa de Trabalho Para além dos programas de avaliação que são elaborados anualmente, desde 2002, está igualmente disponível para consulta a estratégia que orientou esses programas no período entre 2002 e 2006 http://ec.europa.eu/comm/europeaid/evaluation/intro_pages/work_programme.htm
- Metodologia Página muito rica do ponto de vista da metodologia de avaliação, que contém informação actualizada sobre as bases metodológicas, as directrizes da avaliação, os instrumentos de avaliação, com exemplos práticos e com um glossário dos termos



usados na avaliação. Toda a documentação está disponíveis em inglês, francês e espanhol – http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/intro_pages/methods.htm

- Relatórios de Avaliação Estão disponíveis os relatórios de todas as avaliações realizadas os quais podem ser consultados por ano, país ou região, tema ou sector, instrumento ou canal de ajuda http://ec.europa.eu/comm/europeaid/evaluation/intro pages/reports.htm
- Inventário das Avaliações da União Europeia na Cooperação Externa ou para o Desenvolvimento Inventário que reúne os relatórios das avaliações realizadas quer pela Comissão Europeia quer pelos Estados-membros. Possibilita uma consulta rápida de todos os relatórios realizados pela UE http://ec.europa.eu/comm/dq/aidco/ms ec evaluations inventory/evaluationslist.cfm

II – Sistema das Nações Unidas

Nas Nações Unidas, todas as agências e instituições que implementam intervenções de desenvolvimento promovem a sua avaliação, possuindo unidades de avaliação para o efeito, as quais disponibilizam informação e documentação relacionada com essa actividade.

ACNUR – O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados possui uma Unidade de Avaliação e Análise de Políticas cuja actividade abarca todos os aspectos relacionados com o trabalho desenvolvido pelo Comissariado:

- Unidade de Avaliação e Análise de Políticas Contém um resumo das actividades da unidade e permite o acesso aos relatórios de avaliação e à política de avaliação – http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/research?id=3b850c744
- Relatórios de Avaliação Os relatórios de avaliação estão organizados pela data da sua publicação – http://www.unhcr.org/doclist/research/3b8a2e3de.html
- Política de Avaliação Documento orientador de toda a actividade de avaliação desenvolvida pelo ACNUR http://www.unhcr.org/research/RESEARCH/3d99a0f74.pdf

FAO – Criado em 1968, o Serviço de Avaliação da FAO está integrado no Gabinete de Programação, Orçamento e Avaliação. A sua página inicial – http://www.fao.org/pbe/pbee/en/about/index.html – tem um resumo das principais funções e tarefas e permite o acesso a um conjunto de documentos relativos à Avaliação:

 Políticas e Procedimentos – Conjunto de documentos que enquadram e definem as políticas, procedimentos e metodologias que devem ser seguidas e respeitadas em qualquer tipo de avaliação promovida pela FAO, entre as quais se destacam as



- avaliações a projecto, as grandes avaliações e as auto-avaliações http://www.fao.org/pbe/pbee/en/224/index.html
- Documentos e Relatórios Estão disponíveis os documentos relacionados com a avaliação e uma base de dados de avaliação a projectos – http://www.fao.org/pbe/pbee/en/docrep/index.html
- Sínteses da Avaliação Série com as sínteses das avaliações realizadas http://www.fao.org/pbe/pbee/en/222/index.html

FIDA – Em termos organizacionais, o Gabinete de Avaliação é a unidade orgânica responsável pela implementação e gestão da política de avaliação no âmbito do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura. Na página http://www.ifad.org/evaluation/whatwedo/index.htm é feita uma descrita das suas funções, os principais instrumentos de avaliação e o Plano de Trabalho e Orçamento. Dá acesso a uma série de outras páginas que se relacionam com esta temática:

- Política e estratégia Tem disponível a política de avaliação e a abordagem a essa função tal como é feita pelo FIDA, para além da disseminação dos resultados – http://www.ifad.org/evaluation/policy/index.htm
- Processos e Metodologias Com um conjunto de documentos sobre os processos e metodologias desenvolvidos e implementados pelo Gabinete de Avaliação – http://www.ifad.org/evaluation/process methodology/index.htm
- Relatórios de Avaliação Com uma base de dados bastante completa. A pesquisa pode ser realizada por região, por país, por tipo de avaliação, por tipo de documento ou pelo ano de realização da avaliação. Também é possível a pesquisa pelo tema da avaliação mas, neste caso, apenas estão disponíveis as lições aprendidas http://www.ifad.org/list_eval.asp

FNUAP – A Divisão dos Serviços de Supervisão, do Fundo das Nações Unidas para a População, tem como competência a gestão e implementação da política de avaliação desta agência – http://www.unfpa.org/monitoring/index.htm. Tem disponível um conjunto de recursos relacionados com o acompanhamento e a avaliação dos quais fazem parte informação sobre as funções e objectivos, os relatórios de avaliação e documentação técnica. Tem, igualmente, uma página em que reúne os links mais relevantes sobre avaliação:

 Relatórios de Avaliação - Nesta página estão reunidos, para consulta, os relatórios das avaliações realizadas pelo FNUAP e o relatório da avaliação conjunta realizada a esta agência - http://www.unfpa.org/monitoring/reports.htm



Toolkit – Conjunto de textos sobre planeamento, acompanahmento e avaliação, em francês, inglês e espanhol – http://www.unfpa.org/monitoring/toolkit.htm

FNUDC – A página de avaliação do Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas – http://www.uncdf.org/english/evaluations/index.php – Contém, para além da informação básica sobre a forma como é desenvolvida, os relatórios de avaliação:

- Relatórios de Avaliação Podem ser pesquisados por país http://www.uncdf.org/english/evaluations/by_country.php ou por ano de publicação http://www.uncdf.org/english/evaluations/by_year.php
- **GEF** O sistema de avaliação do Global Environment Facility é dotado de características especiais, as quais se devem ao tipo de actividade desenvolvidas. Geralmente, a avaliação é desempenhada em conjunto com o PNUD, do qual o GEF faz parte. Na página relativa ao acompanhamento e avaliação http://www.undp.org/gef/05/monitoring/index.html para além da explicação genérica sobre o seu funcionamento, tem, também, informação específica:
- Políticas e Procedimentos Tem disponível o guia "Measuring and Demonstrating Impact", elaborado pelo GEF, e um conjunto de indicadores bastante útil para as avaliações na área do ambiente http://www.undp.org/gef/05/monitoring/policies.html
- Análise da Implementação de Projectos GEF/PNUD Todos os anos, o GEF publica uma análise global da implementação dos seus projectos, a qual complementa o acompanhamento e a avaliação – http://www.undp.org/gef/05/monitoring/reviews.html
- Avaliações e Estudos Temáticos Página com os relatórios de avaliação e os estudos temáticos – http://www.undp.org/gef/05/monitoring/evaluation.html
- O GEF possui, ainda, outro site com informação sobre avaliação http://www.gefweb.org/MonitoringandEvaluation/MEAbout/meabout.html com informação sobre o Gabinete de avaliação (programa, pessoal e parceiros), Políticas e Directrizes, Publicações, Documentos do Conselho e Avaliações em Curso.
- OIT A Organização Internacional do Trabalho dotou a sua Unidade de Avaliação de um elevado grau de independência para que seja possível aumentar a transparência, eficácia e a aprendizagem institucional. Na página http://www.ilo.org/public/english/edmas/eval/index.htm está disponível informação básica sobre as suas responsabilidades e os tipos de avaliação promovidos por essa unidade:



- Relatórios de Avaliação Os relatórios de avaliação estão organizados por tipo de avaliação: avaliações de alto nível http://www.ilo.org/public/english/edmas/eval/reports/strategy.htm e avaliações a projectos http://www.ilo.org/public/english/edmas/eval/reports/project.htm que, neste caso, apenas permite consultar os sumários.
- Recursos de outras agências Documentação técnica produzida por várias organizações internacionais que desenvolvem actividades no âmbito da Avaliação – http://www.ilo.org/public/english/edmas/eval/info/outside.htm

PNUA – O Programa das Nações Unidas para o Ambiente tem uma Unidade de Supervisão e Avaliação, http://www.unep.org/eou/ cuja missão é fornecer informação sobre o progresso na implementação dos programas e identificar constrangimentos e desafios no fornecimento de um programa ambiental global de qualidade:

- Evaluation Contém a definição de avaliação, e respostas às questões porquê, como e quando. Tem também disponível Orientações para a avaliação, um glossário e as Normas e standars das NU para a avaliação http://www.unep.org/eou/Evaluation/index.asp
- Lessons Learned Permite uma pesquisa por sector e tipo de lição aprendida http://www.unep.org/eou/Lessons_learned/index.asp
- Reports Base de dados com avaliações anuais, a projectos e conjuntas http://hqweb.unep.org/eou/Annual evals/index.asp

PNUD – No PNUD, é atribuída uma importância considerável à avaliação, gerida pelo Gabinete de Avaliação. Na página http://www.undp.org/eo/ estão disponíveis as novidades relativas às publicações e I outras secções dessa página.

- Gabinete de Avaliação Com informação detalhada sobre o Gabinete, o seu mandato, organigrama, agenda e relatório anual – http://www.undp.org/eo/about-eo.htm
- Política de Avaliação Tem disponível a política de avaliação em inglês, espanhol e francês, bem como as Normas e os Padrões de Avaliação das NU http://www.undp.org/eo/policy.htm
- Orientação Tem disponíveis os principais documentos de orientação, elaborados não só pelo PNUD mas, também, pelo GEF. Entre eles encontram-se os guias de avaliação do PNUD e do GEF e um conjunto de documentação relacionada com a gestão e a avaliação centrada nos resultados – http://www.undp.org/eo/methodologies.htm



- Instrumentos de Formação Contém fichas práticas para o planeamento da avaliação e para realizar exercícios de avaliação de resultados. Dispõe também de materiais de apresentação e formação – http://www.undp.org/eo/training.htm
- Relatórios Anuais de Avaliação Estão disponíveis para consulta os relatórios anuais de avaliação, desde 1993 – http://www.undp.org/eo/annual-report.htm
- Publicações Nesta secção estão disponíveis os seguintes tipos de publicações:
 - Avaliações temáticas e estratégicas Com relatórios desde 1995 http://www.undp.org/eo/thematic.html
 - Relatórios sobre a eficácia do desenvolvimento http://www.undp.org/eo/der.htm
 - Avaliações do GEF
 http://www.gefweb.org/MonitoringandEvaluation/MEAbout/meabout.html
 - Avaliações a programas regionais e globais http://www.undp.org/eo/gcf-rcf-evaluation.html
 - Apreciação dos resultados ao nível país http://www.undp.org/eo/country-evaluation.htm
 - Avaliações pós-conflito http://www.undp.org/eo/cpc.html

UNAIDS – A avaliação no âmbito do Joint United Nations Programme on HIV/AIDS é importante, especialmente porque permite obter informação fiável e atempada sobre a evolução da epidemia e sobre se os sistemas nacionais de combate a esse vírus estão a desempenhar as suas funções de forma eficaz e eficiente. Na página de acompanhamento e avaliação http://www.unaids.org/en/Coordination/FocusAreas/TrackingMonitoringEva.asp é possível encontrar publicações sobre a temática.

UNESCO – A responsabilidade pela Avaliação dos programas e projectos da UNESCO pertence ao Serviço de Supervisão Interna. Na sua página principal http://portal.unesco.org/en/ev.php-

<u>URL ID=21622&URL DO=DO TOPIC&URL SECTION=201.html</u> pode aceder-se a informação mais específica sobre esse serviço, para além de ser possível aceder aos relatórios das avaliações realizadas e aos documentos metodológicos:

 Avaliações – Os relatórios de avaliação estão organizados por sector: educação, ciências naturais, ciências sociais e humanas, cultura, comunicação e informação e temas especiais. Os relatórios estão incluídos na página principal do Serviço de Supervisão Interna.



Instrumentos de Avaliação – Os instrumentos disponíveis dizem respeito à documentação metodológica que é produzida por algumas agências e instituições de cooperação, como a CIDA – <a href="http://portal.unesco.org/en/ev.php-url_ln=24467&url_documentace.org/en/ev.php-url

UNICEF – A Avaliação no âmbito da UNICEF está relacionada directamente com as boas práticas que pode gerar e a importância que elas têm para esta organização. http://www.unicef.org/evaluation/. Para além da definição de avaliação e de boas práticas, pode aceder-se, também, a informação mais detalhada sobre avaliação:

- Avaliação A avaliação é definida aqui como uma ferramenta indispensável para o fortalecimento da gestão centrada nos resultados e é descrito o seu papel no universo da UNICEF http://www.unicef.org/evaluation/index evaluation.html
- Política de Avaliação Para além de alguns documentos sobre a política de avaliação da UNICEF, esta página dá a conhecer a forma como funciona e é organizado o sistema de avaliação desta organização http://www.unicef.org/evaluation/index 13477.html
- Métodos e Instrumentos de Avaliação Descreve os métodos e instrumentos utilizadas na avaliação, dos quais se destaca os que se referem à avaliação de programa país e dos seus componentes. Estão também disponíveis algumas notas técnicas – http://www.unicef.org/evaluation/index_13486.html
- Base de Dados de Avaliações e Pesquisa Esta base de dados, que contém os relatórios das avaliações realizadas pela UNICEF, pode ser consultada de várias formas: por país, por região, por tema ou por data – http://www.unicef.org/evaldatabase/index.html

UNIDO – Na UNIDO, o Grupo de Avaliação faz parte do Gabinete de Estratégia Organizacional e Aprendizagem, o qual tem a responsabilidade pela gestão e implementação das actividades de avaliação desta organização. Na sua página inicial – http://www.unido.org/doc/5122?lenguage%5fcode=en – estão disponíveis os termos de referência com a descrição das suas funções básicas, para além do acesso a outras páginas:

Relatórios de Avaliações – Os relatórios de avaliações estão divididos entre as avaliações a programa – http://www.unido.org/doc/49915?language%5fcode=en – avaliações a projecto – http://www.unido.org/doc/49971?language%5fcode=en – e avaliações temáticas – http://www.unido.org/doc/43901?language%5fcode=en

UN OIOS

Gabinete dos Serviços de Supervisão Interna das NU



Este Gabinete tem uma Divisão de Acompanhamento, consultoria e avaliação (MECD). Através da página http://www.un.org/Depts/oios/ é possível aceder ao Guia de avaliação, desenvolvido pelo MECD com o objectivo de fortalecer as funções de acompanhamento e avaliação tal como previstas na "Agenda for Futher Change" do Secretário-Geral das NU – http://www.un.org/Depts/oios/pro eval manuals.htm

III – Instituições Financeiras Internacionais

O FMI e o Grupo do Banco Mundial são as principais instituições financeiras internacionais que desenvolvem uma actividade considerável na área da cooperação para o desenvolvimento. Além disso, são também importantes doadores internacionais, desenvolvendo uma actividade bastante intensa ao nível da avaliação das suas intervenções.

FMI - O Gabinete de Avaliação Independente (IEO) foi criado em 2001 e tem vindo a desenvolver actividade de relevo ao nível da avaliação. Na página http://www.imf.org/external/np/ieo/index.htm estão disponíveis últimas notícias as relacionadas com esta actividade e informação sobre a sua missão e funções:

- Programa de Trabalho Estão disponíveis todos os programas, desde 2001 http://www.imf.org/external/np/ieo/wor.htm
- Projectos em curso Contém informação sobre as avaliações em curso http://www.imf.org/external/np/ieo/ong.htm
- Publicações Os relatórios de avaliação estão organizados por ano e por tipo. Contém também outros documentos como o programa de trabalho e documentos com informação base sobre a avaliação – http://www.imf.org/external/np/ieo/pap.asp
- Termos de Referência Documento com os objectivos, estrutura, responsabilidades, e formas de relacionamento do Gabinete de Avalição http://www.imf.org/external/np/ieo/tor.htm
- Origens do IEO História da criação do gabinete de avaliação, tendo disponíveis os documentos mais importantes – http://www.imf.org/external/np/ieo/ori.htm

Grupo do Banco Mundial – Quase todas as instituições do Grupo possuem unidades de avaliação que a seguir se apresentam:

Independente Evaluation Group – O Banco Mundial possui um dos principais organismos relacionados com avaliação a nível internacional – o Grupo de Avaliação Independente (IEG). A sua importância prende-se não só com o elevado número de avaliações que produz todos os anos, mas também devido à documentação técnica que



produz e à sua participação nos fora de discussão internacionais relacionados com a temática da avaliação. O seu site — http://www.worldbank.org/oed/ — é bastante rico em informação sobre a sua actividade e sobre a temática da avaliação:

- Sobre o IEG Informação sobre as funções e competências do IEG. Está, também, disponível um documento com a análise dos primeiros 30 anos da actividade do Grupo – http://www.worldbank.org/oed/about.html
- Publicações As publicações disponíveis são de vários tipos, desde os relatórios das avaliações, às lições e práticas, aos estudos por sector, às sínteses das avaliações e aos documentos
 de trabalho http://lnweb18.worldbank.org/oed/oeddoclib.nsf/OEDSearch?OpenForm
- Instrumentos de avaliação Com informação e documentos muito diversificados: instrumentos de avaliação, abordagem da avaliação, metodologia de avaliação país, avaliações de impacto e glossário de avaliação do CAD http://www.worldbank.org/ieg/oed_approach_summary.html
- Avaliações a decorrer São apresentadas sínteses das avaliações em curso com a descrição de cada uma delas – http://www.worldbank.org/oed/ongoing_evaluations.html
- Parcerias Informação sobre as parcerias do IEG em avaliações, com uma descrição das actuais parcerias – http://www.worldbank.org/ieg/partnerships.html

Instituto do Banco Mundial (WBI) — No quadro deste instituto foi criado o Institute Evaluation Group (IEG) que tem como função planear e implementar avaliações aos programas de aprendizagem e desenvolvimento de capacidades promovidas no âmbito do Banco Mundial. A partir da página — http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/WBI/0, contentMDK: 20252876~menuPK: 43 4966~pagePK: 209023~piPK: 335094~theSitePK: 213799,00.html — pode aceder-se, entre outros, aos seguintes materiais:

- Publicações Nesta página estão disponíveis, para além dos relatórios das avaliações realizadas pelo IEG, sínteses das avaliações e notas conceptuais http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/WBI/0, contentMDK: 20252874~menuPK: 59
 1798~pagePK: 209023~piPK: 335094~theSitePK: 213799, 00.html
- Instrumentos de avaliação Com instrumentos vocacionados sobretudo para os parceiros do WBI http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/WBI/0, contentMDK:20403525~menuPK:59
 1801~pagePK:209023~piPK:335094~theSitePK:213799,00.html



International Finance Corporation (IFC) – Esta instituição, que tem como objectivo promover o desenvolvimento sustentável do sector privado, criou o Grupo de Avaliação de Operações para aumentar a eficácia dos seus programas http://ifcln1.ifc.org/ifcext/oeg.nsf pode aceder-se a:

- Sobre o IFC Descrição do papel e atribuições do IFC http://www.ifc.org/ifcext/ieg.nsf/Content/AboutIEG
- Processo de avaliação Descriçãop do sistema de avaliação http://www.ifc.org/ifcext/ieg.nsf/Content/EvalProcess
- Produtos da avaliação Com estudos, sínteses, constatações e apresentações das avaliações realizadas - http://www.ifc.org/ifcext/ieg.nsf/Content/EvalProducts
- Política de divulgação Com a política de divulgação dos relatórios de avaliação http://www.ifc.org/ifcext/ieg.nsf/Content/DisclosurePolicy
- Publicações estão disponíveis os estudos de avaliação, os resumos, as constatações e as principais lições aprendidas – http://ifcln1.ifc.org/ifcext/oeg.nsf/Content/Pubs
- Lições Aprendidas O destaque dado às lições aprendidas com a avaliação, no âmbito do IFC, fez com que se criasse uma página exclusivamente dedicada a elas. Estão organizadas por sector, por assunto e por país. Existe, também, uma ligação a uma breve apresentação da Rede de Retenção de lições criada por esse organismo – http://ifcln1.ifc.org/ifcext/oeg.nsf/Content/lessonslearned

Multilateral Investment Guarantee Agency (MIGA) – A MIGA, responsável pela promoção do investimento estrangeiro directo, criou, em 2002, o Grupo de Avaliação Independente (GAI). Na sua página principal – http://www.miga.org/sitelevel2/level2.cfm?id=1153 – são-nos descritas a missão e funções desse Grupo:

- Mandato Nesta página está disponível informação não só sobre o mandato do GAI mas, também, sobre o funcionamento, actividades e produtos, bem como sobre a abordagem e os instrumentos da avaliação http://www.miga.org/index.cfm?aid=110
- Actividades e Produtos Contém as actividades desenvolvidas pelo Grupo assim como os produtos, entre os quais se contam os relatórios anuais e os relatórios das avaliações realizadas conjuntamente com outras agências – http://www.miga.org/index.cfm?aid=112

PovertyNet – Não se trata propriamente de uma instituição do Grupo mas sim de uma rede que pretende reunir informação sobre todas as questões relacionadas com a Pobreza. Uma das questões prende-se com a avaliação de impacto dos programas de



redução da pobreza. Na página específica dessa questão existe um conjunto de informação metodológica e técnica bastante pertinente:

Avaliação de Impacto – Com informação muito detalhada sobre o que é e como se faz este tipo de avaliação. Para além da definição de avaliação de impacto, tal como é entendida pela PovertyNet, estão disponíveis informações sobre questões relativas a esse tipo de avaliação: métodos e técnicas, instrumentos de avaliação, uma base de dados de avaliações de impacto, materiais de formação e os documentos mais importantes sobre esta temática – http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/EXTISPMA/0, men uPK:384336~pagePK:149018~piPK:149093~theSitePK:384329,00.html

IV – Bancos Regionais de Desenvolvimento

Os bancos regionais de desenvolvimento dedicam-se, exclusivamente, ao financiamento de programas e projectos de desenvolvimento implementados nas regiões que fazem parte da sua área de actuação. Todos eles possuem unidades de avaliação.

Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) – A unidade de Avaliação de Projectos é a unidade orgânica responsável actividades de avaliação Na sua página – http://www.afdb.org/portal/page? pageid=313,368965& dad=portal& schema=PORTAL – estão disponíveis as últimas notícias e destaques relacionados com as publicações. O programa de trabalho também estádisponível:

- Instrumentos e Abordagens Reúne um conjunto diverso de instrumentos e abordagens de acompanhamento e avaliação, do Banco Africano e de outras instituições
 http://www.afdb.org/portal/page? pageid=313,369126& dad=portal& schema=PORTAL
- Documentos e Publicações Contém os relatórios das avaliações realizadas e outros documentos, cuja pesquisa pode ser realizada por tipo de documento, país, sector, subsector e por perspectiva http://www.afdb.org/portal/page?_pageid=313,369080&dad=portal&schema=PORTAL

Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD) — O Departamento de Avaliação de Operações tem como finalidade promover avaliações das operações de empréstimo e assistência técnica preparadas e implementadas pelo BAsD. Na página http://adb.org/OED/default.asp estão disponíveis a descrição das suas características e funções, os relatórios de avaliação, bem como um conjunto de informações suplementares sobre as suas actividades.



- Avaliação Página de apresentação das questões da avaliação no Banco http://www.adb.org/evaluation/
- Relatórios de Avaliação Permite a pesquisa dos relatórios por ano, tipo de relatório,
 tópico e país http://www.adb.org/Evaluation/reports/default.asp
- Métodos e Guidelines estão disponíveis diversos documentos de metodologia,
 directrizes e padrões de boas práticas na avaliação –
 http://www.adb.org/Evaluation/methods.asp
- Resposta da Gestão do BAsD aos relatórios do OED Desde 2004, o OED tornou-se independente. Os serviços de gestão deixaram de aprovar os relatórios de avaliação e passaram a responder e a decidir sobre as acções a tomar para implementar as recomendações do OED. Esta página tem disponíveis as respostas da gestão, por ano e por tipo de relatório http://www.adb.org/Evaluation/management-response.asp
- Estudos de caso http://www.adb.org/Evaluation/case-studies/default.asp
- Artigos/Documentos de trabalho http://www.adb.org/Evaluation/working-papers.asp
- Questões mais frequentes http://www.adb.org/Evaluation/faqs.asp

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) – O Departamento de Avaliação do BERD apresenta, na sua página inicial – http://www.ebrd.com/projects/eval/index.htm – um breve resumo das suas funções. Permite o acesso aos relatórios e outro material sobre a avaliação:

- Estudos e Relatórios de Avaliação Relatórios organizados por ordem cronológica.
 Tem disponível a política de avaliação do BERD e o programa de trabalho http://www.ebrd.com/projects/eval/showcase/index.htm
- Metodologia Com informação sobre a metodologia utilizada no Banco –
 http://www.ebrd.com/projects/eval/method.htm

Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BIAD) – O Gabinete de Avaliação e Supervisão (OEV), criado em 1999, tem na sua página – http://www.iadb.org/ove/ –, para além dos destaques relativos às publicações, um resumo das suas funções e princípios orientadores, e as principais áreas de trabalho, uma série de links de interesse:

- Avaliações Contém os relatórios de avaliação organizados por ano de publicação –
 http://www.iadb.org/ove/DefaultNoCache.aspx?Action=WUCPublications@evaluations
- Avaliações de Impacto Estão disponíveis os relatórios das avaliações de impacto http://www.iadb.org/ove/DefaultNoCache.aspx?Action=WUCPublications@ImpactEvaluations
 ons



- Metodologia A informação metodológica resume-se a um documento, com versão inglesa e espanhola, sobre as linhas orientadoras para as avaliações país http://www.iadb.org/ove/Default.aspx?Action=WUCHtmlAndDocuments@Methodology
- Programa de trabalho Com os programas de trabalho, desde 2001 http://www.iadb.org/ove/Default.aspx?Action=WUCHtmlAndDocuments@workProgram

Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID) – O Gabinete de Auditoria e Avaliação de Operações é a unidade responsável pela avaliação no BID. A página – http://www.isdb.org/english_docs/idb_home/OEO1_1.htm – tem informação sobre a sua história, funções, objectivos e principais actividades.

3.3 CAD/OCDE

Rede de Avaliação do Desenvolvimento – A Rede de Avaliação do Desenvolvimento é uma das redes que fazem parte do CAD/OCDE. Constituída 31 membros, é o principal fórum de discussão internacional sobre as questões relacionadas com a avaliação da cooperação para o desenvolvimento. O seu objectivo é facilitar a implementação da função avaliação nos seus membros, aumentando por essa via a eficácia da ajuda internacional. A sua página – http://www.oecd.org/site/0,2865,en_21571361_34047972_1_1_1_1_1,00.html — contém informação de referência para todos os que se interessam por esta problemática:

- DCDNDE Descrição dos objectivos, mandato e missão da rede bem como das suas principais
 actividades –
 http://www.oecd.org/about/0,2337,en 2649 34435 1 1 1 1 1,00.html
- Publicações e Documentos Conjunto muito diversificado de publicações e documentos, desde manuais e guias, a dicionários e glossários, entre outros http://www.oecd.org/findDocument/0,2350,en 2649 34435 1 1 1 1 1,00.html
- Documentos Chave Contém os documentos que têm vindo a ser produzidos pela Rede e que se tornaram documentos de referência para a função avaliação da cooperação para o desenvolvimento
 http://www.oecd.org/document/29/0,2340,en_2649_34435_16557149_1_1_1_1,00.html
- Links de Avaliação Lista bastante completa que inclui os principais links de avaliação dos seus membros e das organizações ou instituições que lidam com a temática da avaliação, incluindo centros de recursos on-line http://www.oecd.org/document/39/0,2340,en-2649-34435-15494887 1 1 1 1,00.html
- DEReC Centro de Recursos on-line, criado em 2005, pela Rede do CAD. Contém os relatórios de avaliação e as directrizes publicadas pela rede e seus membros http://www.oecd.org/pages/0,2966,en 35038640 35039563 1 1 1 1 1,00.html



3.4 Outros

Para além das instituições e organizações que temos vindo a referir até aqui, existem outras que, apesar de não terem as mesmas características que as referidas anteriormente, desenvolvem alguma actividade relativamente à avaliação.

Evaluation Cooperation Group – Este grupo de cooperação na avaliação é constituído por todos os bancos regionais de desenvolvimento, pelo FMI e pelo Banco Mundial, tendo como observadores o CAD e o PNUD. Para além da ligação às páginas de avaliação dos seus membros, podem consultar-se algumas das newsletters publicadas entre 1999 e 2001, assim como alguns documentos produzidos pelo Grupo – http://www.ecgnet.org/

IUCN – The World Conservation Union – A IUCN tem uma política de avaliação aprovada em 2001. Na página relativa à avaliação estão disponíveis, para além da política de avaliação, uma base de dados dos relatórios de avaliação, métodos e instrumentos de avaliação, materiais de formação e recursos considerados centrais para esta função – http://www.iucn.org/programme/eval/policy.htm

ISNAR- International Service for National Agricultural Research – O grande objectivo da função avaliação no Serviço Internacional para a Investigação Agrícola Nacional é o de proceder a avaliações do desenvolvimento de capacidades nas organizações que promovem a pesquisa e o desenvolvimento do sector agrícola. No seu site, é possível aceder às publicações, aos principais conceitos, termos e referências relacionados com a avaliação – http://www.isnar.cgiar.org/ecd/index.htm

Organização Internacional para a Cooperação na Avaliação (IOCE) — Esta rede, constituída por várias redes e sociedades de avaliação tem como objectivo principal melhorar e fortalecer a prática da Avaliação em todo o mundo. No seu site podemos consultar informação detalhada acerca dessa organização e dos seus membros. Procede, igualmente, à divulgação não só das notícias e eventos relacionados com a sua actividade, mas também dos recursos e fora de avaliação — http://ioce.net/index.shtml

4. Associações e Sociedades de Avaliação

Existem, a nível internacional, regional e nacional, uma série de Associações e Sociedades de Avaliação, algumas das quais possuem um carácter profissional enquanto que outras reúnem não só profissionais da avaliação mas também instituições e organizações que



desenvolvem actividade na área da avaliação. De forma geral, todas elas têm como objectivo facilitar o diálogo e a discussão das questões teóricas e práticas da avaliação para aumentar e melhorar a sua prática e eficácia. As principais associações e sociedades de avaliação mundiais, que se seguem, foram organizadas de acordo com a sua região origem. Nem todas têm sites ou páginas on-line próprias dispondo apenas de uma informação breve sobre as suas actividades e a forma como se pode tornar membro.

4.1 Associações Africanas

As associações africanas, quando comparadas com associações de outras regiões do mundo, são em menor número e a sua actividade poderá parecer mais reduzida, mas a verdade é que elas têm desempenhado um papel fundamental na capacitação dos países africanos no desenvolvimento de sistemas nacionais de avaliação.

AFrEA – A razão fundamental que motivou a fundação da African Evaluation Association foi a promoção da capacitação das associações e sociedades de avaliação nacionais africanas para, dessa forma, ser possível criar uma verdadeira comunidade africana de avaliação. No site da associação estão disponíveis publicações e documentos relativos à avaliação, assim como os fora de discussão da sua responsabilidade – http://www.afrea.org/

Ghana Evaluation Network – A informação sobre esta rede está disponível no site da ISODEC (Integrated Social Development Center), no qual é feito um resumo da história e da actividade dessa associação, sendo possível fazer a inscrição na rede através do formulário de adesão aí existente – http://www.isodec.org.gh/

SAMEA – South African Monitoring and Evaluation Association – Associação criada em 2005 na África do Sul. No site estão disponíveis diversos recursos e notícias sobre eventos – http://www.samea.org.za/

South African Evaluation Network (SAEnet) – A criação de uma comunidade de avaliação nacional na África do Sul é o grande objectivo desta rede de avaliação sul-africana. No seu site encontramos as notícias relativas à sua actividade e ao fórum de discussão – http://www.afrea.org/webs/southafrica/

The Nigerian Monitoring and Evaluation Network / ReNSE – É um grupo informal de profissionais do acompanhamento e da avaliação. O seu objectivo é promover a capacitação nacional nesta matéria, através de um fóru que contribua para a definição de padrões,



metodologias e práticas profissionais no Níger. Para além de informação sobre as suas actividades, a página tem disponível documentação técnica diversa (entre a qual se destacam os módulos de formação do IPDET), uma newsletter e uma base de dados de avaliadores – http://www.pnud.ne/rense/HOMEUK.HTML

Ugandan Evaluation Association (UEA) – Criada em 2002, a Associação de Avaliação do Uganda trabalha em estreita parceria com a AfrEA. Tem promovido algumas acções de formação e podemos encontrar alguma informação sobre essas actividades no seu site, o qual carece de actualização – http://www.ueas.org/

4.2 Associações Americanas

A maior parte das associações e sociedades americanas estão, na sua grande maioria, sedeadas nos Estados Unidos. Apesar disso, existem algumas na América Latina.

American Evaluation Association (AEA) – A AEA é uma das mais antigas associações profissionais sobre esta temática e tem por objectivo aumentar a eficácia da prática da avaliação, promover a sua profissionalização e criar uma cultura de avaliação. O seu âmbito de actuação é internacional, com associados de mais de 60 países. O seu site contém muita informação, destacando-se as publicações, entre as quais se encontra o American Journal of Evaluation. Tem um grupo de discussão on-line, o EVALTALK – http://www.eval.org/

American Society for Training & Development (ASTD) – Fundada em 1944, a ASTD é uma das maiores sociedades cuja actividade se relaciona com a formação e a melhoria do desempenho através da aprendizagem. O site contém uma série de informações e recursos, nos quais se incluem as suas publicações – http://www.astd.org/astd

Canadian Evaluation Society (CES) – A CES é também uma das primeiras sociedade de avaliação. É responsável, desde 1981, pela organização de conferências anuais que facilitam a discussão das questões relacionadas com avaliação e cujo objectivo é promover a melhoria constante da avaliação. Tem, igualmente, produzido documentação técnica nesta matéria. O site tem informação muito útil sobre as actividades e publicações – http://www.evaluationcanada.ca/site.cgi?s=1

CDC Evaluation Working Group – Grupo de trabalho relacionado com o desenvolvimento da avaliação na área da saúde pública. No site está disponível um conjunto de recursos que se relacionam com esta temática – http://www.cdc.gov/eval/resources.htm



PREVAL – O Programa para o Fortalecimento da Capacidade Regional de Acompanhamento e Avaliação foi criado pelo FIDA, com o objectivo de contribuir, de forma decisiva, para o fortalecimento destas capacidades na América Latina, em projectos do mundo rural. O site contém informação detalhada sobre o programa, uma biblioteca virtual bastante completa e uma secção com boas praticas, para além de um boletim e actividades de formação, algumas delas à distância – http://www.preval.org/

Rede Brasileira de Avaliação (RBA) – A RBA é a única rede de avaliação do mundo lusófono. Tem como objectivo promover a discussão dos temas relacionados com a avaliação e criar e fortalecer uma cultura de avaliação que possa contribuir para a aprendizagem institucional e a prestação de contas por parte das instituições públicas. No site estão disponíveis documentos relacionados com o acompanhamento e a avaliação. Tem um grupo de discussão on-line, a ReBraMA – http://www.avaliabrasil.org.br/

ReLAC – A Rede de Seguimento, Avaliação e Sistematização da América Latina e Caraíbas, criada em 2003, é uma rede destinada a fortalecer as capacidades de acompanhamento e avaliação neste continente. Surgiu no quadro da Organização Internacional para a Cooperação em Avaliação (OICE). Promove conferências e tem redes nacionais em quase todos os países da América Latina – http://www.relacweb.org/

Societé Québécoise d'Évaluation de Programme (SQÉP) – A SQÉP, sedeada no Quebeque, é uma sociedade profissional que desenvolve actividades de pesquisa e debate sobre a avaliação a programas. No seu site, em francês, estão disponíveis diversas publicações e o boletim de avaliação, para além de informações sobre os eventos que organiza – http://www.sqep.ca/

Southeast Evaluation Association (SEA) – Esta associação é uma filial da AEA e desenvolve a sua actividade no Sudeste dos EUA, onde as suas actividades se relacionam, fundamentalmente, com a melhoria contínua da avaliação – http://www.bitbrothers.com/sea/

Washington Research Evaluation Network (WREN) – Rede que funciona como um verdadeiro fórum de discussão para a comunidade federal de avaliação de I&D, no qual a discussão tem como objectivo promover a melhoria da gestão das organizações que se relacionem com a ciência e a tecnologia. Tem disponíveis diversos recursos – http://www.wren-network.net/



4.3 Associações Asiáticas e Australianas

As associações e sociedades asiáticas e australianas são bastante diversas entre si em termos de capacidade própria. Apesar de diferentes têm o mesmo objectivo – fortalecer a função avaliação nos respectivos países.

Afagnisthan Research and Evaluation Unit (AREU) – A AREU, fundada em 2000, tem desenvolvido um intenso trabalho ao nível da pesquisa e da avaliação. O seu objectivo é contribuir para criar uma cultura de avaliação e aprendizagem que possa influenciar de forma positiva o desenvolvimento afegão. No site estão disponíveis as suas publicações e um Guia de A a Z da Assistência ao Afeganistão – http://www.areu.org.af/

Aotearoa New Zeland Evaluation Association (ANZEA) – Associação muito recente, cujo site ainda não está operacional – http://www.anzea.org.nz/

Australasian Evaluation Society (AES) – A AES é uma organização profissional que conta com mais de 700 membros, o que a torna uma das maiores no seu tipo. A sua missão é promover a melhoria contínua da teoria e da prática de todas as questões que se relacionam com a avaliação. No site estão disponíveis algumas publicações e informação sobre a sua actividade – http://www.aes.asn.au/

Japan Evaluation Society (JES) – A informação existente on-line sobre a JES não é muita, uma vez que ela nem sequer tem um site próprio, mas faz parte do site do International Development Center of Japan (IDCJ). Aí, apenas podemos consultar algumas breves referências à avaliação na secção Pesquisa e Estudos, na qual ela vem mencionada como uma das principais áreas de estudo desse centro – http://www.idcj.or.jp/indexe.htm

Malaysian Evaluation Society (MES) – A MES, fundada em 1999, agrupa profissionais de vários sectores, desde o governo até ao meio académico. A informação disponível no site abarca os factos básicos e algumas referências relativas a conferências – http://www.mes.org.my/

Sri Lanka Evaluation Association (SLEvA) – A SLEvA foi fundada em 1999 com a intenção de criar e fortalecer uma cultura da avaliação no âmbito da sociedade civil do Sri Lanka. É constituída por membros oriundos de vários sectores da sociedade, além das



organizações internacionais. Na sua página, além das informações práticas relacionadas as actividades podem, igualmente, ser consultados vários textos técnicos relacionados com a temática da avaliação – http://www.nsf.ac.lk/sleva/

4.4 Associações Europeias

As associações europeias encontram-se entre as principais associações de avaliação a nível internacional. Em quase todos os países doadores europeus existe uma associação ou sociedade deste tipo, que promovem a discussão e a divulgação das questões relacionadas com a avaliação.

Associação Polaca de Avaliação – Esta associação, criada em 2000, tem o seu site todo em polaco – http://www.pte.org.pl/

Associazione Italiana di Valutazione (AIV) – A informação existente no site da AIV é dirigida aos seus associados e inclui, maioritariamente, informação sobre os eventos que organiza. Estão igualmente disponíveis os documentos técnicos que produz. O site encontrase, integralmente, em italiano – http://www.valutazioneitaliana.it/

Danish Evaluation Society (DES) – O site da DES, fundada em 2000, encontra-se todo em dinamarquês. Em inglês, tem disponível um breve resumo sobre a DES e alguns artigos integrados na documentação das conferência realizadas – http://www.danskevalueringsselskab.dk/

Dutch Evaluation Society – O site da sociedade holandês de avaliação está todo em holandês – http://www.videnet.nl/

European Evaluation Society (EES) – Em pleno funcionamento desde 1996, a EES reúne especialistas e profissionais de toda a Europa e tem vindo a promover vários eventos e conferências relacionadas com a Avaliação. Todas as informações relacionadas com a sua actividade estão disponíveis no site – http://www.europeanevaluation.org/

Finnish Evaluation Society (FES) – A FES promove, desde 1999, uma série de iniciativas e debates sobre avaliação com o objectivo de incrementar e melhorar o conhecimento e a prática da avaliação na Finlândia. A versão em inglês possibilita o acesso a algumas publicações – http://www.finnishevaluationsociety.net/index.php?lk_id=6



Geselschaft für Evaluation e.V. (DeGEval) – A DeGEval é a associação alemã de avaliação. O site encontra-se todo em alemão, ainda que alguns documentos tenham uma versão em inglês como é o caso dos standards da avaliação – http://www.degeval.de/

Societé Française d'Évaluation (SFE) – A SFE tem como fim promover a implementação e melhoria da avaliação em todos os organismos que executem políticas públicas. O site é contém informação prática sobre as suas actividades e publicações – http://www.sfe.asso.fr/

Societé Wallone de l'Évaluation et de la Prospective (SWEP) – As questões relacionadas com a governação regional na Valónia belga, e a forma como a avaliação pode auxiliar na promoção da boa governação nesse nível é a grande finalidade da SWEP. Não deixa de ser interessante consultar os recursos disponíveis, apesar de esta sociedade não estar directamente relacionada com a cooperação internacional – http://www.la-swep.be/index.php

Sociedad Española de Evaluación de Políticas Públicas – Criada em 2001, esta sociedade nasceu com o objectivo de contribuir, de forma significativa, para a consolidação de uma cultura de avaliação no âmbito das políticas públicas, não só em Espanha mas, também, nos seus países parceiros. No seu site existem informações sobre os seus membros e eventos. Estará, brevemente, disponível a sua revista de avaliação on-line – http://www.sociedadevaluacion.org/

Swedish Evaluation Society (SES) – A Sociedade Sueca de Avaliação tem como objectivo trabalhar com a grande diversidade de perspectivas sobre a avaliação, sejam elas científicas ou profissionais. A sua página na Internet uma versão em inglês, ainda que a informação disponibilizada seja reduzida – http://www.svuf.nu/index english.shtml

Societé Suisse d'Évaluation (SEVAL) – A SEVAL tem como missão estimular o intercâmbio e o debate das questões relacionadas com avaliação entre instituições governamentais, universitárias, ONG e o sector privado. O site contém informação sobre as actividades e conferências que organiza. Tem igualmente disponível as principais publicações – http://www.seval.ch/en/evaluator/index.cfm

UK Evaluation Society (UKES) – A UKES desenvolve uma intensa actividade no que diz respeito à promoção e desenvolvimento do conhecimento sobre avaliação, tanto ao nível



teórico como prático. Promove debates e conferências e publica uma revista, para além de outra documentação técnica. Tem, também, um grupo de discussão on-line, o EVALCHAT. Todas estas informações estão disponiveis no site – http://www.evaluation.org.uk/

4.5 Associações do Médio Oriente

Israeli Association for Program Evaluation (IAPE) – O objectivo central desta associação, com estatuto de ONG, é promover a discussão e melhoria da avaliação a programas, como forma de aumentar a sua eficácia. O site tem pouca informação, limitandose à divulgação das suas actividades e conferências – http://www.iape.org.il/

4.6 Associações Internacionais

Fórum de Avaliação das Nações Unidas (UNEVAL) – Este fórum pretende partilhar o conhecimento relativo à função avaliação e promover o debate dessas questões. Procede à disseminação de boas práticas e das lições aprendidas entre os membros do UNEG (Grupo de Avaliação das Nações Unidas). No site deste fórum estão acessíveis as discussões em curso, assim como os documentos sobre avaliação recentemente publicados – http://www.uneval.org/

International Association for Impact Assessment (IAIA) – Fundada em 1980, esta associação funciona como um espaço de promoção da inovação e desenvolvimento e de partilha de boas práticas relacionadas com a apreciação de impacto a nível global. As suas várias publicações, materiais de referência e seus recursos estão disponíveis no site – http://www.iaia.org/

International Development Evaluation Association (IDEAS) – A IDEAS tem como missão impulsionar a Avaliação e definir novos mecanismos que a tornem mais eficaz. No seu site, estão disponíveis documentos, comentários aos livros dedicados a assuntos relacionados com Desenvolvimento e Avaliação, além da informação necessária para se tornar membro, e dos eventos que promove – http://www.ideas-int.org/

International Program Evaluation Network (IPEN) – A IPEN é uma rede de avaliação dedicada às questões que se relacionam com a avaliação de programas. O site está todo em russo. Em inglês é possível consultar apenas informação sobre as conferências que organiza – http://www.eval-net.org/



5. Organizações Não-Governamentais

A Sociedade Civil tem um papel cada vez mais activo na função avaliação. Neste âmbito, destacam-se as Organizações Não-Governamentais (ONG), que reconhecem a importância fundamental da avaliação para o planeamento, a implementação e a gestão dos seus projectos de desenvolvimento. Apresentam-se algumas ONG que desenvolvem actividade nesta área e que dispõem de informação on-line.

AID Workers Forum – É um fórum de discussão gratuito em que todos os que trabalham na área do desenvolvimento podem participar para debater as questões mais pertinentes relativas à sua área de actuação e partilhar experiências e conhecimentos. Tem um página especificamente dedicada ao debate das questões relacionadas com a avaliação ex-ante, acompanhamento e avaliação, onde se podem consultar as discussões relativas a estas questões – http://www.aidworkers.net/?q=taxonomy/term/11

American Council for Voluntary International Action (InterAction) – A InterAction é a maior associação de ONGD norte-americanas. Os recursos de avaliação da InterAction, disponíveis no seu site, são preparados pelo grupo de trabalho de avaliação e eficácia dos programas. Esses recursos incluem documentos e publicações produzidos pelos seus membros, documentos sobre a integração da perspectiva do género na avaliação e os conselhos e boas práticas definidos por ela, entre outro – http://www.interaction.org/evaluation/index.html

Bond – ONGD britânica, criada em 1993, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento internacional através da troca de experiências, ideias e informação. Está organizada por grupos de trabalho nas mais diversas áreas do desenvolvimento, promove acções de formação e tem disponível inúmeras publicações no site – http://www.bond.org.uk/

Brune Foundation – Embora não vocacionada especificamente para a problemática da cooperação para o desenvolvimento, esta ONG procura promover a eficácia da actuação destas organizações através do fortalecimento da sua capacidade de avaliação interna e da capacidade de usar essa avaliação nas mais diversas áreas organizacionais – http://www.brunerfoundation.org/ei/

CARE International – A CARE tem um centro de recursos on-line sobre planeamento, acompanhamento e avaliação dos programas e projectos de desenvolvimento. Entre outros,



destacam-se a documentação e os links e eventos relacionados com o acompanhamento e a avaliação – http://www.care.ca/libraries/dme/default.htm

Euforic – Fórum que reúne ONG, centros de investigação e educação, redes e governos, no quadro do qual de discutem questões da cooperação para o desenvolvimento, em particular as relacionadas com a União Europeia, nomeadamente a questão da avaliação e eficácia da ajuda – http://www.euforic.org/ e http://www.euforic.org/detail_page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9999&groups=EUFORIC&workgroup=&page=resource_briefing_evaluat

Fonds pour la Promotion des Études Préalables, Études Transversales et Avaliations (F3e) – A F3e é uma associação de organizações de solidariedade internacional francesas que tem como grande objectivo criar um conjunto de instrumentos de estudo e avaliação que apoiem o seu trabalho. Promove acções de formação, estudos e apoios metodológicos. Os recursos on-line incluem guias de impacto, de acompanhamento e de avaliação, bem como relatórios diversos – http://f3e.asso.fr/rubrique.php3?id rubrique=21

Global Development Group – Este grupo tem uma biblioteca sobre acompanhamento e avaliação que tem como objectivo ser o ponto de partida para todos os que trabalham em agências de cooperação. Nela estão disponíveis recursos relacionados com a elaboração, acompanhamento e avaliação de programas e informação sobre oportunidades de formação – http://www.globaldev.org/m%26e/#

Innonet – Esta ONG tem como objectivo a partilha do conhecimento e de instrumentos de planeamento e avaliação de organizações sem fins lucrativos. De acesso livre obriga, contudo, a uma inscrição prévia, a partir da qual se tem acesso a diversos recursos – www.innonet.org/

International Human Rights Network – A IHNR, criada em 1996, apoia outras ONG, Estados e organizações internacionais na aplicação de abordagens centradas nos Direitos Humanos. O seu site tem uma página de avaliação, na qual estão disponíveis os documentos produzidos sobre o tema – http://www.ihrnetwork.org/home.htm

International Institute for communication and Development (IICD) – Fundação sem fins lucrativos especializada nas tecnologias de informação e comunicação como ferramenta do desenvolvimento. Apoia países de África, América Latina e Caraíbas na



melhoria das condições de vida, educação, saúde, ambiente e boa governação. No site tem uma página sobre acompanhamento e avaliação onde disponibiliza recursos sobre a temática – http://www.iicd.org/evaluation/

One World Trust (OWT) – A OWT tem como finalidade aumentar a transparência e a prestação de contas no âmbito da actuação das ONGD. Para o efeito, criou o Global Accountability Project Framework e um dos elementos considerados fundamentais é a avaliação. No site tem informação disponível relacionada com esta temática – http://www.oneworldtrust.org/?display=evaluation

OXFAM – A Oxfam é uma ONG inglesa que trabalha na promoção do desenvolvimento nas mais diresas áreas. A avaliação tem sido uma das suas preocupações, quer do ponto de vista metodológico, quer operacional de avaliação das suas actividades. No site tem uma página sobre acompanhamento e avaliação, para além de diverso material sobre esta temática – http://www.oxfam.org.uk/what_we_do/issues/evaluation/index.htm

Water Aid – Esta ONGD dedica-se à implementação de projectos que melhorem a qualidade de vida das populações pobres através da melhoria do acesso a água de qualidade, higiene e saneamento básico. Desde que iniciou a actividade, tem promovido avaliações dos seus projectos. Os sumários dessas avaliações estão disponíveis no site – http://www.lboro.ac.uk/departments/cv/wedc/garnet/allcasewateraid.html

6. Centros de Formação e Investigação

A formação e investigação na área da avaliação são promovidas por diversos centros. Desenvolvem e organizam cursos de formação, pós-graduação e mestrado na área da avaliação. Além disso, desenvolvem, também, o estudo e a investigação de questões relativas a esta temática.

Arbeitsstelle für Evaluation – Instituto de avaliação integrado na universidade de Colónia. Para além de realizar avaliações promove a investigação nesta área – http://www.univation.org/

Center for Aid and Public Expenditure – O CAPE, centro integrado no Overseas Development Institute (ODI), desenvolve actividades a vários níveis. Além da avaliação dos sistemas de finanças públicas e dos novos instrumentos de ajuda é, também, um centro de



pesquisa e discussão das questões que se relacionam com a política e gestão da ajuda, especialmente na perspectiva político-económica. Toda a informação relativa com esta actividade, assim como as suas publicações, estão disponíveis no site – http://www.odi.org.uk/pppg/cape/index.html

Center for Development Research (ZEF) – Este centro de investigação, integrado na Universidade de Bona, promove a investigação em três áreas fundamentais do desenvolvimento internacional: Mudança Política e Cultural; Mudança Económica e Tecnológica e Ecologia e Gestão dos Recursos Naturais. Promove, igualmente, formação nestas áreas para capacitar os técnicos do desenvolvimento. O site contém informações detalhadas sobre estas actividades – http://www.zef.de/

Center for Development Studies – University of Swansea Wales – Este centro tem como área de actuação os estudos do desenvolvimento, através da pesquisa e organização de cursos de formação. O acompanhamento e a avaliação constituem uma das áreas transversais de pesquisa e, para além dos estudos pós-graduados, existem alguns cursos de formação profissional específicos nesta área. O endereço relativo à pesquisa é http://www.swan.ac.uk/cds/research/ME, e a informação sobre os cursos de formação está disponível em http://www.swan.ac.uk/cds/teaching/short/overview.htm

Center for European Evaluation Expertise (Eureval-C3E) — Para além das suas actividades de consultoria na área da avaliação das políticas públicas, o Eureval-C3E desenvolve, também, várias acções de formação na área da avaliação, sobretudo no formato de e-learning. O site contém informação actualizada sobre o seu programa de formação, bem como sobre as publicações para venda. Tem igualmente uma lista de guias de avaliação on-line — http://www.eureval-c3e.fr/english/

Centro de Evaluación y Estudios en Economía Social para el Alivio de la Pobreza (CESyP) — Este centro é um dos poucos centros de estudo e investigação dedicados à avaliação na América Latina. Pertence à Universidad Torcuato di Tella, na Argentina e tem como áreas de estudo a investigação, avaliação e implementação de políticas. No site, é possível encontrar informação sobre os seminários que organiza e sobre as suas áreas específicas de investigação — http://www.utdt.edu/ver contenido.php?id contenido=844&id item menu=484



Center for Program Evaluation (CPE) – O CPE, da Universidade de Melbourne, além de realizar avaliações em várias áreas, organiza e coordena cursos pós-graduados e de formação em avaliação e métodos de avaliação. O site é rico em informação relativamente à sua actividade, especialmente no que diz respeito aos cursos de avaliação.

- Centro http://www.edfac.unimelb.edu.au/cpe/
- Cursos sobre Avaliação http://www.edfac.unimelb.edu.au/cpe/courses/

European Association of Development Research and Training Institutes (EADI)

– A EADI reúne um vasto conjunto de organizações e instituições europeias que se dedicam à investigação e formação na área do desenvolvimento, tornando-a uma das maiores redes profissionais do género. No site existe informação sobre a formação promovida pelos seus membros e sobre os grupos de trabalho – http://www.eadi.org/detail_page.phtml?page=index

Evaluation Institute – Trata-se de um curso de verão que se destina a todos os que se envolvem profissionalmente com a avaliação. É organizado por vários módulos e pretende adaptar-se às necessidades de cada interessado. Esses módulos vão desde o planeamento da avaliação, à amostragem, entre outros temas práticos – http://www.evaluationinstitute.org/

German Development Institut (GDI) – Este instituto promove iniciativas de pesquisa e consultoria (já realizou algumas avaliações para algumas instituições, como a CE) e organiza, também, acções de formação nas áreas relacionadas com o Desenvolvimento. O site contém informações relativamente às suas actividades e acções de formação. Tem versão em inglês e francês – http://www.die-gdi.de/die homepage.nsf/FSStartE?OpenFrameset

Global Development Network – Japan (GDN) – A GDN é uma rede que tem como preocupação central as questões que se relacionam com o desenvolvimento nacional e regional. Promove a partilha de informação entre os investigadores e os decisores políticos, organiza conferencias anuais para os seus associados e onde se discutem os temas abrangidos pela sua actividade – http://www.gdn-japan.jbic.go.jp/index.html

Humanitarian Practice Network (HPN) (antiga Relief and Rehabilitation Network) – Esta rede, gerida pela Humanitarian Policy Group (que está integrada no ODI), tem como tema central as questões relacionadas com a ajuda humanitária. No site tem uma página em que reúne toda a informação e documentação relativa à avaliação – http://www.odihpn.org/



Innocenti Research Center – Este instituto, gerido pela UNICEF, é o principal centro de investigação internacional a dedicar-se ao estudo das questões relativas à criança. O objectivo é capacitar não só a UNICEF mas, também, as organizações parceiras para dar resposta às necessidades das crianças. – http://www.unicef-icdc.org/

Institute of Development Studies (IDS) – Desde 1966, o IDS tem-se afirmado como um dos principais centros de investigação e ensino mundiais na área do desenvolvimento. Promove a investigação e a formação em temas relacionados com desenvolvimento. Alguns serviços, como a ELDIS, são geridos por este instituto. A avaliação, apesar de não ter nenhuma página especifica no seu site, tem sido uma das áreas desenvolvidas – http://www.ids.ac.uk/ids/index.html

Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación (IUDC) – Integrado na Universidade Complutense de Madrid, é um centro de ensino superior que organiza vários cursos de especialização na área do desenvolvimento e da cooperação. O mestrado em Cooperação Internacional inclui disciplinas relacionados com a avaliação – http://www.ucm.es/info/IUDC/

International Development Research Center (IDRC) – Este centro de investigação canadiano tem como objectivo, desde a sua fundação em 1970, apoiar os países em desenvolvimento na promoção do seu próprio desenvolvimento. A avaliação assume uma importância primordial, possuindo uma unidade de avaliação, responsável pela coordenação da actividade de avaliação realizada em cada um dos seus programas. Publica, também, vários documentos relacionados com avaliação. A página contém vários links interessantes, como, por exemplo, o dos recursos de avaliação – http://www.idrc.ca/en/ev-26266-201-1-DO_TOPIC.html

International Institute for Environment and Development (IIED) — As questões relacionadas com o ambiente e desenvolvimento são a área de actuação deste instituto, que funciona como centro de estudos e pesquisa e, ao mesmo tempo, como ONGD. Um dos principais programas é o Programa de Planeamento Estratégico e Apreciação que trabalha essencialmente na área da apreciação ambiental. No site, entre outras informações com interesse, é possível pesquisar os temas de investigação e as publicações — http://www.iied.org/Gov/spa/index.html



International Institute for Sustainable Development (IISD) – Fundado em 1990, o IISD tem vindo a desenvolver trabalho em algumas das questões que contribuem significativamente para a promoção do Desenvolvimento Sustentável, através da investigação e do debate, por exemplo, em áreas como o comércio e a política económica internacional ou a preservação do ambiente. Tem, também, uma área que se dedica especificamente à medição e apreciação. A informação sobre avaliação encontra-se dispersa em algumas páginas do seu site – http://www.iisd.org/:

- Avaliação Este é o capítulo do "Guide for field projecs on adaptive strategies" que se dedica à Avaliação http://www.iisd.org/casl/CASLGuide/DefEval.htm. Este capítulo é constituído por um conjunto de informações relacionadas com o conceito e os tipos de modelos de avaliação, entre outras informações relevantes. É de salientar a definição de avaliação participativa http://www.iisd.org/casl/CASLGuide/EvalPax.htm.
- Medição e Apreciação Na secção de publicações do IISD, existe uma página que contém, exclusivamente, publicações que se relacionam com a Medição e Apreciação – http://www.iisd.org/publications/publication list.aspx?themeid=9

International Program for Development Evaluation Training (IPDET) – O IPDET é uma das maiores iniciativas internacionais ao nível da formação em avaliação, iniciado em 2001. Organizado em conjunto pelo Banco Mundial e pela Carleton University, é realizado na cidade de Otawa, no Canadá, e destina-se a todos profissionais e organizações que lidam com as questões da Avaliação – http://www.ipdet.org/

INTEVAL – O INTEVAL é um grupo internacional de pesquisa em avaliação. Promove, desde 1986, reuniões anuais de debate e pesquisa das questões que se relacionam com a avaliação de programas. Os resultados desta pesquisa são, depois, publicados. O site contém informação sobre as pesquisas em curso e suas publicações – http://www.inteval-group.org/

JBIC Institute – O Banco Japonês para a Cooperação Internacional criou este instituto que funciona como a sua secção de pesquisa e investigação sobre o desenvolvimento. Entre as suas principais missões encontramos a da investigação de todos os temas que se relacionam com essa temática. O seu site – http://www.jbic.go.jp/english/research/about/index.php – disponibiliza os documentos de trabalho e investigação, entre os quais se incluem os de avaliação dos empréstimos APD – http://www.jbic.go.jp/english/oec/



Manaaki Whenua Landcare Research – Este centro de pesquisa neozelandês, fundado em 1992, promove o estudo de questões relacionadas com o ambiente e especialmente com a gestão sustentável dos recursos terrestres. A avaliação é incluída na secção relativa à aprendizagem colaborativa. No endereço relativo a essa temática, encontramos um resumo sobre o que é a avaliação e alguns estudos realizados nesta área – http://www.landcareresearch.co.nz/sal/pm_e_index.asp

MEASURE Evaluation – Financiado pela USAID, este projecto tem como objectivo promover a capacitação dos programas desenvolvidos para o desenvolvimento de recolha e análise de dados relacionados com saúde e população nos países parceiros. O seu site inclui um conjunto de informação bastante completa sobre as suas actividades e o trabalho realizado no âmbito da avaliação – http://www.cpc.unc.edu/measure/

Nuclei di Valutazione (NUVAL) – Este núcleo de avaliação, pertencente ao Centro di Formazione Studi (FORMEZ), dedica-se, em exclusivo, à avaliação dos investimentos públicos, tendo como uma área prioritária os instrumentos de actuação da política de desenvolvimento. Para além da informação sobre as suas actividades tem disponível informação sobre os seminários de formação que organiza – http://nuval.formez.it/

Poverty Action Lab – O Poverty Action Lab está integrado no Massachusetts Institute of Technology e tem como objectivo melhorar a eficácia dos programas de redução de pobreza, através dos contributos que as avaliações desses programas possam produzir. É uma rede que reúne ONGD e organizações internacionais, entre outras, que tenham a preocupação de desenvolver a avaliação destas temáticas – http://www.povertylab.org/

School of Advandec International Studies (SAIS) – Integrado na Johns Hopkins University, é um dos principais centros de estudos em relações internacionais dos EUA. Alguns desses cursos, especialmente aqueles que pertencem ao International Development Program (IDEV) contêm matérias relacionadas com a temática da avaliação. Para consultar os cursos desse programa, na página inicial devem consultar-se os Academic Programs – http://www.sais-jhu.edu/

The Centre for Program Evaluation – Integrado no Departamento de Política Educacional da Universidade de Melbourne, este centro, para além de organizar cursos de formação na área da avaliação a programas, realiza, também, avaliações a pedido de outras



instituições. São vários os cursos que organiza directamente relacionados com avaliação exante e avaliação – http://www.edfac.unimelb.edu.au/cpe/

The Evaluation Center – Este centro da Universidade de Michigan tem como missão desenvolver a teoria, a prática e a utilização da avaliação. Desenvolve actividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e disseminação da avaliação ao nível nacional e internacional – http://www.wmich.edu/evalctr/

The Evaluators Institute (TEI) – O TEI fornece cursos de curta duração de formação técnica e profissional na área da avaliação da cooperação internacional. O seu público-alvo é os técnicos que desenvolvem actividade profissional nesta área. O site reúne informação detalhada sobre os cursos assim como sobre os certificados que oferece – http://www.evaluatorsinstitute.com/

7. Bases de Dados e Centros de Recursos

A criação e organização de bases de dados e de centros de recursos sobre avaliação é uma prática corrente em muitas das instituições e organizações já referidas. Através da criação destes centros e bases de dados pretendem facilitar a pesquisa sobre temas e documentos relacionados com avaliação e, desta forma, agilizar o trabalho de avaliação, não só para a comunidade doadora mas, especialmente, para os países em desenvolvimento.

Action Research Resources – Este centro de recursos, associado à revista Action Research International, reúne um vasto conjunto de documentos e publicações relacionados com a temática da investigação-acção e da avaliação – http://www.scu.edu.au/schools/gcm/ar/arp/arphome.html

ALNAP (Action Learning Network for Accountability and Performance in Humanitarian Action) — A ALNAP, criada em 1997, pela DFID e gerida pelo ODI, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade e a eficácia dos programas de ajuda humanitária. Presta um apoio fundamental na identificação e partilha de boas práticas. A avaliação da ajuda humanitária, cujo contributo é fundamental para a aprendizagem e melhoria da prestação de contas e do desempnho deste tipo de ajuda, é umas das áreas prioritárias. No site existe um valioso conjunto de informação — http://www.alnap.org/index.html. Contém, igualmente, uma base de dados dos relatórios das avaliações realizadas à ajuda humanitária — http://www.alnap.org/resources/erd/ERD.htm



Anancy: Virtual Resource Centre – A agricultura e o desenvolvimento rural são as áreas temáticas deste centro de recursos, que faz parte do Technical Centre for Agricultural and Rural Cooperation (CTA) e desenvolve a sua actividade no quadro do Acordo de Cotonou. O CTA tem como objectivo desenvolver e providenciar serviços que melhorem o acesso à informação sobre as suas áreas de intervenção e capacitar os países ACP na produção e utilização de informação nessas áreas. O centro de recursos pretende coligir e facultar as publicações do CTA e difundir documentos relacionados com projectos, endereços relevantes, entre outros, necessários à boa gestão. O site tem uma versão em português – http://www.anancy.net/index.php?language=english

Capacity.org – Este portal tem como temática central o desenvolvimento de capacidades. Além da informação disponível sobre esta temática, tem uma revista impressa (e disponível on-line) e uma newsletter quadrimestrais. No site estão disponíveis relatórios práticos sobre a capacitação nos países em desenvolvimento – http://www.capacity.org/

Centre for Aid and Public Expenditure – Este centro tem como missão melhorar a qualidade da ajuda ao desenvolvimento e fortalecer a eficácia da gestão pública nos países em desenvolvimento. Faz investigação e promove a discussão em diversas áreas relacionadas com essa temática no quadro internacional – http://www.odi.org.uk/pppg/cape/index.html

Christian Aid – É uma agência das igrejas no RU e na Irlanda que trabalha na luta contra a pobreza no mundo em desenvolvimento, abarcando áreas como o HIV/SIDA, dívida, ambiente, emergência e comércio. No site tem disponível informação diversa, relatórios e documentos - http://www.christian-aid.org.uk/

Consultative Group on International Agricultural Research (CGIAR) – O CGIAR é uma das principais instituições na investigação científica na área da agricultura e do desenvolvimento rural. A sua base de dados reúne as suas publicações, sendo possível efectuar uma pesquisa das que se relacionam com avaliação – http://www.cgiar.org/corecollection/index.cfm. Permite, também, a pesquisa em todos os centros de investigação que constituem o CGIAR, o que nos possibilita encontrar alguns documentos relativos a avaliação – http://infofinder.cgiar.org/.

DEReC – Centro de Recursos do CAD – O DEReC reúne os relatórios das avaliações e as directrizes preparadas e publicadas pela Rede de Avaliação do Desenvolvimento do CAD e



pelos seus membros. Permite a pesquisa por país, membro ou parceiro, e por sector – http://www.oecd.org/dac/evaluationnetwork/derec

Development Gateway – O Development Gateway é um site criado pela fundação com o mesmo nome, com o objectivo de tornar a internet uma ferramente eficaz no apoio aos países em desenvolvimento. Na secção DgCommunities, um espaço de partilha organizado por temas e subtemas, tem disponível um enorme manancial de informação e documentação – http://home.developmentgateway.org/

Digital Resources for Evaluators – Esta base de dados tem uma secção dedicada exclusivamente aos textos e documentos que se relacionam com avaliação. Estão disponíveis diversos documentos, desde directrizes de avaliação, informação prática sobre como realizar uma avaliação, instrumentos on-line de avaliação, etc. – http://www.resources4evaluators.info/EvaluationTextsAndDocuments.htm

ELDIS – Criada por várias agências de desenvolvimento – SIDA, NORAD, DFID e SDC – é gerida pelo IDS e tem como objectivo partilhar o conhecimento sobre o desenvolvimento, ao nível das políticas, das práticas e da investigação. Abarca as mais diversas áreas desta problemática – http://www.eldis.org/ – e tem uma secção sobre acompanhamento e avaliação – http://www.eldis.org/participation/pme/index.htm

Entreprise Development Impact Assessment Information Service (EDIAIS) – Este serviço de informação foi criado com a intenção de funcionar como um centro de informação para todos os que se envolvem com a apreciação do impacto ao nível do desenvolvimento empresarial. Para o efeito criou uma base de dados, com informação relevante sobre esta temática – http://www.enterprise-impact.org.uk/informationresources/application.shtml

ERIC Clearinghouse on Assessment and Evaluation – A ERIC é, actualmente, um dos maiores centros on-line de recursos sobre educação e ciências sociais. Através dela é possível aceder a um vasto conjunto de informação sobre apreciação educacional, avaliação e metodologias de investigação – http://ericae.net/

EuropeAid – A EuropeAid da CE criou uma base de dados bastante abrangente, na qual reúne todos os relatórios das avaliações realizadas pelos Estados-membros. Esses relatórios são apresentados de forma cronológica a começar pelo mais recente. Contém informação



sobre o país, o tema, a data e o tipo de avaliação, entre outras informações – http://ec.europa.eu/comm/dg/aidco/ms_ec_evaluations_inventory/evaluationslist.cfm

Europe's Forum on International Cooperation (Euforic) — Criado em 1995, o EUFORIC é um dos maiores *fora* para a discussão de todas as temáticas relacionadas com a cooperação para o desenvolvimento internacional. Além de facilitar a discussão desses temas, disponibiliza, também, documentos e publicações que se relacionam com esta temática. A Avaliação da Ajuda é uma das temáticas regularmente abordadas — http://www.euforic.org/detail-page.phtml?&username=guest@euforic.org&password=9999&groups=EUFORIC&workgroup=&page=resource-briefing-evaluat

Evaluation de l'Action Publique – Este portal de informação relativo à avaliação das políticas públicas dispõe de um manancial de informação relacionada com a avaliação, os métodos de investigação nas ciências humanas, a investigação-acção, a sociologia das organizações e a análise das políticas públicas – http://eval.ifrance.com/

Evaluation Francophonie – Este portal é dedicado à avaliação no espaço francófono. Nele é possível consultar um conjunto detalhado de recursos relacionados com avaliação, desde as redes e organizações relacionadas com avaliação existentes em todo o mundo, aos métodos e recursos de avaliação – http://www.evaluation.francophonie.org/

Evaluation International Cooperation – Esta é a página pessoal de Bob Williams, especialista em avaliação, na qual este disponibiliza os recursos que reuniu no decorrer da sua actividade. Contém os instrumentos e textos desenvolvidos por este autor – http://users.actrix.co.nz/bobwill/

Evaluation of Socio-Economic Development – Este site funciona como um guia online, no qual está disponível um conjunto de informações sobre a avaliação do
desenvolvimento sócioeconomico. Foi promovido pela *Política Regional* da União Europeia,
com o objectivo de capacitar os novos membros da UE na área da avaliação. Os recursos
incluem, para além de um guia, informação específica sobre as áreas temáticas e políticas,
os métodos e tecnologias e a criação de capacidades –
http://www.evalsed.info/resources.aspx

EvaluationWiki – No espírito da Wikipedia, este portal é dedicado exclusivamente às questões da avaliação da cooperação internacional para o Desenvolvimento. O portal foi



criado em 2006 pela ONG Evaluation Resource Institute. O índice dá acesso à informação e a ligações para outros sites e documentos que se relacionam com o tema em questão. Como é recente, nem todos os items do índice têm informação. Qualquer interessado pode inserir artigos sobre a temática – http://www.evaluationwiki.org/wiki/index.php?Main_page

Fórum sobre Desenvolvimento Participativo – O desenvolvimento participativo e a sua promoção constituem o âmbito deste fórum. Inclui vários sectores, desde ONG, meios académicos e profissionais até aos responsáveis políticos. Permite o acesso a um conjunto muito consistente de informações sobre desenvolvimento participativo. Além disso criou um centro de recursos onde centraliza todos os documentos pertinentes sobre o desenvolvimento participativo – http://www.pdforum.org//

Global Development Network – Esta rede reúne um vastíssimo conjunto de recursos relacionados com o Desenvolvimento, provenientes de todo o mundo. A pesquisa pode ser realizada pelo seu endereço principal ou através dos portais regionais ou, ainda, através da base de dados que criou. Para se encontrar informação relativa à avaliação é necessário fazer a pesquisa com essa palavra – http://www.gdnet.org/middle.php?oid=414

Global Development Research Center (GDRC) – Nesta página do GDRC encontramos um conjunto de recursos que se relacionam com a apreciação do impacto ambiental, entre os quais se destacam os que se relacionam com os instrumentos e metodologias e com a apreciação de risco – http://www.gdrc.org/uem/eia/impactassess.html

Governance and Social Development Resource Centre (GSDRC) – Sucedendo ao Governance Resource Center, este centro de recursos criado pela DFID, em 2005, tem como objectivo capacitar esta agência no que diz respeito ao apoio à boa governação. Reúne um conjunto de informação actual e de qualidade que funciona como apoio à programação, à tomada de decisão e a outras actividades relacionadas com essa área – http://www.grc-exchange.org/

Guía comentada de recursos sobre evaluación y participación en Internet – O IUDC preparou, em 2000, um dos poucos guias comentados existentes sobre os recursos disponíveis on-line sobre avaliação e participação. Nos vários capítulos existe um vasto conjunto de ligações para organizações, institutições, redes e ONGD, entre outras – http://www.ucm.es/info/IUDC/guia/Guia.htm



IBISCUS – Esta base de dados pretende divulgar e tornar acessível toda a informação pertinente relacionada com os países do Sul e a cooperação Sul/Norte. A sua gestão é da responsabilidade de uma ONGD francesa. Contém a lista dos parceiros e respectias páginas na Internet – http://ancien.inter-reseaux.org/infodev/repertoire/ibiscus.htm

Independente Evaluators' Webring – É uma comunidade internacional de empresas de consultoria e avaliação de pequena e média dimensão, criada por avaliadores profissionais. Tem como objectivo dar apoio e conciliar a oferta com a procura na área da avaliação. Fornece serviços à comunidade avaliadora. Apoia instituições e organizações a encontrar especialistas em avaliação e tem on-line oportunidades de trabalho – http://www.evaluators-webring.net/index.html

International Development Research Centre (IDRC) – Inserida na unidade de Avaliação do IDRC, existe um centro de recursos sobre avaliação, onde é possívelencontrar vários documentos relacioandos com os vários aspectos dessa temática, agrupados por guias de avaliação, instrumentos, metodologias e teorias e, entre outros, recursos externos de avaliação – http://www.idrc.ca/en/ev-26266-201-1-DO_TOPIC.html

IISD Linkages – Criado e gerido pelo International Institute for Sustainable Development (IISD), este centro de recursos multimédia destina-se a todos os responsáveis pela tomada de decisão política nas áreas do ambiente e desenvolvimento. Os recursos disponíveiss são numerosos e abarcam todas as áreas que se relacionam com esta temática – http://www.iisd.ca/

Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica y Social (ILPES) – Pertencente à Comissão Económica para a América Latina e Caraíbas (CEPAL), este instituto centra a sua actuação na gestão pública e na divulgação dos trabalhos por si produzidos. Além disso realiza cursos e seminários sobre temas relacionados com a sua área de actuação – http://www.eclac.cl/ilpes/

Interaction Evaluation Resources – A INTERACTION criou este centro com a intenção de facilitar o acesso a um conjunto diferenciado de recursos que se relacionam com a avaliação. Tem uma secção com publicações e artigos, conselhos e boas práticas, estatísticas e questões relacionadas com o género, entre outras. Está, também, disponível informação sobre o grupo de trabalho de acompanhamento e avaliação criado pela INTERACTION – http://www.interaction.org/evaluation/



Kellogg Foundation – A Fundação Kellogs tem disponível, a partir da página de avaliação, um conjunto de instrumentos elaborados para orientar todos os que pretendem implementar processos de avaliação. Está organizado de forma clara, por temas e, para além dos pequenos textos explicativos que acompanham cada um desses temas, tem um conjunto de ligações para outros sites e documentos permitem aprofundar os temas –

http://www.wkkf.org/default.aspx?tabid=75&CID=281&NID=61&LanguageID=0

Livelihoods Connect – A Livelihoods Connect, integrada no IDS, reúne a informação considerada pertinente e mais relevante relacionada com as questões dos meios de vida sustentáveis. Esses recursos incluem desde fichas de orientação, materiais de aprendizagem à distância, documentos chave a links organizacionais, entre outros – http://www.livelihoods.org/

Managing for Development Results – Este site é especificamente dedicado à gestão centrada nos resultados, tendo em consideração os resultados do desenvolvimento significam a melhoria das condições de vida das populações. Nesta perspectiva fornece informação sobre como as agências e os países podem trabalhar em conjunto numa parceria global da gestão centrada nos resultados. Para além de informação sobre as mesas redondas, contém informação e documentos pertinentes sobre a matéria, bem como um guia de boas práticas – http://www.mfdr.org/Sourcebook.html

MandE – A MandE tem um centro de recursos, onde reune um conjunto de informação relacionada, especialmente, com o desenvolvimento e a implementação de metodologias da avaliação do desenvolvimento social. Permite a pesquisa por palavra-chave – http://www.mande.co.uk/

Measure Evaluation – A Monitoring and Evaluation to Assess and Use Results (MEASURE) é uma componente chave da USAID, criada em 1997, que tem como objectivo fortalecer a capacidade dos programas promovidos nos países parceiros recolherem e usarem dados sobre saúde e população e melhorarem as suas condições de vida. A documentação disponível no site pode ser pesquisada por palavra-chave – http://www.cpc.unc.edu/measure

Mesa Redonda Inter-Americana sobre Gerenciamento de Avaliação e Desempenho – Integrada no Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, esta mesa



redonda tem com finalidade promover o debate sobre todas as questões relacionadas com o desenvolvimento e a implementação de sistemas de gestão de avaliação e desempenho no âmbito da América Latina e Caraíbas. No site estão disponíveis as publicações dessa Mesa Redonda e um conjunto de recursos que se relacionam com essa área de estudo. O site tem uma versão em português e algumas das publicações estão, também, em língua portuguesa – http://www.iadb.org/roundtable/p/index.htm

NRM Changelinks – Este guia on-line de recursos relacionados com a gestão dos recursos naturais, tem como objectivo contribuir para a realização de uma mudança efectiva nessa gestão. Contém um capítulo dedicado ao acompanhamento e avaliação participativa, organizado em várias secções temáticas como, por exemplo, as abordagens em mudança sobre estas questões, os estudos de caso, os conselhos práticos, os guias e manuais, entre outras – http://nrm-changelinks.net/par_eval.html

Online Evaluation Resource Library (OERL) – Destinada a todos os profissionais da área do planeamento e implementação de avaliações a projectos, esta biblioteca colige e disponibiliza um vasto conjunto de documentos relacionados com este tipo de avaliações, desde os planos aos instrumentos de avaliação. O site disponibiliza uma pequena explicação que auxilia na pesquisa dos recursos que disponibiliza – http://oerl.sri.com/

Performance Assessment Resource Centre (PARC) – O PARC organiza e disponibiliza um conjunto de recursos que se relacionam com a avaliação ex-ante do desempenho, que se destinam a todas as organizações, países em desenvolvimento e aos profissionais que se dedicam à melhoria contínua da eficácia e da sustentabilidade dos programas de redução da pobreza e de desenvolvimento – http://www.parcinfo.org/

PREVAL – O Programa para o Fortalecimento da Capacidade Regional de Acompanhamento e Avaliação de Projectos para a Redução da Pobreza na América Latina e Caraíbas (PREVAL), promovido pelo FIDA, tem disponível on-line um conjunto de recursos em formato multimédia e outros traduzidos e divulgados pelo PREVAL – http://www.preval.org/pagina.php?secCodigo=10&idioma=7. A Biblioteca Electrónica sobre Acompanhamento e Avaliação, que se encontra organizada em várias secções temáticas, está também acessível na página http://www.preval.org/pagina.php?pagina=19&idioma=7.

Resources for Methods in Evaluation and Social Research – Os recursos reunidos neste site estão relacionados com os métodos que podem ser empregues na avaliação e



ciências sociais. Contém, entre outras, informação sobre inquéritos, amostragem, focus groups e entrevistas – http://gsociology.icaap.org/methods/

Three-Cs.net – Site criado em 2006 para disseminar os relatórios finais das 6 avaliações da CE e dos Estados-membros da UE aos 3 C: coordenação, coerência e complementaridade. Contém também informação e recursos úteis sobre o acompanhamento e avaliação dos 3C, para além de editar uma newsletter – http://www.three-cs.net/

The Evaluation Center – O Evaluation Center, da Western Michigan University, tem um conjunto de informação pertinente relacionada com a avaliação (apesar desta ser entendida no sentido pedagógico). Numa das secções do site, a Evaluation Support Services, encontrase disponível um conjunto de informação e documentação prática, que pode servir de apoio a qualquer serviço de avaliação – http://www.wmich.edu/evalctr/ess/. Na página das Evaluation Checklists podem consultar-se várias checklists práticas que facilitam o planeamento e a gestão das avaliações – http://www.wmich.edu/evalctr/checklists/.

Treasury Board of Canada Secretariat – Site do Secretariado do Conselho do Tesouro do Canadá exclusivamente à avaliação. Reúne uma série de recursos que podem ser úteis a todos aqueles que trabalhem em avaliação no âmbito do governo canadiano. Contém, igualmente, as últimas notícias sobre eventos que se relacionam com essa temática – http://www.tbs-sct.gc.ca/eval/eval e.asp. É de consultar os instrumentos e recursos disponíveis. Entre os aspectos tratados destacam-se os quadros de gestão e prestação de contas centrada nos resultados e a apreciação do desempenho – http://www.tbs-sct.gc.ca/eval/tools-outils_e.asp

Tsunami Evaluation Coalition (TEC) – O TEC é formado por algumas das principais agências de ajuda humanitária internacionais. O seu objectivo fundamental é avaliar a ajuda que foi prestada às vítimas do tsunami de Dezembro de 2004. O site contém um conjunto de recursos úteis para todos os que fazem avaliação desta ajuda – http://www.tsunami-evaluation.org/Other+Evaluations+and+Reviews/

UNEG – A UNEG, no quadro da sua actividade, tem no seu site um conjunto de documentos importante, desde relatórios a normas e directrizes, entre outros – http://www.uneval.org/index.cfm?fuseaction=UNEFDocument



Virtual Library: Evaluation – Esta é uma das bibliotecas virtuais mais abrangente a dedicar-se a recursos relacionados com a avaliação de políticas sociais. Nela pode ser consultada uma série de documentação sobre a teoria e a técnica deste tipo de avaliação, a política de implementação e de avaliação, assim como os instrumentos de pesquisa – http://www.policy-evaluation.org/

8. Revistas sobre Avaliação

Algumas das instituições, associações e sociedades referidas anteriormente editam e disponibilizam on-line, em alguns casos de forma gratuita, publicações periódicas relacionadas com a avaliação. As revista cujo acesso on-line é pago têm, normalmente, um número de acesso livre. Existem, também, algumas newsletters sobre o assunto.

Action Research International – Publicada pela Universidade Southern Cross, esta revista dedica-se aos temas da investigação-acção. Inclui um grupo de discussão, no qual qualquer interessado pode submeter os seus trabalhos para comentários, que depois poderão vir a ser publicados na revista. Para aceder à revista é necessário subscrevê-la – http://www.scu.edu.au/schools/qcm/ar/ari/arihome.html

American Journal of Evaluation – A American Evaluation Association publica, desde 1986, esta revista com artigos sobre os aspectos metodológicos, teóricos e práticos da avaliação. A assinatura do revista é paga – http://www.eval.org/Publications/AJE.asp

Canadian Journal of Program Evaluation – Esta revista, de publicação bienal, é da responsabilidade da Canadian Evaluation Society. Contém artigos, notas práticas e de investigação, assim como criticas aos livros publicados sobre avaliação. A sua consulta é paga – http://www.evaluationcanada.ca/site.cgi?s=4&ss=2&lang=an

Education Policy Analysis Archives – Revista publicada pela Universidade Estadual do Arizona e pela Universidade de South Florida. Tem como temática principal a análise da política de educação. A sua consulta é gratuita – http://epaa.asu.edu/

Evaluation and Program Planning – Esta revista, cuja assinatura é paga, pretende contribuir para o aprofundamento das questões que se relacionam com a temática da avaliação reunindo contributos dados por especialistas de todas as áreas numa perspectiva multidisciplinar. Para além de artigos sobre temas especificos, inclui, também, a discussão



de temas relacionados com o planeamento e a avaliação – http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/593/description#description

Evaluation and the Health Professions – O tema desta revista é, especificamente, a avaliação de programas e intervenções no sector da saúde. Destina-se não só a avaliadores mas, também, aos profissionais do sector. Contém as últimas novidades e os debates sobre este tipo de avaliação – http://www.sagepub.com/journalsProdDesc.nav?prodId=Journal200787

Evaluation for Learning – Esta newsletter do Greater Kalamazoo Evaluation Project pretende fomentar a avaliação na área da cidade de Kalamazoo, no estado do Michigan, EUA. A sua intenção é criar, naquela zona, uma comunidade de avaliação que permita promover a melhoria contínua das organizações através da aprendizagem proporcionada pela avaliação – http://www.wmich.edu/evalctr/eval nsltr/index.htm

Evaluation Journal of Australasia – Esta revista da Australasian Evaluation Society complementa a actividade da sociedade e promove a teoria, investigação e prática da avaliação. De acesso livre, publica artigos técnicos e divulga novidades e informações relacionados com a avaliação. – http://www.aes.asn.au/publications/journal.html

Evaluation Review. A Journal of Applied Social Research – Publicada há já 30 anos, esta revista tornou-se numa das principais publicações periódicas destinadas a todos aqueles que se envolvem, tanto a nível académico como técnico e político, com a avaliação. É uma revista interdisciplinar que reúne os contributos técnicos de várias áreas que se relacionam com esta temática. A sua consulta é paga – http://www.sagepub.com/journal.aspx?pid=185

Evaluation – The International Journal of Theory, Research and Practice – É publicada conjuntamente pela SAGE e pelo Tavistock Institute. Pretende funcionar como um fórum internacional de debate que reune investigadores e técnicos especialistas em avaliação. É publicada desde 1995 e a sua consulta é paga – http://www.sagepub.co.uk/journalsProdDesc.nav?prodId=Journal200757

Fórum Qualitative Social Research (FQS) – É uma revista on-line em inglês, alemão e espanhol, de acesso livre, sobre informação e difusão de recursos de investigação qualitativa e quantitativa. Com publicação trianual visa promover a discussão e a cooperação entre os



investigadores de diferentes países e ciências sociais — http://www.qualitative-research.net/fqs/fqs-eng.htm (versão inglesa) e http://www.qualitative-research.net/fqs/fqs-s.htm (versão espanhola).

Impact Assessment and Project Appraisal – Publicação periódica pretencente à International Association for Impact Assessment (IAIA). Aborda questões relacionadas com vários instrumentos de análise de impacto, como as análises de impacto social, ambiental, entre outros. O acesso aos artigo é pago – http://www.scipol.demon.co.uk/iapa.htm

Journal of Evaluation in Clinical Practice – A avaliação da prática clínica e o seu consequente desenvolvimento em todas as áreas da medicina é a preocupação central desta revista. Elaborada por académicos, aceita propostas de artigos por via electrónica. A sua consulta é paga – http://www.blackwellpublishing.com/journal.asp?ref=1356-1294

Journal of Multidisciplinary Evaluation – É uma das publicações periódicas do Evaluation Center da Western Michigan University e do Interdisciplinary Doctoral Program in Evaluation. Faz uma abordagem multidisciplinar da avaliação, não só enquanto disciplina mas, também, como profissão a nível internacional. De acesso livre – http://evaluation.wmich.edu/jmde/

MandE (Monitoring and Evaluation) News – Além da sua faceta de grupo de trabalho, a MandE News funciona, também, como uma revista onde se divulgam as últimas notícias relacionadas com a Avaliação, os documentos mais recentes e os eventos que se irão realizar sobre a temática. A sua consulta é gratuita – http://www.mande.co.uk/

Measurement & Evaluation in Counselling & Development – Relativa à área da Psicologia, esta publicação on-line, reúne artigos que versam sobre as formas de medição e avaliação no acompanhamento e desenvolvimento psicológico. Os seus artigos podem ser consultados gratuitamente on-line, estando disponíveis, actualmente, os artigos publicados desde 2000 – http://www.highbeam.com/browse/Academic+and+Education-Psychology-Measurement+and+Evaluation+in+Counseling+and+Development

New Directions for Evaluation – Os temas tratados nesta revista têm como objectivo divulgar, junto dos investigadores e especialistas em avaliação, técnicas e procedimentos que os auxiliem na implementação de avaliações rigorosas e eficazes em todas as áreas. A



consulta deste revista é paga – http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/jhome/85512890?CRETRY=1&SRETRY=0

Performance Evaluation – A Avaliação do desempenho, nas ciências da informática, é a temática central deste revista. O acesso aos artigos é pago – http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws home/505618/description

Practical Assessment, Research & Evaluation Online Journal – Esta revista on-line é o resultado do esforço voluntário de vários especialistas na área da educação. O objectivo écontribuir para a melhoria da prática da apreciação, investigação e avaliação educacional. Estão disponíveis, de forma gratuita, todos os números da revista – http://pareonline.net/

Research Evaluation – Esta publicação periódica internacional tem como preocupação central o debate e o estudo das questões relacionadas com a avaliação na investigação. A avaliação é considerada essencial desde a fase do planeamento da investigação até à utilização dos seus resultados. Através da avaliação pretende-se contribuir para o aumento da eficácia da investigação, quer nas ciências naturais quer nas sociais. A sua consulta é paga – http://www.ingentaconnect.com/content/beech/rev

Studies in Educational Evaluation – Nesta revista são publicados os mais recentes relatórios dos estudos realizados na área da avaliação educacional. Além destes, são, também, publicados artigos sobre o estado actual das várias questões que se relacionem com este tipo de avaliação, para além das críticas e resumos de obras publicadas – http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws home/497/description#description

The Evaluation Center. Occasional Paper Series – Esta é a principal publicação oficial do Evaluation Center da Western Michigan University. Tem como objectivo disseminar as lições aprendidas na área da avaliação e divulgar artigos e opiniões dos especialistas, entre outros temas. É de acesso livre – http://www.wmich.edu/evalctr/pubs/ops/

The Evaluation Exchange – Esta publicação periódica, do Harvard Family Research Project, tem como objectivo estimular o intercâmbio entre especialistas não que diz respeito às questões da avaliação. Nele é feita a disseminação da informação relativa, não só sobre os métodos e as abordagens inovadoras mas também sobre as aplicações práticas da teoria de avaliação. A sua consulta é gratuita – http://gseweb.harvard.edu/hfrp/eval.html



9. Grupos de Discussão/Trabalho na Internet

São vários os grupos de trabalho e discussão sobre avaliação existentes na Internet. Possuem características bastante diferentes e os temas a que se dedicam são, igualmente, variados. Estes grupos não se destinam apenas aos profissionais da avaliação, mas a todos os que se interessam por esta temática.

AELA-NET – Lista de discussão que se dedica à discussão de temas relacionados com a avaliação no contexto da América Latina. A entrada para o grupo é livre, assim como a discussão, uma vez que não existe moderador. É organizada pela Universidade Western Michigan e financiada pela Fundação Kellog. Para subscrição: Enviar um e-mail a <u>aela-net-request@wmich.edu</u> com a mensagem: SUSCRIBE AELA-NET nome e apelido.

AFrEA – É uma ferramenta de informação e de articulação na Associação Africana de Avaliação. O seu grupo de discussão tem como objectivo aprofundar o conceito de avaliação e promover a partilha de informação, recursos e oportunidades. Serve de fórum para todos os interessados nas questões do Acompanhamento e Avaliação em África. As mensagens incluem notícias sobre eventos locais e internacionais, oportunidades de emprego e pedidos de informação – http://groups.yahoo.com/group/afrea/

AlMnet – Lista inicialmente criada por pessoas que participaram em workshops sobre o Acompanhamento e Avaliação da Expanded HIV/AIDS Response. Actualmente a lista está aberta a todos os que estão interessados na partilha de experiências técnicas, instrumentos e informação sobre acompanhamento e avaliação dos programas de HIV/SIDA em todo o mundo – http://www.cpc.unc.edu/measure/leadership/aimenet

AREOL – Mais do que um grupo de discussão ou de trabalho, o AREOL acaba por ser um curso de investigação-acção e avaliação. Com a duração de 14 semanas, é composto por duas listas virtuais, uma que fornece o material de leitura necessário para as sessões semanais e outra em que esses materiais são discutidos e analisados. Além destes, existem ainda vários grupos que se dedicam à discussão de temas específicos, como o desenvolvimento comunitário, gestão e organização do desenvolvimento e o desenvolvimento rural. Este curso gratuito é organizado pela Universidade Southern Cross e o Instituto de Investigação-Acção Southern Cross. Subscrição: Para além das instruções para subscrever o curso, estão disponíveis os textos dos modelos leccionados e outras informações no endereço – http://www.scu.edu.au/schools/gcm/ar/areol/areolhome.html



ARLIST-L: Fórum para a Theory and Practice of Action Research – No seguimento do curso AREOL, este grupo de discussão pretende funcionar como meio de troca de informações e experiências relacionas com a implementação de políticas e estratégias no campo da investigação-acção. É um grupo bastante activo e numeroso. É também promovido pela Universidade Southern Cross. Subscrição: Enviar um e-mail a listproc@scu.edu.au com a mensagem: SUBSCRIBE ARLIST nome e apelido.

AvalBrasil: Este é um dos poucos grupos de discussão em língua portuguesa sobre temas relacionados com a avaliação. Subscrição: Enviar um e-mail a <u>avaliabrasil@listas.rits.org.br</u> com a mensagem: subscrevo a lista AvalBrasil nome e apelido.

Best Practices Fórum – Lista de discussão sobre investigação, avaliação, medição de resultados e boas práticas nos seviços sociais. Gerida por Deborah Elizabeth Finn – http://groups.yahoo.com/group/Best_Practices_Forum/

EDE-L – Evaluation Dialog Évaluation – Lista que tem como objectivo promover o diálogo entre avaliadores e todos os interessados em avaliação, sobretudo no contexto canadiano. Visa criar uma comunidade de avaliadores que partilhem o conhecimento e a informação. Está integrada na Sociedade canadiana de Avaliação – http://www.evaluationcanada.ca/ede-l/ede-l.html

EGAD – Lista aberta a todos os interessados na avaliação de programas, estatísticas e metodologias
 http://www.lsoft.com/scripts/wl.exe?SL1=EGAD&H=LISTSERV.ARIZONA.EDU

Empowerment Evaluation – Este grupo de trabalho promove o intercâmbio de experiências e troca de informações relacionadas com a avaliação do empowerment Liderada por David Fetterman – http://www.stanford.edu/~davidf/empowermentevaluation.html. Subscrição: Enviar um e-mail a maijordomo@lists.stanford.edu com a mensagem: SUBSCRIBE EMPOWERMENT EVALUTION97@lists.stanford.edu (username@hostname).

EnvironmentalEvaluators – Lista que tem como objectivo aprofundar a avaliação na área ambiental através do desenvolvimento de um fórum onde se podem colocar questões, partilhar experiências e promover a articulação. Patrocinada pela National Fish and Wildlife Foundation - http://www.nfwf.org/index.cfm



- http://mailman.listserve.com/listmanager/listinfo/environmentalevaluators

EVALANTH – Lista sobre abordagens antropológicas na avaliação a programas. Promovida pela National Association for the Practice of Anthropology – http://www.lsoft.com/scripts/wl.exe?SL1=EVALANTH&H=LISTSERV.UIC.EDU

EVALBUSINESS – Lista criada pela Independent Consulting TIG of the American Evaluation Association – http://finance.groups.yahoo.com/group/evalbusiness

EVALCHAT – Grupo de discussão, pertencente à UKES, moderado pelo Prof. Saville Kushner. Tem como objectivo promover a troca de ideias entre os seus membros. http://www.evaluation.org.uk/. Subscrição: Enviar um e-mail a Evalchat-request@uwe.ac.uk com Evalchat no Assunto. A mensagem deve apenas dizer Subscribe evalchat (com o endereço electrónico).

EVALJOBS – Lista relacionada com oportunidades de emprego na área da avaliação. Promovida pelo Centro de Avaliação da Universidade Western Michigan – http://www.wmich.edu/evalctr/ http://evaluation.wmich.edu/archives/evaljobs.html

EVALNET – A EVALNET ou Latin American Evaluation Network é uma lista de discussão on-line sobre avaliação de programas na América Latina. Gerida pelo Grupo de Avaliação e Supervisão do BIAD, além da função de troca de informações, é utilizada como base de dados de avaliadores para outras instituições e para divulgar as avaliações planeadas – http://www.iadb.org/ove/Default.aspx?Action=WUCHtmlAndDocuments@EvalNet

EVALTALK: Lista de discussão da Associação Americana de Avaliação. As suas discussões não têm moderador. Trata das questões práticas de avaliação, das publicações relacionadas com essa temática e esclarece dúvidas, entre outros assuntos de interesse. Subscrição: Enviar um e-mail a listserv@ua1vm.ua.edu com a mensagem: SUBSCRIBE EVALTALK nome e apelido. Arquivos da Evaltalk — http://bama.ua.edu/archives/evaltalk.html

EVAL-SYS – Lista sobre sistemas de avaliação. Promovida pelo Centro de Avaliação da Universidade Western Michigan – http://evaluation.wmich.edu/archives/eval-sys.html

EVALUER – http://fr.groups.yahoo.com/group/evaluer/. Subscrição: Enviar um e-mail a evaluer-subscribe@yahoogroupes.fr.



Gen Aval (Gender Evaluation in Africa) – Lista destinada a todos os que se interssam pela avaliação do género em África. Tem como objectivo recolher e partilhar informação, promover a discussão e divulgar eventos. Promovida pela AfrEA e pela UNICEF – http://www.afrea.org/unifem/. Subscrição: GenEval-subscribe@topica.com

GOVTEVAL: Lista de discussão sobre avaliação de programas no sector público. O grande objectivo é reunir numa rede todos aqueles que trabalhem na área da avaliação de programas no sector público e, desta forma, promover a investigação e o desenvolvimento deste tipo de avaliação — http://www.eval.org/ListsLinks/ElectronicLists/govteval_list.htm. Subscrição: Enviar uma mensagem a majordomo@nasionet.net com a mensagem: subscribe govteval (com o seu endereço electrónico).

MANDE: Lista de discussão sobre metodologias de acompanhamento e avaliação, gerida por Rick Davies. Este grupo foi criado por um conjunto de ONG britânicas e canadianas com a intenção de facilitar o desenvolvimento da temática do acompanhamento e da avaliação e a sua aprendizagem ao nível das ONG. Faz parte da Mande NEWS. Na sua página on-line existe informação sobre a sua actividade e os eventos previstos na área da avaliação – http://www.mande.co.uk/. Subscrição: http://tech.groups.yahoo.com/group/mandenews/

MIEVALTIG: Lista de discussão sobre questões menores na avaliação. Gerida pelo Minority Issues TIG da Sociedade Americana de Avaliação – http://www.eval.org/TIGs/empower.html#mie. Subscrição: Enviar uma mensagem a majordomo@Virginia.edu que diga no assunto "subscribe" e no corpo da mensagem "subscribe mievaltig end".

NetworkEvaluation – Lista centrada na troca de informação sobre metodologias de avaliação de redes, utilização de análises de redes sociais em projectos de ajuda ao desenvolvimento e outras referências sobre análise de redes que lidam com estas tarefas. Gerida por Rick Davies, é uma extensão da "Networks section of Monitoring and Evaluation NEWS" – http://tech.groups.yahoo.com/group/NetworkEvaluation/

NGO-TIG: Lista de discussão sobre avaliação destinada a ONG. É patrocinada pelo Centro de Avaliação da Universidade Western Michigan e tem como objectivo a discussão e investigação de todos os temas relacionados com a avaliação no âmbito das ONG.



Subscrição: Enviar uma mensagem a <u>mailserv@listserv.cc.wmich.edu</u> com a mensagem "SUBSCRIBE NGO-TIG nome e apelido".

NYMEN – Lista da New York Metro Evaluation Network (NYMEN) – http://finance.groups.yahoo.com/group/nymen/

PREVAL: Lista de discussão sobre avaliação na América Latina. Considerado um dos grupos actualmente mais interessantes sobre avaliação. Desenvolve um trabalho intenso ao nível da divulgação de documentos e das listas de avaliadores e faz a divulgação de eventos e avaliações. O seu principal financiador é o IFAD. Subscrição: Enviar uma mensagem a <a href="maistre-listate

SAMEATalk – Lista destinada a todos os que se interessam pelo acompanhamento e avaliação da área ambiental na África do Sul. Serve de canal de divulgação e partilha de informação e documentação, aviso de oportunidades de emprego e promove cursos de formação e outras actividades de interesse para a comunidade de avaliação neste país – http://www.samea.org.za/samea-13.phtml
Subscrição: sameatalk-subscribe@yahoogroups.com

SCOT-EVAL-NET – Lista da Rede de Avaliação Escocesa. – http://www.jiscmail.ac.uk/archives/scot-eval-net.html

Sociedade Alemã de Avaliação – À semelhança de outras, esta sociedade também tem um grupo no qual se debatem e divulgam todos os temas relacionados com a avaliação. Subscrição: Enviar uma mensagem a majordomo@rrz.Uni-Koeln.de com o texto: subscribe forum-evaluation (com o seu endereço electrónico).

XC-EVAL – Rede de avaliadores e investigadores interessados em temas relacionados com a avaliação, organizada e patrocinada pela Universidade de Western Michigan. Um dos seus principais objectivos é estimular a discussão sobre estes temas, especialmente, nos membros que pertençam aos países em desenvolvimento. Subscrição: enviar uma mensagem a mailserv@listserv.cc.wmich.edu com o texto SUBSCRIBE XC-EVAL nome e apelido. Outra alternativa para subscrever: XCeval-subscribe@yahoogoups.com ou